



Salvador

PPA
2018
2021



LEI Nº 9.299 DE 07 DE DEZEMBRO DE 2017



Salvador

PPA 2018-2021

LEI Nº 9.299 DE 07 DE DEZEMBRO DE 2017.

SALVADOR 2017

Copyright ©
PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR,
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR

Praça Municipal, s.nº – Palácio Thomé de Souza, Centro – Salvador – BA
Tel. (71) 3202 6000



ANTONIO CARLOS PEIXOTO DE MAGALHÃES NETO
Prefeito

BRUNO SOARES REIS
Vice-Prefeito

JOÃO INÁCIO RIBEIRO ROMA NETO
Chefe de Gabinete do Prefeito

PAULO GANEM SOUTO
Secretário Municipal da Fazenda

THIAGO MARTINS DANTAS
Secretário Municipal de Gestão

JOSÉ ANTÔNIO RODRIGUES ALVES
Secretário Municipal da Saúde

FÁBIO RIOS MOTA
Secretário Municipal de Mobilidade

MARCÍLIO DE SOUZA BASTOS
Secretário Municipal de Manutenção da Cidade

LUIZ ANTÔNIO VASCONCELLOS CARREIRA
Chefe da Casa Civil

MARCUS VINÍCIUS PASSOS RAIMUNDO
Secretário Municipal de Ordem Pública

PALOMA SANTANA MODESTO
Secretária Municipal da Educação

ANDRÉ MOREIRA FRAGA
Secretário Cidade Sustentável e Inovação

ERONILDES VASCONCELOS CARVALHO
Secretária Municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza

GUILHERME CORTIZO BELLINTANI
Secretário Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo

CLÁUDIO TINOCO MELO DE OLIVEIRA
Secretário Municipal de Cultura e Turismo

ANTÔNIO ALMIR SANTANA MELO JR.
Secretário Municipal de Infraestrutura e Obras Públicas

IVETE ALVES DO SACRAMENTO
Secretária Municipal da Reparação

LUCIANA RODRIGUES VIEIRA LOPES
Procuradora Geral do Município

HENRIQUE GONÇALVES TRINDADE
Diretor Presidente da Agência Reguladora
e Fiscalizadora dos Serviços Públicos de Salvador

JOÃO GOMES DE SOUZA NETO
Inspetor Geral da Guarda Civil Municipal

FABRIZIO MULLER MARTINEZ
Superintendente de Trânsito de Salvador

ORLANDO CEZAR DA COSTA CASTRO
Superintendente de Obras Públicas do Salvador

KAIO VINÍCIUS MORAES LEAL
Presidente da Empresa de Limpeza Urbana de Salvador

GERALDO ALVES FERREIRA JÚNIOR
Secretário Municipal do Trabalho, Esportes e Lazer

PAULO EZEQUIEL DE ALENCAR
Secretário Municipal de Comunicação

TAÍSSA TEIXEIRA SANTOS DE VASCONCELLOS
Secretária Municipal de Políticas para as Mulheres, Infância e Juventude

ISAAC CHAVES EDINGTON
Presidente da Empresa Salvador Turismo

ALBERTO VIANNA BRAGA NETO
Presidente da Companhia de Governança Eletrônica do Salvador

TÂNIA MARIA SCOFIELD SOUZA ALMEIDA
Presidente da Fundação Mário Leal Ferreira

FERNANDO FERREIRA DE CARVALHO
Presidente da Fundação Gregório de Mattos

ROBERTA NUNES CAIRES
Presidente da Fundação Cidade Mãe

Coordenação Geral

ANA NERY REIS NOGUEIRA

Coordenação Técnica

ROSANE CERQUEIRA BADARÓ

DESINETE FERNANDES SANTANA LIMA

TÂNIA MARCIA SERVA DA SILVA

ADSON DANILO DE MORES LIMA

MARCELO RIBEIRO GUARDIA

ANTONIO JOSÉ DIAS MORAES

MICHEL CLEI FARIAS SILVA

EVÂNIA NOGUEIRA DOS SANTOS GOMES

ADRIANA BATISTA DANTAS

Apoio

MILENA RIBEIRO ASTOLPHO

PALLOMA DOS SANTOS DA CONCEIÇÃO

Revisão dos Textos

LUIZ AFONSO DIAS COSTA

Fotos

MAX HAACK

TIAGO BARROS

VALTER PONTES

LEI Nº 9.299/2017

Institui o Plano Plurianual para o quadriênio 2018 a 2021, e dá outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DO SALVADOR, CAPITAL DO ESTADO DA BAHIA, Faço saber que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica instituído o Plano Plurianual – PPA para o período compreendido entre os exercícios de 2018-2021, estabelecendo, de forma regionalizada, as disposições contidas no art. 165, da Constituição Federal, art. 159, da Constituição do Estado e no art. 161 da Lei Orgânica do Município, as diretrizes estratégicas da Administração Municipal para as despesas de capital e outras delas decorrentes, bem como para as relativas aos programas de duração continuada, com o propósito de viabilizar a implementação e a gestão das políticas públicas.

Art. 2º O PPA 2018-2021 está organizado em 08 (oito) Eixos Estratégicos que incluem o conjunto de Programas e Ações governamentais, com vistas a estabelecer diretrizes e linhas de intervenções que promovam o crescimento e o desenvolvimento sustentável de Salvador, na forma do Anexo Único.

Parágrafo único. Constituem Eixos Estratégicos norteadores da Administração Pública Municipal:

- I - Desenvolvimento Urbano e Econômico;
- II - Qualidade de Vida;
- III - Desenvolvimento Humano;
- IV - Desenvolvimento Social;
- V - Desenvolvimento de Serviços Urbanos;
- VI - Desenvolvimento Institucional e Engajamento do Cidadão;
- VII - Sustentabilidade e Resiliência;
- VIII - Ação Legislativa e o Controle das Contas Públicas.

Art. 3º Os programas, no âmbito da Administração Pública Municipal, como instrumento de ações de governo, ficam restritos àqueles integrantes do Plano Plurianual instituídos por esta Lei.

§ 1º Constituem Programas do PPA:

I - no âmbito do Poder Executivo:

- a) Combinado – Acesso e Qualidade na Educação;
- b) Saúde ao Alcance de Todos;
- c) Saúde – Prevenção e Bem Estar;



- d) Salvador Cidadã – Acolhedora, Justa e Igualitária;
- e) Esporte, Inclusão e Cidadania;
- f) Estímulo aos Negócios, Emprego e Renda;
- g) Salvador Capital do Turismo, Cultura e Lazer;
- h) Mobilidade Urbana Integrada, Segura e Acessível;
- i) Espaço Urbano Estruturado e Sustentável;
- j) Habitação e Inclusão Social;
- k) Cidade Sustentável e Resiliente;
- l) Serviços Públicos Eficientes e de Qualidade;
- m) Gestão Pública de Excelência;
- n) Gestão Pública Responsável com Equilíbrio e Eficiência Fiscal;
- o) Administração do Executivo Municipal.

II – no âmbito do Poder Legislativo:

- a) Modernização Administrativa do Poder Legislativo;
- b) Administração do Legislativo Municipal;

§ 2º Toda ação governamental está estruturada em programas, com seus indicadores, que constituem o elemento de compatibilização entre os objetivos do PPA 2018-2021, as prioridades e metas fixadas nas leis de diretrizes orçamentárias e as programações estabelecidas nos orçamentos anuais, correspondentes aos exercícios abrangidos.

§ 3º No PPA 2018-2021 os programas cujas dotações são exclusivamente destinadas ao pagamento de pessoal, custeio e operações especiais, terão seus custos apropriados com fins de fechamento da previsão de recursos estimados para o período, sendo detalhados exclusivamente nas Leis Orçamentárias Anuais.

Art. 4º Nos orçamentos anuais, os programas constantes do PPA 2018-2021 serão detalhados em Ações – projetos e atividades, os quais serão estruturados por unidades orçamentárias em grupos de despesa e fontes de recurso.

Art. 5º Os valores financeiros dos programas e as metas físicas das ações correspondem ao período de execução do PPA, não estabelecendo limites rígidos à programação física e financeira constante das leis orçamentárias e de seus créditos adicionais.

Art. 6º O Plano Plurianual poderá sofrer revisões, mediante projeto de lei de iniciativa do Poder Executivo, submetidas à apreciação da Câmara Municipal, visando ajustá-lo ao contexto macroeconômico, ao ordenamento jurídico e às necessidades sociais e/ou econômicas.

§ 1º Na hipótese de revisão do Plano Plurianual como etapa preliminar à elaboração do Projeto de Lei Orçamentária – LOA, os seus anexos integrarão a LOA, como demonstrativo específico das alterações a que foi submetido o Plano Plurianual.

§ 2º Considera-se revisão do PPA 2018-2021 a inclusão, exclusão ou alteração em programas, indicadores, ações orçamentárias, objetivos, produtos, unidades de medida e metas físicas.



Art. 7º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DO SALVADOR, em 07 de dezembro de 2017.

ANTONIO CARLOS PEIXOTO DE MAGALHÃES NETO
Prefeito

JOÃO INÁCIO RIBEIRO ROMA NETO
Chefe de Gabinete do Prefeito

PAULO GANEM SOUTO
Secretário Municipal da Fazenda

THIAGO MARTINS DANTAS
Secretário Municipal de Gestão

JOSÉ ANTÔNIO RODRIGUES ALVES
Secretário Municipal da Saúde

FÁBIO RIOS MOTA
Secretário Municipal de Mobilidade

VIRGÍLIO TEIXEIRA DALTRON
Secretário Municipal de Manutenção da Cidade

CLÁUDIO TINOCO MELO DE OLIVEIRA
Secretário Municipal de Cultura e Turismo

ANTÔNIO ALMIR SANTANA MELO JR
Secretário Municipal de Infraestrutura e Obras Públicas

IVETE ALVES DO SACRAMENTO
Secretária Municipal da Reparação

LUIZ ANTÔNIO VASCONCELLOS CARREIRA
Chefe da Casa Civil

MARCUS VINÍCIUS PASSOS RAIMUNDO
Secretário Municipal de Ordem Pública

BRUNO OITAVEN BARRAL
Secretário Municipal da Educação

ANDRÉ MOREIRA FRAGA
Secretário Cidade Sustentável e Inovação

ERONILDES VASCONCELOS CARVALHO
Secretária Municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza

JOSÉ SÉRGIO DE SOUSA GUANABARA
Secretário Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo

GERALDO ALVES FERREIRA JÚNIOR
Secretário Municipal do Trabalho, Esportes e Lazer

PAULO EZEQUIEL DE ALENCAR
Secretário Municipal de Comunicação

TAÍSSA TEIXEIRA SANTOS DE VASCONCELLOS
Secretária Municipal de Políticas para as Mulheres, Infância e Juventude





Sumário

INTRODUÇÃO	15
DESAFIOS, REALIZAÇÕES E PROPOSTAS DO PPA 2018-2021	17
CENÁRIO FISCAL	23
PRINCÍPIOS BASILARES DO PPA	29
OUVINDO NOSSO BAIRRO – MODELO DE CONSULTA À SOCIEDADE	29
GESTÃO TRANSVERSAL	31
REGIONALIZAÇÃO DO PPA 2018-2021	35
CONCEBENDO O	39
PPA 2018-2021	39
CONCEBENDO O PPA 2018-2021	41
EIXOS E PROGRAMAS	47
EIXO DESENVOLVIMENTO URBANO E ECONÔMICO	47
EIXO QUALIDADE DE VIDA	54
EIXO DESENVOLVIMENTO HUMANO	59
EIXO DESENVOLVIMENTO SOCIAL	63
EIXO DESENVOLVIMENTO DE SERVIÇOS URBANOS	66
EIXO SUSTENTABILIDADE E RESILIÊNCIA	71
EIXO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E ENGAJAMENTO DO CIDADÃO	74
EIXO AÇÃO LEGISLATIVA E O CONTROLE DAS CONTAS PÚBLICAS	78
CONCLUSÃO	83
ANEXOS	85
RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E EXTRAORÇAMENTÁRIOS POR EIXO	87
RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E EXTRAORÇAMENTÁRIOS POR EIXO E PROGRAMA	89
AÇÕES REGIONALIZADAS	90
INDICADORES POR PROGRAMA	143
REGIONALIZAÇÃO – PREFEITURAS-BAIRRO	159



Apresentação



É com elevada satisfação que apresentamos o Plano Plurianual da Prefeitura de Salvador para o período 2018-2021. O documento traduz a responsabilidade de manter as conquistas alcançadas e traçar os novos caminhos para o desenvolvimento sustentado da primeira capital do Brasil, marcada, na contemporaneidade, por desafiantes carências urbanas, econômicas e sociais.

Importa destacar que, no primeiro quadriênio da nossa gestão, assumimos a responsabilidade de mudar o foco e a natureza dos problemas do dia a dia da cidade. O nosso maior desafio era restabelecer a condição de governabilidade e recuperar a capacidade da Prefeitura para oferecer serviços de qualidade à população em setores essenciais, como educação, saúde, infraestrutura, limpeza urbana, praças e áreas verdes, iluminação pública e sistema viário.

A conjugação de responsabilidade financeira com dinâmica administrativa e ênfase na prestação de serviços públicos essenciais produziu uma nova Salvador, mais bonita, funcional e alegre nas suas orlas, parques e praças, mais presente no atendimento à saúde, na oferta de educação de qualidade, mais solidária na melhoria habitacional, mais organizada e fluida no trânsito e, sobretudo, mais próxima do cidadão.

Os efeitos positivos desse esforço inicial nos trazem a responsabilidade de não só sustentar o patamar de trabalho já conquistado, como de galgar voos mais audaciosos, que correspondam ao nível de expectativa dos soteropolitanos.

Nessa perspectiva, construímos o Plano Plurianual 2018-2021, reunindo 277 projetos e atividades finalísticas que traduzem o programa de trabalho traçado para o período. O PPA prevê aplicar uma soma de recursos da ordem de R\$ 33,990 bilhões, e incorpora na sua concepção uma preocupação acentuada com as questões sociais, para as quais o governo municipal manifesta não só o interesse em reduzir a pobreza e a exclusão social, mas também minimizar desigualdades, proporcionando oportunidades a todos os soteropolitanos.

A dimensão econômica, por sua vez, propõe como alvo um impactante avanço para a capital, com atração de investimentos privados, redução da burocracia para empreendedores, articulações estratégicas para potencializar investimentos e fortalecimento dos segmentos nos quais Salvador apresenta maiores potencialidades e diferenciais competitivos. Todos esses esforços vão se traduzir na geração de mais emprego, trabalho e renda para os soteropolitanos.



O documento que ora apresentamos incorpora mudanças em relação ao PPA que norteou nosso primeiro mandato, alcançando o período de 2013 a 2017. O número de programas foi reduzido de 39 para 17, apoiados em oito eixos estratégicos. Essa nova configuração exigiu que se repensasse a lógica de estruturação dos programas e se refinasse a forma de atuação das secretarias, fortalecendo o princípio da transversalidade para o enfrentamento de problemas de solução complexa, assim como o aproveitamento das oportunidades compatíveis com os nossos propósitos. Nessa perspectiva, a estrutura estabelecida para o Plano prevê a operacionalização das propostas do Poder Executivo abrigada em sete eixos e 15 programas, enquanto as do Poder Legislativo contemplam um eixo e dois programas.

A construção deste PPA, norteado pelas diretrizes estabelecidas para esse segundo período de governo, consiste em um documento fundado no esforço coletivo dos quadros dirigentes e técnicos da Prefeitura. Eles buscaram traduzir, num ambiente de realidade, os objetivos audaciosos dessa administração, no sentido de contribuir para o processo de aceleração do crescimento e desenvolvimento de Salvador.

Nas páginas a seguir estão discriminados, de forma detalhada, os eixos estratégicos, programas e ações que integram o PPA 2018-2021. A leitura deste documento oferecerá aos cidadãos pormenores sobre o conjunto de mudanças no próximo quadriênio, traduzindo o maior compromisso dessa gestão que é tornar a capital melhor para todos os soteropolitanos.

Introdução



Em 2013, a recém-eleita Prefeitura de Salvador começou a empreender um conjunto vigoroso de medidas para resgatar a cidade da situação de abandono administrativo e caos financeiro em que se encontrava. A rapidez e a qualidade dos resultados surpreenderam a população, que viu a vida melhorar por toda a parte: nas orlas e nas ruas, nas escolas e unidades de saúde, no trânsito e no transporte, nos bairros centrais e periféricos.

As mudanças urbanas provocaram mudanças no comportamento da população. Não apenas porque o trabalho da Prefeitura foi realizado com intensa participação e debate aberto. Mas, principalmente, porque foi possível perceber o potencial da administração pública quando ela é conduzida com racionalidade nos gastos e respeito ao cidadão. Por isso o soteropolitano, orgulhoso da sua capital, renovou a confiança na capacidade dessa gestão de potencializar as virtudes de Salvador e continuar melhorando a sua vida.

Para a Prefeitura, o cumprimento de tal expectativa está fortemente assentado nos seus instrumentos de planejamento. A par das intervenções emergenciais e de curto prazo, a administração municipal desenvolveu, desde o seu primeiro ano, as bases para proporcionar a Salvador o salto em direção ao futuro desejado por seus habitantes.

Essas bases envolvem o equilíbrio das contas públicas como fundamento, o fortalecimento da democracia, expresso no processo de escuta social consagrado, com o Ouvindo Nosso Bairro, que coletou propostas e sugestões de milhares de soteropolitanos, e a transversalidade das ações que reforçam a integração e a sinergia entre os diversos órgãos da Prefeitura de Salvador.

Além disso, para pensar o futuro da cidade é necessário conhecer os cenários histórico e atual. Reconhecer que Salvador é uma cidade pobre: o nosso PIB per capita, que em 2014 alcançava pouco mais de R\$ 19.505, é inferior ao das dez principais capitais brasileiras. A economia da capital baiana, ademais, vem sofrendo os efeitos recessivos da recente crise econômica nacional, entre eles o mais cruel, que é o desemprego.

Outra posição indesejada está na concentração de riqueza: Salvador padece da terceira pior posição entre as capitais brasileiras, segundo o índice de Gini, desenhando um espectro da desigualdade em que bairros abastados exibem Indicadores de Desenvolvimento Humano (IDH) similares aos da Austrália, enquanto comunidades periféricas enfrentam posições semelhantes aos de países como Bangladesh. Cabe ressaltar que o IDH de Salvador, em 2010, era de 0,759,



padrão que pode ser considerado alto, apesar das desigualdades observadas nas diversas regiões da cidade.

Na capital, predominam atividades de prestação de serviços com baixo valor agregado, e cerca de 60% dos postos de trabalho concentram-se em apenas quatro ramos de atividade: administração pública, comércio, atividades administrativas e construção. Coloca-se, assim, a premência de Salvador diversificar as suas atividades e fortalecer, em especial, segmentos alavancadores e convergentes com as potencialidades inatas à cidade.

O PIB do município foi estimado em R\$ 56,6 bilhões em 2014, de acordo com dados da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia. Naquele ano, 78,2% da riqueza produzida na capital provinha do setor de comércio e serviços. O setor industrial contribuiu com 21,7% do Valor Agregado Bruto (VAB), e o setor primário, representado pela agropecuária, foi responsável por 0,1% do VAB de Salvador.

Os dados da desigualdade na capital baiana refletem-se nos indicadores de vulnerabilidade social. Em julho de 2017, havia em Salvador 170.521 famílias beneficiárias do Bolsa Família, entre as quais se incluem 53.543 famílias que, sem os recursos do Programa, estariam em condição de extrema pobreza. No mês de julho de 2017 foram transferidos R\$ 25,5 milhões às famílias favorecidas, sendo o benefício médio da ordem de R\$ 149,77 por família. Vale ressaltar que a Prefeitura realiza o acompanhamento das condicionalidades do programa nas áreas de saúde e educação.

Na dimensão demográfica, a capital apresenta tendências de longo prazo que convergem com as realidades da Bahia e do Brasil. É o caso da redução da taxa de fecundidade, que caiu de 2,1 filhos por mulher em 1991 para apenas 1,5 no

levantamento do IBGE de 2010. Outra tendência é o envelhecimento da população que, combinado à redução no número de crianças e adolescentes, está tornando a idade média da população mais elevada. Essa evolução de patamar decorre, também, do incremento nos indicadores de longevidade.

Assim, no longo prazo, Salvador apresenta a tendência de queda da população. Isso se deve não apenas à redução da fecundidade, mas também ao decréscimo dos fluxos migratórios. Esse saldo, que era positivo até o início dos anos 1990, registrou queda a partir dos levantamentos efetuados nos censos populacionais de 2000 e 2010. A cidade, que cresceu 1,8% em média entre 1991 e 2000, passou a crescer apenas 0,9% na década seguinte.

Diante do panorama exposto, importa ressaltar que os desafios colocados para a solução de gravames que afetam a qualidade de vida do soteropolitano vão além dos esforços da Prefeitura para resolvê-los. É evidente que, a partir de 2013, a questão do equilíbrio das finanças municipais foi encarada com competência e equacionada em seus parâmetros essenciais e de equilíbrio fiscal, o que se reflete no fato de parte dos investimentos realizados desde então ter sido feita com recursos próprios.

Mas a Prefeitura não pode prescindir do uso da estratégia de captação de recursos, seja estabelecendo parcerias de financiamento, principalmente com o Governo Federal, mediante celebração de convênios e contratos, ou através da realização de operações de crédito com organismos financeiros nacionais e internacionais, no sentido de viabilizar a realização dos investimentos necessários à capital.

Saliente-se que a crise econômica, política e social que estamos vivenciando, aliada à crescente demanda da sociedade por emprego e serviços básicos de educação, saúde e assistência social, vem comprometendo, significa-

tivamente, a disponibilidade de recursos para as intervenções essenciais nas demais áreas.

Vencer os desafios desse quadro com receitas insuficientes para cobertura mínima dos investimentos em áreas tais como infraestrutura e serviços urbanos, turismo, cultura e lazer e geração de emprego e renda, só tem sido possível porque o governo incorporou, como princípio da gestão, o planejamento, a racionalidade dos gastos e a sustentação do equilíbrio fiscal e das contas públicas. Com as finanças equilibradas e apoiado numa robusta carteira de projetos estruturantes, tem sido possível alavancar recursos no Governo Federal e com instituições financeiras nacionais e internacionais para ampliar o leque de atuação do município, viabilizando investimentos em diversas áreas.

Assim, no primeiro período deste governo (2013-2016), foram captados, entre convênios e contratos com o Governo Federal e operações de crédito internas e externas, recursos da ordem de R\$ 563,6 milhões, possibilitando financiar projetos estratégicos, como o BRT (Bus Rapid Transit), que vai interligar a Lapa ao Iguatemi, no valor de R\$ 408 milhões, além de R\$ 50,9 milhões para o Programa de Modernização da Administração Tributária e dos Setores Sociais Básicos – PMAT, e R\$ 104,7 milhões de contratos e convênios firmados com a União, aplicados, dentre outras áreas, em saneamento básico, contenção de encostas, cultura, urbanização, esporte e lazer.

No presente momento, as premissas que nortearam a primeira gestão – planejamento e equilíbrio das contas públicas – firmam-se, mais do que nunca, como instrumentos imprescindíveis para a retomada do crescimento e a promoção do desenvolvimento do município. O PPA 2018-2021 incorpora objetivos arrojados e traduz a disposição do Executivo municipal de avançar não apenas no incremento da captação de recursos, mas, também, na estratégia de parcerias com a iniciativa privada como alternativa de alavancar os investimentos.

Essa determinação reflete-se no quantitativo das ações propostas para o quadriênio e, também, no montante de recursos que serão aplicados: o Plano propõe implementar 277 ações (projetos e atividades), envolvendo recursos da ordem de R\$ 33,990 bilhões, dos quais R\$ 30,255 bilhões orçamentários e R\$ 3,735 bilhões extraorçamentários, relacionados à participação da iniciativa privada. Saliente-se que, no tocante aos recursos orçamentários, o esforço de captação representa 9,5% do montante estimado para o período – R\$ 984,1 milhões de convênios e contratos e R\$ 2,2 bilhões de operações de crédito internas e externas.



Desafios, realizações e propostas do PPA 2018-2021

Os quantitativos acima evidenciam a abrangência e densidade das intervenções do Executivo municipal em Salvador nos próximos quatro anos. Período em que o Município intensificará esforços em prol da agilidade da gestão dos



seus serviços, buscando, pelas práticas da desburocratização e racionalização, oferecer serviços à sociedade e à categoria empresarial em tempo recorde, além de fomentar e dinamizar a economia, atrair pequenos e grandes investidores privados, estimular o empreendedorismo e apoiar setores potencialmente geradores de oportunidades de trabalho.

O Plano Plurianual 2018-2021 constitui-se, para tanto, em instrumento que norteia a busca do futuro desejado, apresentando um conjunto de iniciativas voltadas à diversificação da matriz produtiva, absorvendo atividades que agreguem valor e gerem oportunidades de trabalho e renda para mais pessoas.

Confluindo com essa direção, a Prefeitura havia já lançado, em maio, o Salvador 360 – um grande programa para acelerar o crescimento econômico e social, criando condições para a sustentabilidade futura da capital em bases competitivas. Com oito eixos estratégicos e 360 ações, o programa envolve os setores público e privado para atender a expectativa da população por mais e melhores oportunidades de vida na cidade. Desse modo, Salvador 360 está colocando em prática medidas para simplificar a abertura de empresas, desburocratizar o dia a dia pelo uso inteligente da tecnologia digital, dar incentivos para atrair empresas geradoras de emprego, aumentar a segurança jurídica, estimular o investimento em infraestrutura e na qualidade dos serviços públicos. É um programa assentado na compreensão de que o principal fator para reduzir a pobreza é o crescimento econômico. Por isso, concentra-se na força empreendedora da população para guiar a cidade em direção ao progresso social.

Para consolidar esses avanços, o PPA 2018-2021 busca nos seus lineamentos impulsionar as mais diversas áreas. No tocante à educação, que se constitui em recurso essencial para alavancar o crescimento econômico e a empregabilidade, a capital baiana tem inúmeros desafios a superar. Até 2012, era escassa a oferta

de vagas na educação infantil, o que se refletia no desempenho dos estudantes nas séries seguintes, com resultados insatisfatórios e, por consequência, taxas de repetência e abandono elevadas. A infraestrutura precária, a ausência de um projeto pedagógico claro e a precariedade na capacitação dos servidores compunham-se como dificuldades adicionais.

A partir de 2013, um conjunto de medidas começou a mudar a realidade escolar de Salvador. Visando ampliar a oferta de oportunidades na educação infantil, foram construídos 39 centros de educação infantil e matriculadas mais de sete mil crianças em creches comunitárias, com uma oferta total de 40 mil vagas. No ensino fundamental, o número de vagas em jornadas de tempo integral também cresceu substancialmente, de 6,7 mil para cerca de 18 mil entre 2012 e 2016; e o número de estudantes que abandonavam a escola caiu pela metade, passando de 4,5% para 2,3%. O município aplicou R\$ 270 milhões na recuperação da infraestrutura escolar.

Com o PPA 2018-2021, a Prefeitura de Salvador pretende consolidar esses avanços, expandindo o acesso à educação infantil e pré-escolar. Figuram, entre as metas a oferta de matrícula em tempo integral em todas as creches municipais e a universalização da matrícula na pré-escola para as crianças com idade entre 4 e 5 anos. A modernização da rede escolar, a formação continuada dos profissionais da educação e o fortalecimento da qualidade pedagógica constituem objetivos adicionais para o próximo quadriênio.

Na saúde, entre os indicadores da elevação da qualidade de vida da população, tem destaque o acesso a serviços de saúde e o provimento de meios viabilizadores da vida saudável, no sentido de minimizar doenças ou agravos que comprometam essa qualidade. A Prefeitura de Salvador tem se mobilizado para ampliar a oferta de serviços à população, garantir o atendimento especializado e fomentar atividades que garantam bem-estar e vida saudável.



Assim é que, a partir de 2013, o número de equipes de saúde da família mais do que dobrou, totalizando 230 equipes dedicadas à atenção básica. Na infraestrutura, foram entregues nove Unidades de Pronto Atendimento (UPA) – oito construídas e uma recuperada. Foram inaugurados quatro multicentros e reformadas, recuperadas ou construídas 132 unidades de saúde. Promoveu-se, adicionalmente, a contratação de mais profissionais para o setor.

A oferta de serviços com qualidade vai continuar em expansão em Salvador, com a inauguração, ainda em 2018, do Hospital Municipal, dotado de serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, patologia clínica e hospital domiciliar, dentre outros, integrando a rede de atenção à saúde do município. A atenção à gestação, à ampliação do acesso a serviços eletivos de média complexidade e o impulso ao atendimento na atenção básica, com a implantação de novas unidades de saúde, integram o PPA 2018-2021 e contribuirão para a ampliação da oferta desses serviços com qualidade.

No quesito da inclusão e promoção social, não se pode deixar de reconhecer que a capital baiana ainda é marcadamente desigual, sendo necessárias políticas específicas para segmentos historicamente excluídos. Crianças, adolescentes, idosos, mulheres, afrodescendentes e a população LGBT despontam entre os segmentos que necessitam de intervenções da Prefeitura na afirmação de direitos, no combate à discriminação e na promoção de assistência. Mesmo com os avanços observados, reduzir a vulnerabilidade desses segmentos prossegue como desafio.

A reforma de abrigos, a oferta de serviços especializados em centros de referência e a ampliação de vagas em centros de acolhimento da população de rua integram as iniciativas do Município desde 2013. O apoio às mulheres vítimas de violência, a criação de um núcleo de cidadania LGBT e a adoção de cotas raciais

de 30% das vagas em concursos públicos constituíram-se, também, em ações focadas na promoção social.

Com o PPA 2018-2021, pretende-se ampliar a rede de serviços ofertada a essa população e adotar iniciativas inovadoras que reduzam desigualdades e fortaleçam identidades. É o caso do resgate dos afoxés e do cadastramento dos terreiros das religiões de matriz africana. A atenção à saúde da mulher, da criança e do idoso, por outro lado, estão entre as políticas transversais que vão assegurar maior qualidade de vida a segmentos mais fragilizados da sociedade.

Sabe-se, contudo, que os compromissos do governo com a sociedade não se esgotam nessas áreas. Assim, a melhoria da qualidade de vida, oportunidades de lazer, cultura e entretenimento e até mesmo o incremento e o desenvolvimento econômico da capital demandam uma retaguarda de exigência de espaços urbanos bem estruturados, com oferta de equipamentos, assim como maior mobilidade e disponibilidade de transporte público eficiente e de qualidade.

Salvador vem se modernizando nos anos recentes, com amplos investimentos na requalificação urbana, sobretudo na orla marítima, abertura de novas vias e recuperação de equipamentos, além de melhorias no transporte público. Conquanto resultados positivos tenham sido alcançados, ainda são necessários esforços expressivos para construir uma cidade melhor para os soteropolitanos.

O cenário é de mobilização: desde 2013, a capital baiana vem passando pela experiência da requalificação de boa parte da orla marítima, recuperação do Elevador Lacerda e dos planos inclinados, mercados, feiras livres, além de intervenções importantes na iluminação pública, limpeza de canais,

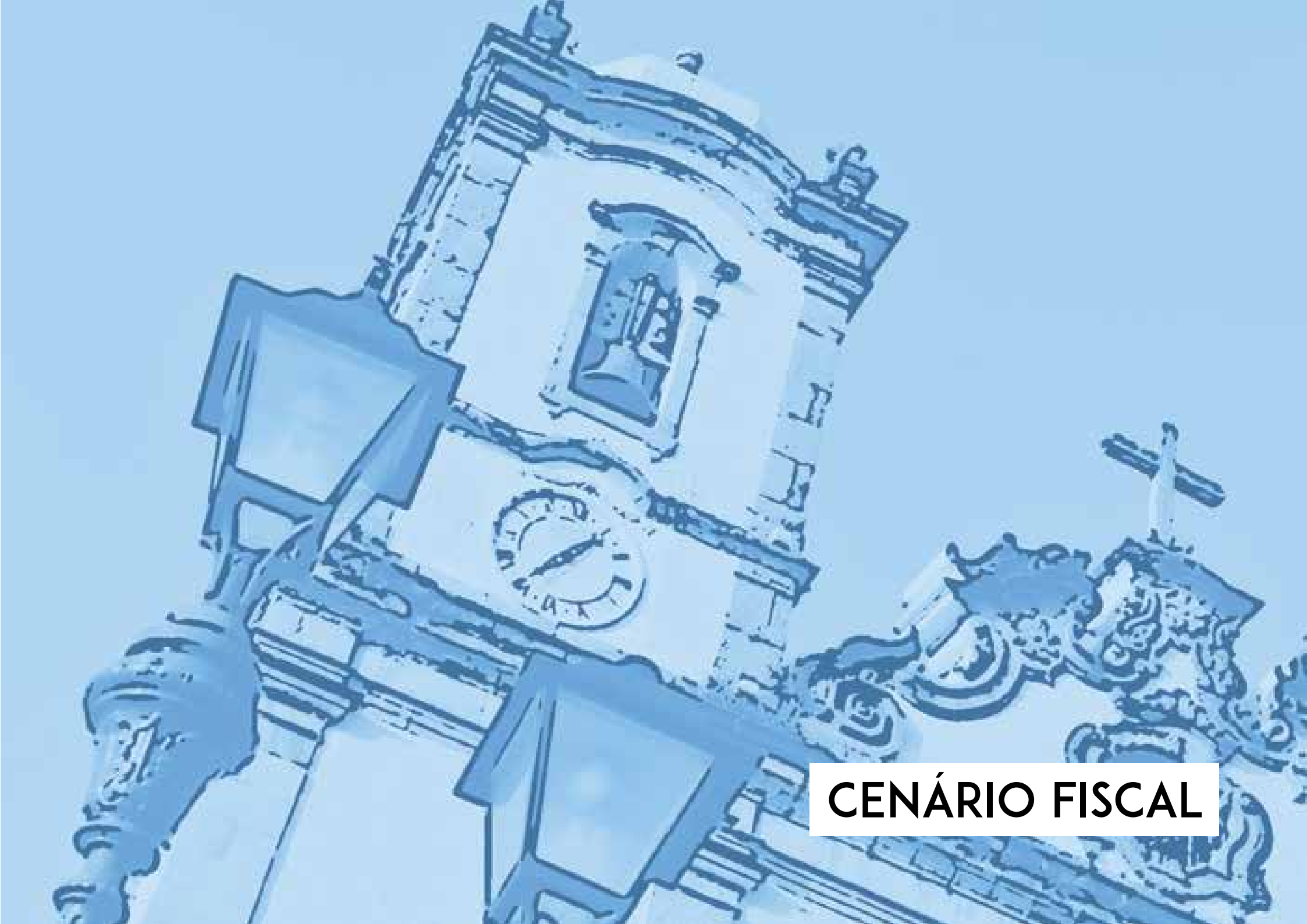


construção de escadarias e recuperação de praças e passarelas, esforços para captação de recursos na requalificação de áreas degradadas, como a bacia do Mané Dendê, e melhoria da mobilidade urbana com o projeto do BRT. Essas iniciativas lançaram as bases para que mais mudanças relevantes ocorram a partir de 2018.

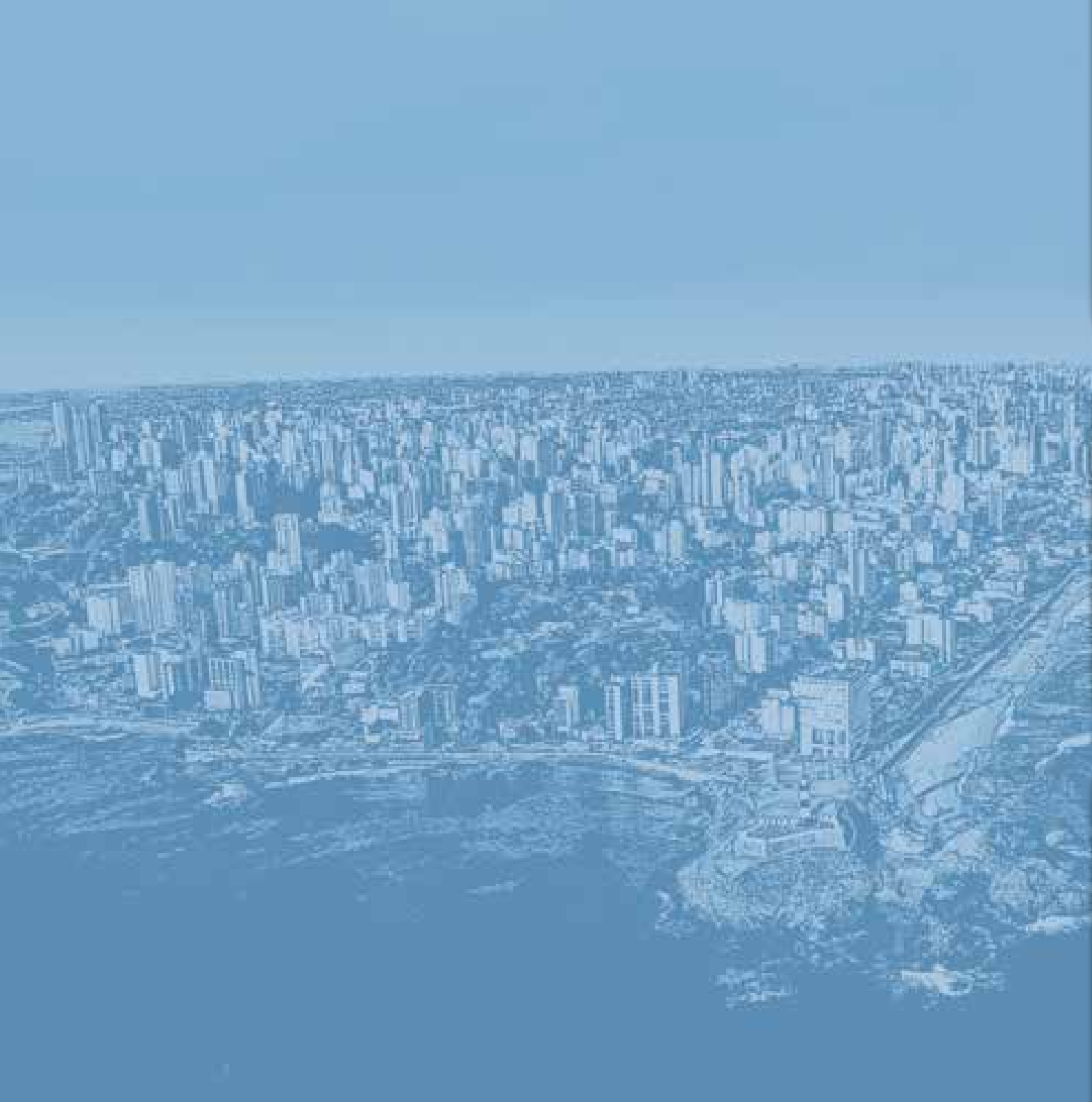
Dentre as ações de impacto previstas no PPA 2018-2021, a implantação do BRT se somará à ampliação da frota de ônibus e à modernização do sistema, funcionando de forma integrada e facilitando a mobilidade da população. No âmbito da habitação, o novo Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) facilitará a regularização fundiária, em linha com a determinação da Prefeitura de manter investimentos para a recuperação e construção de moradias.

Como medida inovadora em prol da humanização da cidade e promoção do conforto urbano, será impulsionada a expansão das áreas verdes, com a criação de novos parques, manutenção dos espaços existentes e medidas de apoio e preservação da Mata Atlântica.

No seu conjunto, o PPA 2018-2021 é uma peça de planejamento arrojada e realista. Mira o horizonte futuro de Salvador com base no caminho percorrido. As conquistas realizadas e em andamento permitiram a evolução do planejamento para estratégias mais elevadas, ousadas e inovadoras. Tudo pensado e elaborado com a consciência dos desafios, mas com confiança de que Salvador reúne as condições políticas e estruturais para concretizar os grandes avanços aqui projetados.



CENÁRIO FISCAL



CENÁRIO FISCAL



O cenário fiscal para a elaboração do presente Plano Plurianual 2018-2021 está condicionado por dois elementos que influenciam sua construção, se não de maneira antagônica, pelo menos o afetando de forma diferenciada.

O primeiro deles é o resultado do expressivo esforço de ajuste fiscal realizado no primeiro mandato desse governo, que criou sólidas bases para a gestão orçamentária e financeira do município. Algumas das ações empreendidas merecem ser destacadas para sua melhor compreensão.

A Dívida Consolidada Líquida foi reduzida progressivamente de 52,08% da Receita Corrente Líquida (RCL) em 2012 para tão somente 8,23% da RCL em 2016. Da mesma forma, os Débitos de Precatórios do Município foram reduzidos em 54%, caindo de R\$ 723 milhões em 2012 para R\$ 329,7 milhões em 2016.

Contratos foram renegociados com fornecedores e prestadores de serviços, obtendo-se uma redução média de 10% no valor dos contratos e das licitações reavaliadas.

A implantação do Caixa Único e a negociação com bancos para remuneração dos depósitos bancários permitiu que todas as disponibilidades financeiras provenientes de quaisquer fontes de arrecadação fossem centralizadas no Caixa

Único do Tesouro Municipal, permitindo maior controle e melhor gestão das finanças municipais.

Foi empreendida a revisão e a atualização da Planta Genérica de Valores do Município, compatibilizando o valor dos imóveis com os correspondentes valores de mercado, redefinindo a base de cálculo do IPTU.

Em paralelo a essas medidas, foi implementado pela Prefeitura um amplo recadastramento imobiliário do Município, o que, combinado com a revisão da Planta Genérica de Valores, implicou significativa melhoria na situação cadastral dos imóveis e na base de cálculo do IPTU.

A implantação do programa Nota Salvador teve como foco a incorporação da cultura da exigência da nota fiscal eletrônica de serviços. Para tanto, oferece incentivos financeiros aos contribuintes de ISS que exigirem a Nota Fiscal de Serviços, estimulando a educação e a consciência tributária e ampliando a arrecadação tributária municipal a partir da redução de práticas relacionadas à sonegação. A solução das pendências com o Cadastro Único de Convênios – CAUC reabilitou a capacidade do Município para realizar operações de crédito e receber transferências voluntárias da União.



Com isso, e a despeito da séria crise por que passa a economia nacional nos anos recentes, marcada pela estagnação em 2014 e pela forte recessão registrada em 2015 e 2016, período em que o PIB do país registrou queda real acumulada de 7,2%, a Receita Total arrecadada pelo Município logrou crescer, no período de 2013 a 2016, a uma taxa média anual de 11,1%, saltando de R\$ 3,83 bilhões em 2012 para R\$ 5,83 bilhões em 2016.

Destaque especial foi registrado no desempenho das receitas próprias. Fruto das medidas tributárias implementadas e da maior eficiência empreendida na máquina fazendária municipal na atual gestão, a participação dessa fonte de recursos tornou-se mais expressiva do que a das Receitas de Transferências na composição do montante total das receitas municipais, reduzindo o grau de dependência dos repasses do Estado e da União.

Com efeito, nota-se que as receitas próprias, que em 2012 correspondiam a 49,1% do total da receita, em 2016 representaram 52,3%. A prevalência dessas receitas reflete o bom desempenho das Receitas Tributárias, cujo crescimento no período foi de 43,5%.

Sob a ótica das despesas, sua execução sujeitou-se, desde 2013, aos propósitos maiores de busca permanente do equilíbrio fiscal das contas públicas, regra de ouro da atual gestão, e da melhoria da capacidade de geração de resultados financeiros visando a conferir a Salvador a capacidade de realizar, com seus próprios recursos, grande parte dos investimentos demandados por sua população, sem uma dependência maior de repasses voluntários pela União ou pelo Estado da Bahia. O forte controle exercido sobre as despesas na atual gestão possibilitou que, no cenário de queda na atividade econômica do país, ainda assim, se obtivessem saldos orçamentários positivos em todos os anos.

As medidas implementadas pela atual Administração Municipal na gestão das finanças públicas conduziram à obtenção de avanços e resultados muito expressivos para o alcance do objetivo estratégico, previamente traçado, de conferir ao Município autonomia financeira para a execução dos investimentos sociais e de infraestrutura urbana demandados pela população e exigidos pela situação de abandono em que se encontrava a cidade no início do primeiro mandato.

Infelizmente, e esse é o segundo elemento de nosso cenário, o esforço realizado pela Prefeitura para construir bases capazes de sustentar uma evolução virtuosa da gestão municipal precisa ser matizado pela conjuntura econômica difícil, decorrente de decisões equivocadas de política econômica que precisam agora ser corrigidas.

Como é do conhecimento geral, a economia brasileira passa por uma de suas maiores crises. O PIB nacional apresentou taxas decrescentes de 3,8% em 2015 e 3,6% em 2016. Desempenho tão medíocre só havia sido observado no período de 1981 a 1983, em plena fase da reestruturação produtiva ocorrida no país.

A Taxa de Formação Bruta de Capital Fixo, indicador do nível de investimentos, vem declinando desde o terceiro trimestre de 2010. Esse indicador nos alerta que, se o momento já é difícil, o futuro pode ser pior.

As contas do setor público consolidado, que engloba o Governo Federal, os estados, os municípios e as empresas estatais, registraram em todo ano passado um déficit primário de R\$ 155,7 bilhões, ou 2,47% do PIB. Isso significa que as despesas do setor público superaram as receitas com impostos e tributos nesse mesmo valor. O ano de 2017 foi o terceiro seguido com as contas no vermelho e, também, detentor do maior rombo fiscal da série histórica do Banco Central, que tem início em 2001.



Aliado ao quadro de completa instabilidade político-institucional que o país vive, este conjunto de indicadores nos permite vislumbrar um quadro de dificuldades para os próximos anos, apesar da qualidade da gestão fiscal do Município. Não há investimentos, a economia não cresce e pouco gera renda, a arrecadação decresce e a capacidade de investimento do setor público é comprometida, entre outros gravames.

Por outro lado, e na tentativa de mitigar as dificuldades, o Governo Federal vem tomando medidas para corrigir esses problemas. As reformas trabalhista e previdenciária são importantes vetores de destravamento dos setores privado e público. A redução da taxa de básica de juros pode ajudar na necessária retomada de investimentos. A intensificação do processo de privatização alivia o setor público de atividades que não lhe são próprias e atrai capitais e inovação.

Esse caldo de tensões positivas e negativas que afetam a sociedade e a economia brasileira compõem o cenário em que se construiu o PPA 2018-2021. Nesse segundo momento de gestão, a proposta para ampliar a captação de recursos concentra-se na estratégia de fomentar a economia soteropolitana com um esforço de parcerias privadas. Nessa perspectiva, o PPA 2018-2021 prevê um montante de recursos da ordem de R\$ 33,99 bilhões, dos quais R\$ 30,25 bilhões são orçamentários, enquanto R\$ 3,73 bilhões são extraorçamentários.

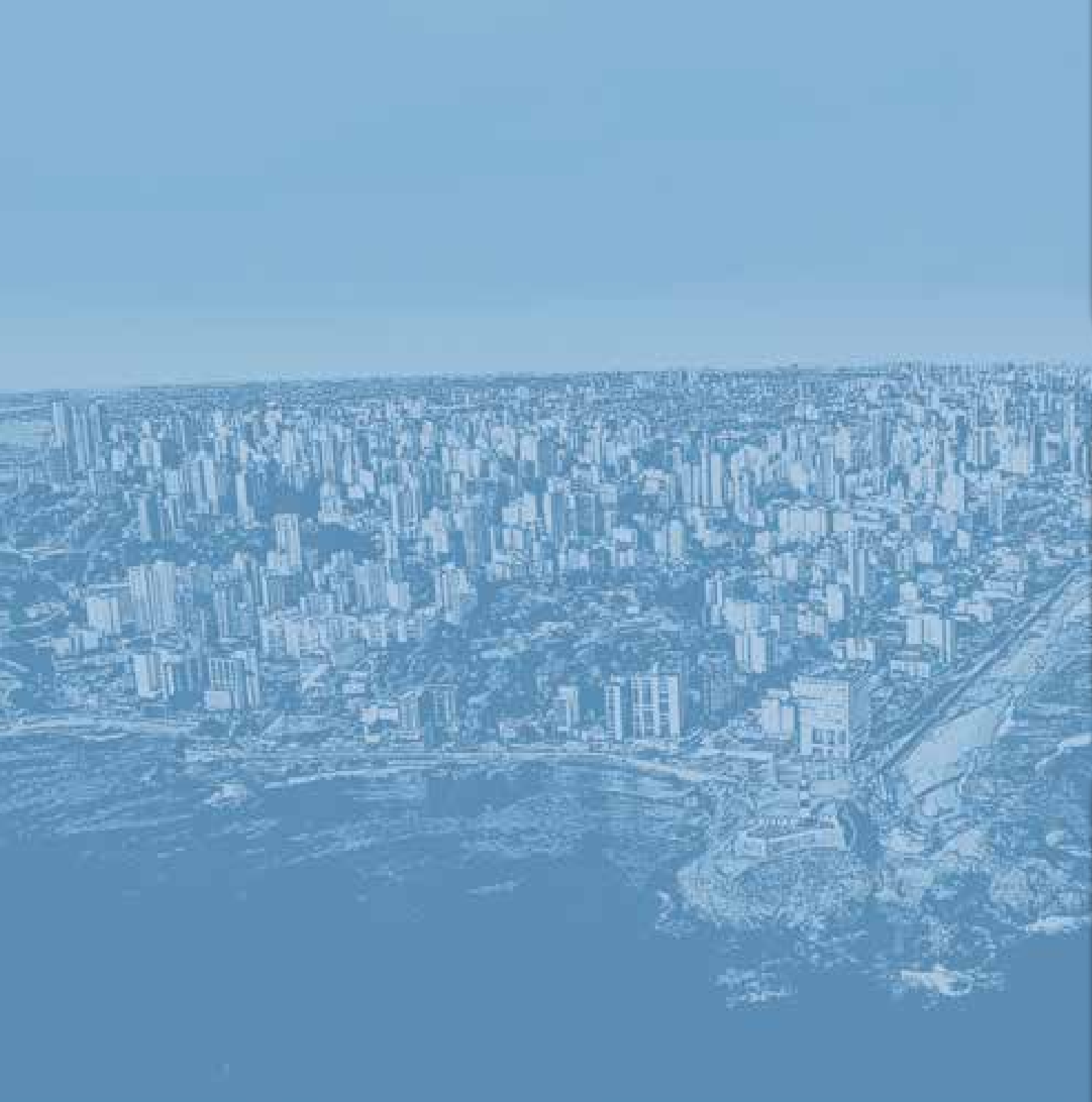
Estima-se captar recursos da ordem de R\$ 3,2 bilhões para financiar os investimentos, que totalizarão R\$ 12,95 bilhões no período, correspondendo a 28,8% das receitas previstas para esse fim. Esses recursos potencializarão investimentos

nas áreas de saúde, educação, assistência social, turismo, saneamento, mobilidade urbana, gestão, defesa civil, requalificação de áreas degradadas, cultura, esporte e lazer.

Nessa estratégia, o município se posiciona como fomentador e dinamizador do crescimento econômico e do desenvolvimento social de Salvador, alinhado aos paradigmas contemporâneos (modernidade, diversidade, conectividade etc.) e inserido no contexto da economia globalizada. Para atingir tais objetivos, um leque amplo de estímulos deverá ser oferecido. Entre os mais importantes, firma-se o esforço da Prefeitura para ofertar cada vez mais e melhores serviços de saúde e educação que contribuirão para uma crescente qualificação do cidadão soteropolitano, medidas para desburocratizar procedimentos, reduzindo custos e tempo para a realização de investimentos, apoio fiscal e financeiro para áreas e atividades selecionadas.

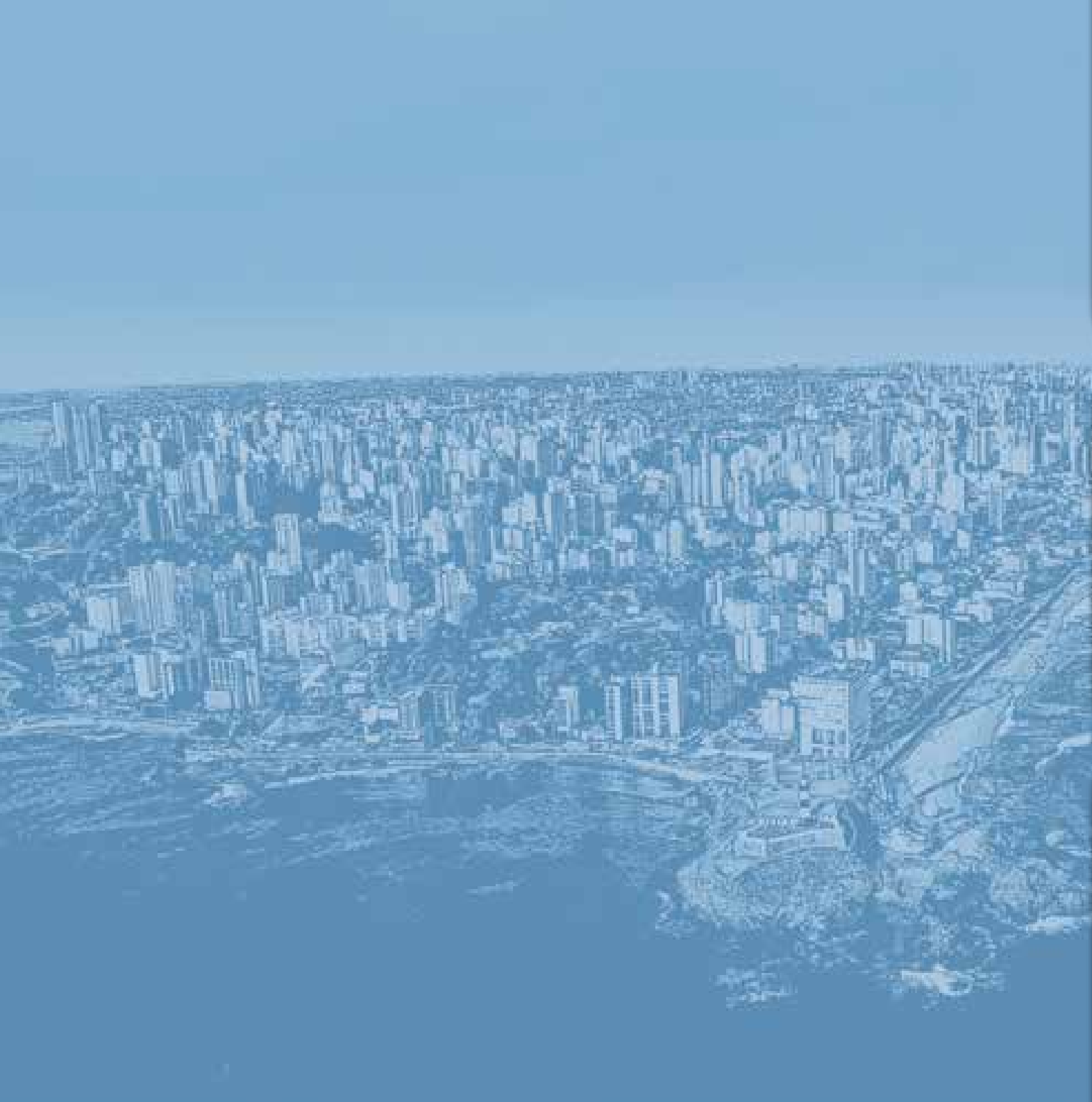
Nesse cenário arrojado não se perde de vista a postura fiscal responsável, compromisso dessa administração, cuja conduta é regida pela ética e pela preocupação com o emprego correto dos recursos, preservando o interesse público do gasto.

No contexto descrito, o PPA 2018-2021 fundamentou-se nos princípios da responsabilidade fiscal, na racionalização e priorização dos gastos, tendo em vista o interesse público na aplicação dos recursos, no diálogo com a sociedade, na gestão transversal e regionalizada como forma de melhorar a eficiência na solução de problemas, e, enfim, em uma administração pública municipal moderna e capaz de lidar com os desafios impostos pela crise.





**PRINCÍPIOS
BASILARES
DO PPA**



PRINCÍPIOS BASILARES DO PPA



OUVINDO NOSSO BAIRRO – Modelo de Consulta à Sociedade

A capacidade de ouvir o cidadão e de atender às demandas da comunidade requer sensibilidade acurada e expertise operacional, no âmbito da gestão pública contemporânea. A Prefeitura de Salvador vem desenvolvendo, nesse campo, uma experiência de participação social que é destaque entre os municípios brasileiros: o programa Ouvindo Nosso Bairro, que, em 2017, entra na sua segunda edição e se consolida como canal de contato direto entre o cidadão e a Prefeitura. Em apenas dois anos, a iniciativa já apresenta resultados expressivos: desde 2015, quando o programa foi lançado, foram realizados 152 encontros com a população, envolvendo mais de 10 mil pessoas, cujas demandas foram desdobradas em 1.300 intervenções em todas as regiões da capital, atendendo a obras propostas pela própria comunidade. Nessa segunda edição, o programa Ouvindo Nosso Bairro aproximará ainda mais o cidadão do poder municipal, ancorado na estratégia operacional das ferramentas digitais e uso da internet.

Para o exercício de uma gestão parceira com a sociedade, a Prefeitura, na concepção do Ouvindo Nosso Bairro, tem apostado em premissas que vêm assegurando o sucesso da iniciativa. Uma delas é evitar promessas irrealizáveis: num cenário de crise e escassez de recursos, é necessário focar no que

é factível e que produza impacto efetivo na vida do cidadão. O conjunto de melhorias realizadas em todas as regiões da cidade retrata o êxito dessa opção, beneficiando a milhares de soteropolitanos com iniciativas que contribuem para elevar sua qualidade de vida. Outra premissa é que as demandas apresentadas a partir das decisões da comunidade tornem-se compromissos para a Prefeitura. É esse comprometimento mútuo que confere legitimidade ao processo, torna efetiva a aproximação entre a Prefeitura e o cidadão e garante o sucesso do programa, que, não por acaso, vem inspirando iniciativas similares em outras cidades brasileiras.

Para o PPA 2018-2021, já incorporando à consulta do Orçamento de 2018, foi realizado um evento específico do Ouvindo Nosso Bairro, que se deu no dia 10 de junho de 2017, com plenárias por a toda cidade, objetivando levantar, junto à população, pleitos e sugestões para serem analisados quanto à viabilidade técnica e financeira de absorção nas propostas do PPA e do Orçamento. Embora essa consulta tenha sido efetivada nos moldes convencionais até então utilizados, ou seja, com a aplicação de formulários e discussão e seleção dos pleitos em plenárias, nessa ocasião foram apresentados, além de um balanço da primeira edição (2015), a nova estratégia e metodologia a ser adotada a partir das consultas iniciadas no mês de agosto, que utilizarão ferramentas digitais.



A consulta realizou-se nas dez regiões administrativas da capital: Liberdade/São Caetano, Pau da Lima, Barra/Pituba, Subúrbio/Ilhas, Valéria, Cabula/Tancredo Neves, Centro/Brotas, Cidade Baixa, Itapuã/Ipitanga e Cajazeiras, contando com a presença do corpo técnico e diretivo da Prefeitura. Foram mobilizadas aproximadamente mil pessoas, que apresentaram mais de 2.300 pleitos para suas comunidades, voltados a melhorias na iluminação pública, limpeza e desobstrução de canais, recuperação de escadarias e praças, contenção de encostas e recuperação ou construção de campos de futebol, entre outras.

No conjunto das propostas, destacaram-se Pau da Lima, com 518 proposições; Cajazeiras, com 340; e Valéria, com 158. Os números atestam o êxito da iniciativa que, desde 2015, conta com um canal de diálogo permanente com a Prefeitura.

No que concerne ao avanço metodológico e instrumental a ser utilizado doravante nesse processo de consulta popular, foi anunciada a disponibilização de uma plataforma eletrônica, cuja finalidade é oferecer aos cidadãos a possibilidade de eleger as propostas por eles consideradas mais relevantes. Nesse novo modelo, foram disponibilizadas formas de participação pela Internet – www.ouvindonosobairro.salvador.ba.gov.br –, por meio das quais, utilizando-se computadores, tablets e celulares, o internauta pode selecionar o bairro e escolher as propostas de maior relevância para a sua comunidade. Foi estabelecido selecionar-se até cinco propostas, em ordem de relevância atribuída pelo participante.

Considerando-se que, até recentemente, Salvador não dispunha de canais efetivos à participação do cidadão nas decisões sobre a vida da cidade. A adoção do Ouvindo Nosso Bairro não apenas teve ampla aceitação da comunidade, como já rendeu frutos: é o caso do Salvador Bairro a Bairro, outra ação pioneira da Prefeitura, cuja finalidade é viabilizar as demandas apresentadas pelos cidadãos nas reuniões realizadas nas comunidades.

A proposta do novo modelo estabelece que, a cada quatro anos, uma ampla consulta à sociedade será realizada, para que as solicitações das comunidades sejam atualizadas ou confirmadas. Além desse ciclo quadrienal, a Prefeitura promoverá, periodicamente, encontros com segmentos representativos da sociedade (associações, sindicatos, conselhos) para realizar consultas ou atualizar as demandas apresentadas, seguindo o propósito de manter um canal de diálogo permanente com a população.

O sucesso do Ouvindo Nosso Bairro estimulou a Prefeitura à institucionalização da iniciativa. Mais que uma ação de governo, o programa firma-se como instrumento a serviço do cidadão, que contará com a garantia da continuidade da ação. Com esse objetivo, foi apresentado à Câmara Municipal o Projeto de Lei nº 355/2017, que institui o programa Ouvindo Nosso Bairro como instrumento de participação popular. O projeto define como finalidade “identificar as prioridades de obras, ações e serviços para subsidiar a elaboração das leis do Plano Plurianual, das Diretrizes Orçamentárias e do Orçamento Anual”. O uso desse instrumento vai “contribuir, de forma efetiva, no processo de participação popular no âmbito da gestão de políticas públicas do município de Salvador”.

A expectativa é que, com a consolidação do Ouvindo Nosso Bairro, o conteúdo das propostas subsidie as intervenções da Prefeitura. Dessa forma, contribuirá para o sucesso da descentralização dos investimentos pelo território da capital. Outro efeito aguardado, de acordo com o projeto de lei, é “redirecionar recursos para as áreas mais vulneráveis em termos de infraestrutura e onde reside a população com menor poder aquisitivo, visando ao desenvolvimento social equânime do nosso município”, e à “formação de uma consciência crítica coletiva dos munícipes através da participação na gestão pública municipal”.



O Projeto de Lei nº 355/2017 define como vão ocorrer os processos de escuta, a periodicidade, a realização das audiências públicas e reuniões, utilizando-se como referência as dez Prefeituras-Bairro. Essas consultas amplas acontecerão no primeiro ano de mandato, com participação dos diversos órgãos da administração municipal, empregando os meios presenciais e digitais. Com a legalização desse processo, a participação da sociedade na construção da gestão governamental deixa de ser iniciativa isolada deste ou daquele governo, passando a ser incorporada à rotina da gestão, com o consequente fortalecimento da transparência e do controle social.

Com o programa Ouvindo Nosso Bairro e seus desdobramentos positivos, Salvador avança à condição almejada de cidade mais democrática no cenário nacional, assegurando-se ao cidadão o direito de participar das decisões que se refletem diretamente sobre sua vida. Essa aproximação converge com os mais modernos métodos de gestão, conferindo legitimidade às ações da Prefeitura e estabelecendo uma sinergia que beneficia a amplos segmentos da população.

GESTÃO TRANSVERSAL

Um dos desafios basilares, enfrentados hoje pela administração pública, reside na compatibilização do planejamento e da gestão governamentais com os cenários cada vez mais complexos e multifacetados que conformam a sociedade contemporânea. Essa crescente complexidade impõe ao poder público o imperativo de reconfigurar e otimizar sua estrutura administrativa, visando alcançar os melhores resultados, assim como planejar, considerando a natureza multissetorial dos problemas e, também, das soluções que se devem apresentar à sociedade. Nessa perspectiva, a Prefeitura incorpora os parâmetros, métodos e processos da atuação transversal, recurso avançado e consonante com os novos tempos e desafios da gestão pública. O início de um novo mandato e o momento da

elaboração do Plano Plurianual representam a oportunidade de se reforçar esse compromisso. É o que a Prefeitura de Salvador vem fazendo a partir da elaboração do Plano Estratégico 2017-2020, do Programa Salvador 360 e do PPA 2018-2021, instrumentos de planejamento de médio prazo que, neste mandato, alinham-se com documentos de horizonte mais amplo, como o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) e o Salvador 500.

Promover uma gestão transversal de políticas públicas implica em mobilizar órgãos públicos e segmentos interessados para intervir na solução de problemas complexos, usualmente multidimensionais, que exigem atuação multissetorial. Sob esse prisma, os adequados arranjos institucionais e, a partir deles, a gestão transversal firmam-se como a maneira apropriada de solucionar problemas complexos. Essa é uma visão da Prefeitura de Salvador que, na elaboração do PPA 2018-2021, sintonizado com as diretrizes estratégicas, propõe contribuir para resolver as questões fundamentais que hoje afetam a qualidade de vida dos soteropolitanos.

Desde 2013, a Prefeitura vem enfrentando o desafio de equilibrar as contas públicas, resgatar a credibilidade junto à sociedade e a seus fornecedores, modernizar a gestão pública, planejar buscando soluções para o médio e o longo prazos e enfrentar o desafio da redução das desigualdades e da geração de oportunidades para todos. Em quatro anos, a gestão municipal preparou as condições para que a capital dê um salto de qualidade em direção ao futuro desejado por todos.

Esse salto não pode prescindir de um modelo de gestão sintonizado com um planejamento integrado e uma gestão transversal das políticas públicas. Apesar desses avanços, ainda há múltiplos desafios para construirmos a Salvador que queremos, uma cidade mais justa, igualitária e que ofereça mais oportunidades para todos os seus moradores.



Problemas como a geração de emprego e renda, a atração de novos investimentos, a redução das desigualdades e da extrema pobreza e a construção de uma cidade sustentável e resiliente exigem atuação transversal, com forte integração dos órgãos que compõem o governo. O Plano Plurianual 2018-2021, que vai vigorar pelos próximos quatro anos e nortear as intervenções da Prefeitura, foi concebido buscando fortalecer o planejamento governamental, à medida que as diretrizes estratégicas traçadas são perseguidas com estratégia transversal de atuação da rede institucional e programática.

Nessa direção, o PPA tem como estrutura oito eixos e 17 programas, configurando um avanço consistente ante os requerimentos do novo cenário, especialmente por investir no estreitamento do diálogo multicetorial, evitando assim que o caráter pulverizado das intervenções dificultem a obtenção de resultados efetivos.

No PPA 2018-2021, os programas abrigam grandes linhas de intervenção sobre os problemas complexos que afetam Salvador, reunindo diversos órgãos da Prefeitura sob o escopo de um único programa. Essa nova concepção de planejamento vai facilitar o diálogo, o monitoramento e a avaliação de programas e ações do governo e subsidiar a tomada de decisões. A gestão, conduzida de forma transversal, vai ganhar em eficiência, permitindo avaliações mais tempestivas e precisas, favorecendo a que se alcancem os resultados almejados com mais segurança. Ressalte-se que a gestão pública moderna não pode prescindir do uso da informação e o PPA 2018-2021 vai ser gerido empregando esse insumo

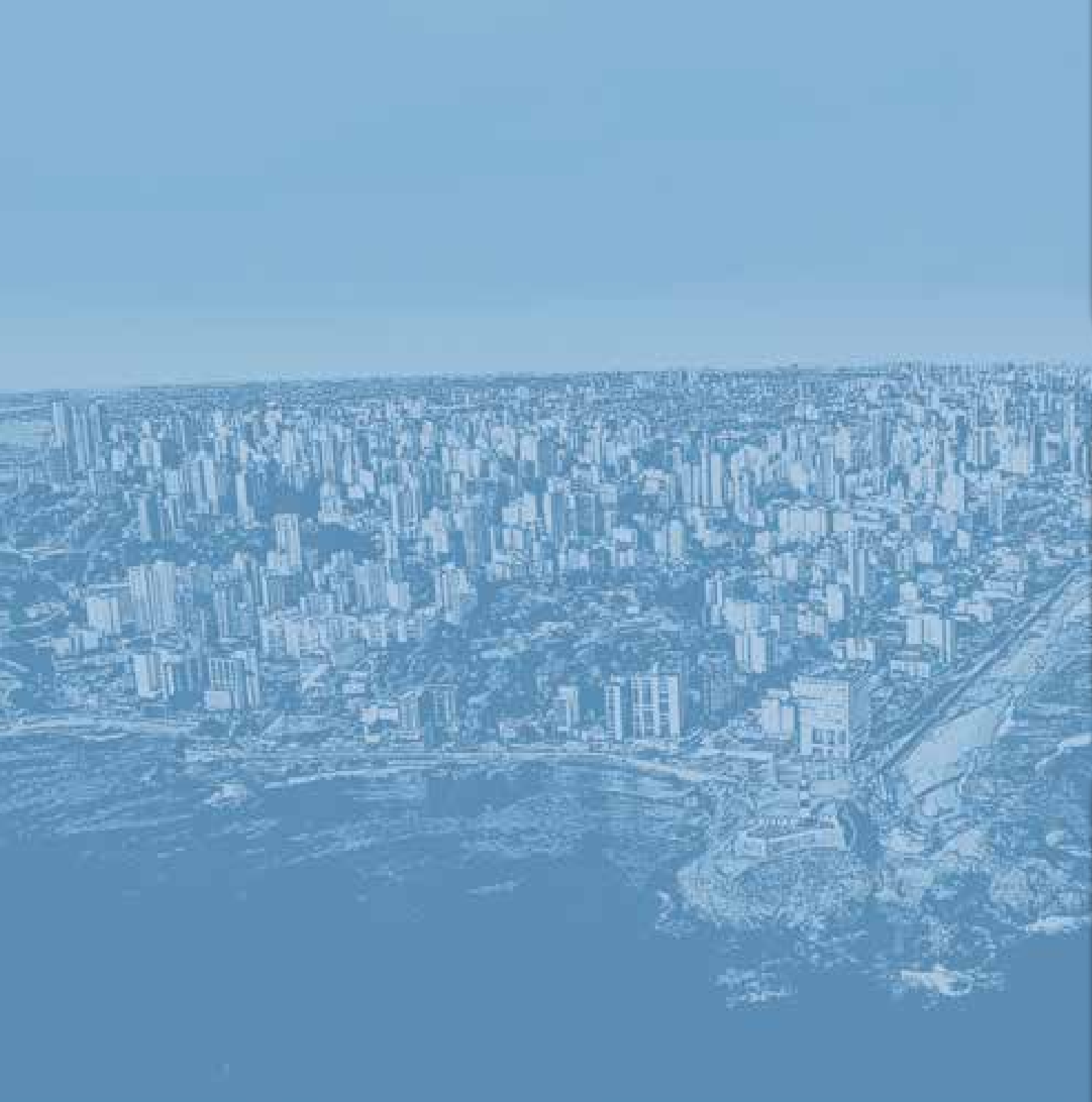
fundamental para orientar as decisões, superando dificuldades decorrentes do uso de dados inadequados ou de opiniões subjetivas.

A metodologia do PPA 2018-2021 enseja e fortalece, assim, os meios e a oportunidade de melhoramentos da vida na capital sob os mais diversos aspectos. Nessa perspectiva, o Plano Plurianual não se esgota em si mesmo e não pensa a capital apenas para um quadriênio, mas se integra ao planejamento de longo prazo, que tem no Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) e no Plano Salvador 500 duas de suas mais fortes referências. Salvador resgata, assim, o planejamento de longo prazo, esquecido por longo tempo, abandonando as soluções imediatistas que se esgotam no curto prazo e não produzem resultados sustentáveis.

O contexto modifica-se sob o impacto da gestão eficiente e eficaz: apesar das dificuldades impostas pela crise econômica, Salvador vive um momento favorável, com avanços expressivos verificados ao longo dos últimos quatro anos. Mas são as perspectivas para o futuro que tornam o cenário mais promissor, já que a capital resgatou sua capacidade de investir com recursos próprios, vem mobilizando inúmeros parceiros viabilizadores de investimentos e se tornou uma cidade mais democrática, com a população disposta de meios para exercer o direito de ser ouvida. Nesse contexto, o planejamento eficiente e a gestão transversal incorporam-se como trunfos adicionais, favorecendo a que os objetivos traçados para o futuro sejam alcançados de forma segura, abrangente e efetiva.



**REGIONALIZAÇÃO
ADOTADA PARA
SALVADOR**



REGIONALIZAÇÃO DO PPA 2018-2021



A missão de preparar Salvador para o futuro tem como premissa indispensável reunir e sistematizar um amplo repertório de conhecimentos sobre a capital. Cotejar números, traçar cenários e formular estudos à altura dessa complexa tarefa permitem dimensionar, em escala apropriada, as necessidades da maior metrópole do Norte-Nordeste e planejar intervenções que, efetivamente, transformem e qualifiquem a primeira capital, tornando-a melhor para todos. Uma condição para produzir essa transformação é incorporar os modernos modelos de gestão e planejamento, assim como empregar mecanismos que permitam a realização de uma administração compartilhada com a sociedade. Outro requisito essencial é contar com uma regionalização do PPA dinâmica e atualizada, que reflita a configuração da capital e permita à administração municipal intervenções consistentes e efetivas.

Visando atender a esses requisitos, as dez Prefeituras-Bairro serão empregadas como unidades de planejamento para o PPA 2018-2021, valorizando um modelo inovador de regionalização que busca promover a execução de serviços públicos em articulação com as secretarias municipais. É a partir desse modelo, com o qual a população vem se identificando nos últimos anos, que programas e ações do PPA 2018-2021 serão implementados, reforçando sua condição de instrumento voltado para aproximar o cidadão da administração pública.

As Prefeituras-Bairro foram instituídas pela Lei nº 8.376/2012 e se tornaram referência para os soteropolitanos a partir de 2013, quando começaram a ser implantadas, promovendo a prestação de serviços municipais. As unidades foram viabilizadas a partir da instituição de um Grupo de Trabalho, através do Decreto nº 23.765/2013, composto por dirigentes e técnicos da Prefeitura, tendo como missão estabelecer a área de abrangência das unidades e definir o portfólio de serviços disponíveis para a população, além da estrutura de recursos e pessoal para instalação e funcionamento.

As Prefeituras-Bairro são fundamentais, nesse contexto, à implementação da estratégia do PPA 2018-2021, que tem entre seus objetivos promover a desconcentração das atividades produtivas pelas diversas regiões da capital, sobretudo aquelas que enfrentam baixo dinamismo econômico, estimulando a geração de emprego e renda. Essa estratégia contribuirá, também, com outra importante linha de ação da prefeitura, que é promover o desenvolvimento harmonioso das diversas regiões da capital, empregando um planejamento urbano que organize melhor as atividades produtivas e que atenda às necessidades de deslocamento, de habitação e de lazer da população de Salvador. A disponibilidade de uma estrutura de prestação de serviços e de participação da comunidade na gestão pública constituem-se, assim, vitais ao sucesso da estratégia.



A utilização das Prefeituras-Bairro como padrão de regionalização contribuirá para o alcance dos objetivos do PPA 2018-2021, à medida que a área jurisdicionada reconhece nesse órgão a referência local da prefeitura, promovendo ações de fiscalização, prestação de serviços e, sobretudo, aproximando o cidadão da administração municipal, estabelecendo um canal de participação da comunidade na gestão pública.

A descentralização desses serviços e a constituição de um espaço como o Prefeitura-Bairro assumem importância ainda maior quando se considera que a Prefeitura não dispõe de um Centro Administrativo e que os órgãos municipais estão localizados em partes diversas da cidade. Antes, a população não sabia exatamente qual órgão procurar para resolver seus problemas. Com a criação da Prefeitura-Bairro, o cidadão tem onde buscar informação e, na maioria dos casos, conta com orientações que simplificam sua busca. Mais de dois milhões de atendimentos foram prestados desde que a iniciativa foi adotada.

Como estratégia complementar às Prefeituras-Bairro, Salvador está ganhando uma nova divisão territorial, depois de quase 60 anos. A nova configuração, aderente à regionalização das Prefeituras-Bairro, integra o Projeto de Lei nº 363/2017, encaminhado em junho para apreciação da Câmara Municipal. A expectativa é que ela contribua para elevar a qualidade dos serviços prestados à população – como o fornecimento de serviços de água, energia elétrica, comunicação, mobilidade, dentre outros – e também colaborar para elevar a sensação de pertencimento do soteropolitano ao bairro onde reside.

O projeto estabelece delimitações exatas dos bairros, permitindo que todos os órgãos da prefeitura e concessionários de serviços públicos trabalhem com uma regionalização uniforme e atualizada. O estudo que originou o projeto identificou 160 bairros e três ilhas, que se ajustam e complementam a estrutura adotada pelas Prefeituras-Bairro. Em função da dinâmica da expansão urbana, está prevista a realização de uma revisão dessa regionalização a cada dez anos, acontecendo sempre no ano anterior ao Censo Demográfico do IBGE, para que seus limites sejam incorporados pelo instituto.

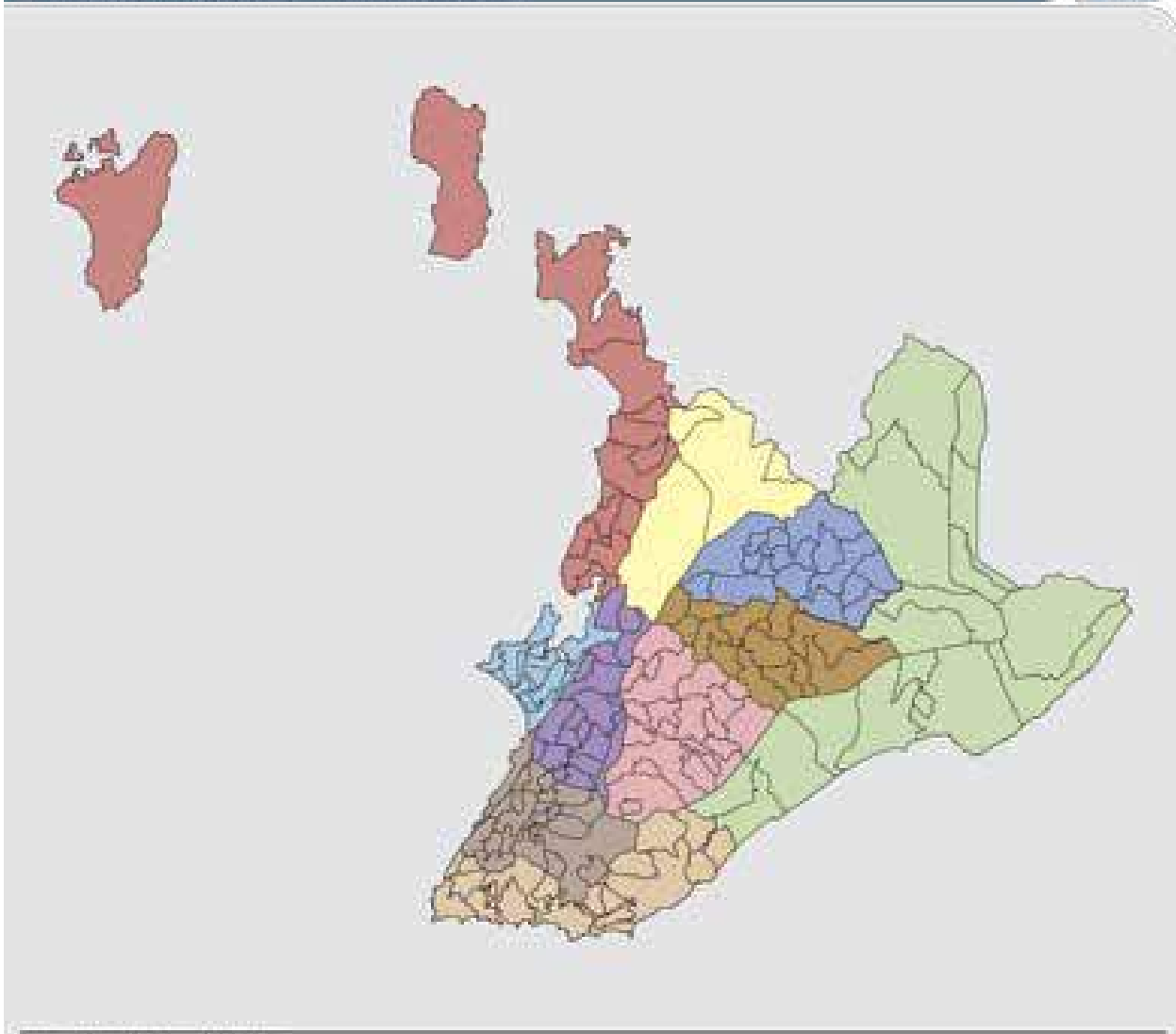
Importa ressaltar que o PPA 2018-2021 e todo o planejamento da Prefeitura têm tomado como referência o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU), objeto da Lei nº 9069/2016, e o documento, em processo de conclusão, que projeta a capital numa perspectiva de longo prazo – o ano 2049 – o Salvador 500. Ambos já incorporaram nos seus estudos e propostas a matriz de regionalização que vem sendo adotada pela Prefeitura: o zoneamento do município em 160 bairros e três ilhas, abrigados em dez Prefeituras Bairro, no modelo evidenciado na ilustração deste capítulo.

Inequivocamente, o modelo de gestão descentralizada responde aos apelos contemporâneos de se conduzir e administrar uma metrópole com foco na busca do desenvolvimento integrado e equilibrado das suas distintas regiões, fundamental para elevar a qualidade de vida de sua população.



REGIÕES ADMINISTRATIVAS — PREFEITURAS-BAIRRO

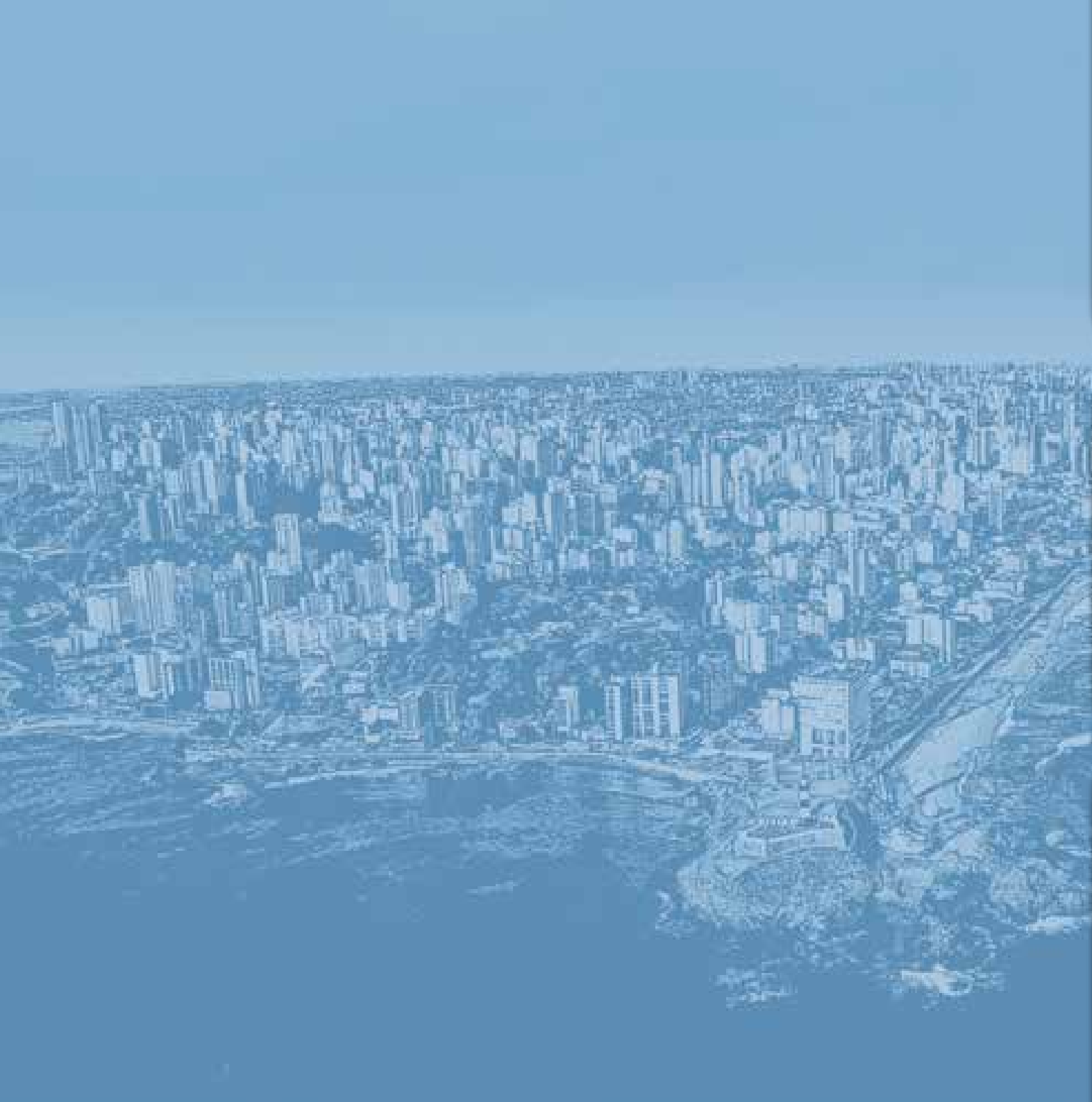
2017



Fonte: Prefeitura Municipal de Salvador

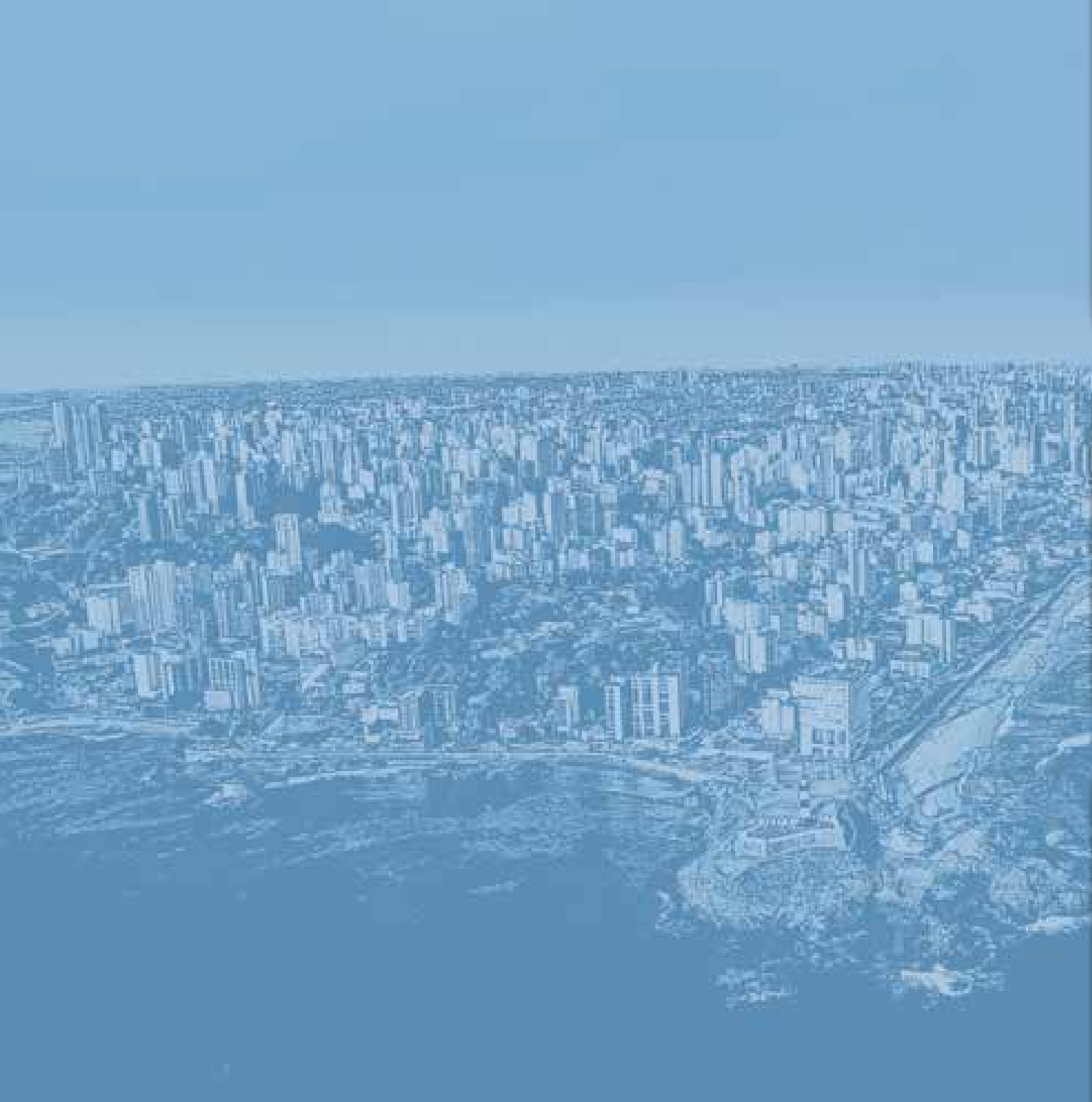
PREFEITURAS BAIRRO

	PREFEITURA-BAIRRO I - CENTRO / BROTAS
	PREFEITURA-BAIRRO II - SUBÚRBIO / ILHAS
	PREFEITURA-BAIRRO III - CAJAZEIRAS
	PREFEITURA-BAIRRO IV - ITAPUÃ / IPITANGA
	PREFEITURA-BAIRRO V - CIDADE BAIXA
	PREFEITURA-BAIRRO VI - BARRA / PITUBA
	PREFEITURA-BAIRRO VII - LIBERDADE / SÃO CAETANO
	PREFEITURA-BAIRRO VIII - CABULA / TANCREDO NEVES
	PREFEITURA-BAIRRO IX - PAU DA LIMA
	PREFEITURA-BAIRRO X - VALÉRIA





**CONCEBENDO O
PPA 2018-2021**



CONCEBENDO O PPA 2018-2021



PPA 2018-2021 da Prefeitura de Salvador foi concebido buscando manter os investimentos na dimensão social e, ao mesmo tempo, promover os investimentos necessários para que a capital baiana dinamize suas atividades econômicas, gerando oportunidades de emprego e renda para a população. Por essa razão, 38% dos recursos totais são destinados a investimentos, o que representa um percentual significativo em relação à realidade dos municípios brasileiros, e 62% às atividades de suporte à gestão administrativa, envolvendo custeio, pessoal e operações especiais (Gráfico 2).

O trabalho de construção do PPA resultou na mobilização de recursos totais previstos de R\$ 33,990 bilhões no quadriênio 2018-2021. Desse total, R\$ 30,255 serão recursos orçamentários, e R\$ 3,735 bilhões serão oriundos de fontes extraorçamentárias. Desse total, o Eixo Estratégico Ação Legislativa e Controle das Contas Públicas vai absorver R\$ 769,922 milhões enquanto os sete eixos do Poder Executivo contarão com R\$ 33,22 bilhões.

Entre os eixos do Poder Executivo, o Eixo Desenvolvimento Urbano e Econômico, alcança o montante total de R\$ 5,797 bilhões, dos quais R\$ 3,518 bilhões previstos em recursos extraorçamentários. O Eixo Desenvolvimento Humano, que foca educação e cultura, contará com R\$ 824,8 milhões, dos quais R\$ 819,8 milhões



serão recursos orçamentários; o Eixo Qualidade de Vida, por sua parte, terá R\$ 2,102 bilhões em recursos totais, exclusivamente orçamentários.

O Eixo Desenvolvimento de Serviços Urbanos contará com R\$ 2,662 bilhões, o que inclui R\$ 202,5 milhões em recursos extraorçamentários. Os Eixos Desen-



volvimento Social e Sustentabilidade e Resiliência contarão, respectivamente, com R\$ 523,6 milhões e R\$ 306,4 milhões, sendo que este último tem, previstos, R\$ 5 milhões em recursos extraorçamentários.

Por sua parte, o Eixo Desenvolvimento Institucional e Engajamento do Cidadão absorverá R\$ 21,002 bilhões, sendo que R\$ 20,998 bilhões serão recursos de natureza orçamentária. Vale ressaltar que o programa abriga despesas de custeio e encargos com pessoal.



Com a identidade de uma peça de planejamento de médio prazo, o Plano Plurianual (PPA) 2018-2021 traz em sua estrutura a peculiaridade de administrar três dimensões: a estratégica, a tática e a operacional. A dimensão estratégica tem como função estabelecer o Norte a ser trilhado para o alcance dos objetivos e metas estabelecidos para um determinado período. No bojo do Plano, essa di-

menção é reconhecida nos eixos definidos para o Plano Estratégico do Governo 2017-2020, que contribuem para delimitar as áreas de atuação da Prefeitura e facilitam as funções gerenciais de monitoramento e avaliação.

A dimensão tática, por sua parte, envolve o conjunto de meios estabelecidos para o alcance dos fins desejados. No PPA é identificada pelos programas de governo, os quais são operacionalizados por projetos e atividades finalísticas, atuando com foco nos objetivos estabelecidos para cada um deles.

A dimensão operacional, por fim, é o palco da efetiva execução do Plano, ou seja, compreende as ações e metas que dão corpo e dinâmica aos projetos e às atividades finalísticas.

A estrutura do Plano Plurianual 2018-2021 foi concebida a partir desse entendimento e de diagnósticos, diretrizes e compromissos estabelecidos em documentos básicos do planejamento no âmbito municipal. São eles (i) o já mencionado Plano Estratégico do Governo 2017-2020, em fase conclusiva de elaboração; (ii) o documento balizador da campanha eleitoral, denominado *Novos Avanços Para a Nova Salvador*; (iii) o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU), moderno instrumento de organização do espaço da capital; e (iv) a Lei de Ordenamento do Uso e Ocupação do Solo (Louos). Contribuem, também, estudos e proposições sistematizados em documentos ainda não publicados, a exemplo do *Salvador 500 Anos*.

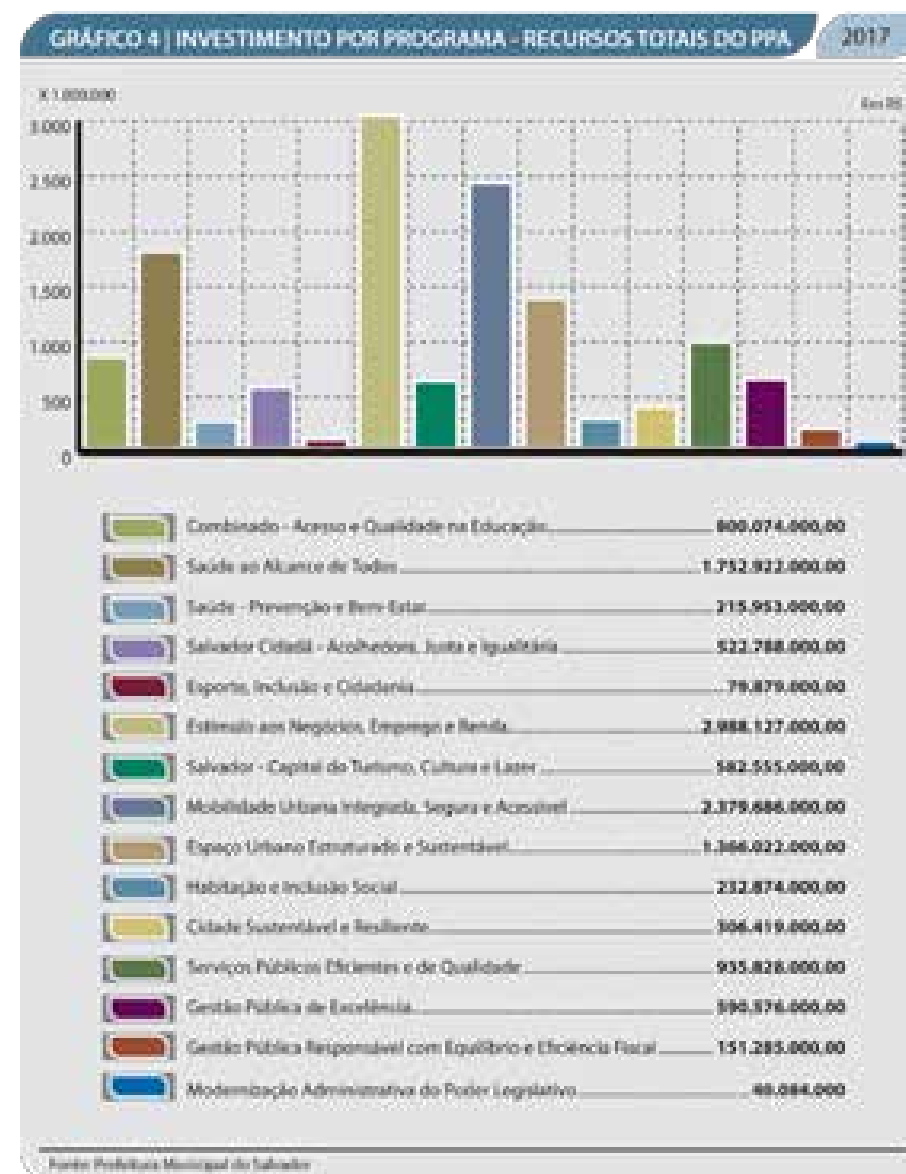
Repousado nessa estrutura, o PPA 2018-2021 contempla oito Eixos Estratégicos, 17 Programas e 277 ações. Na elaboração do documento, foi enfatizado o alinhamento das propostas formuladas aos apelos contemporâneos inerentes à estruturação de uma metrópole do porte e importância de Salvador. Con-

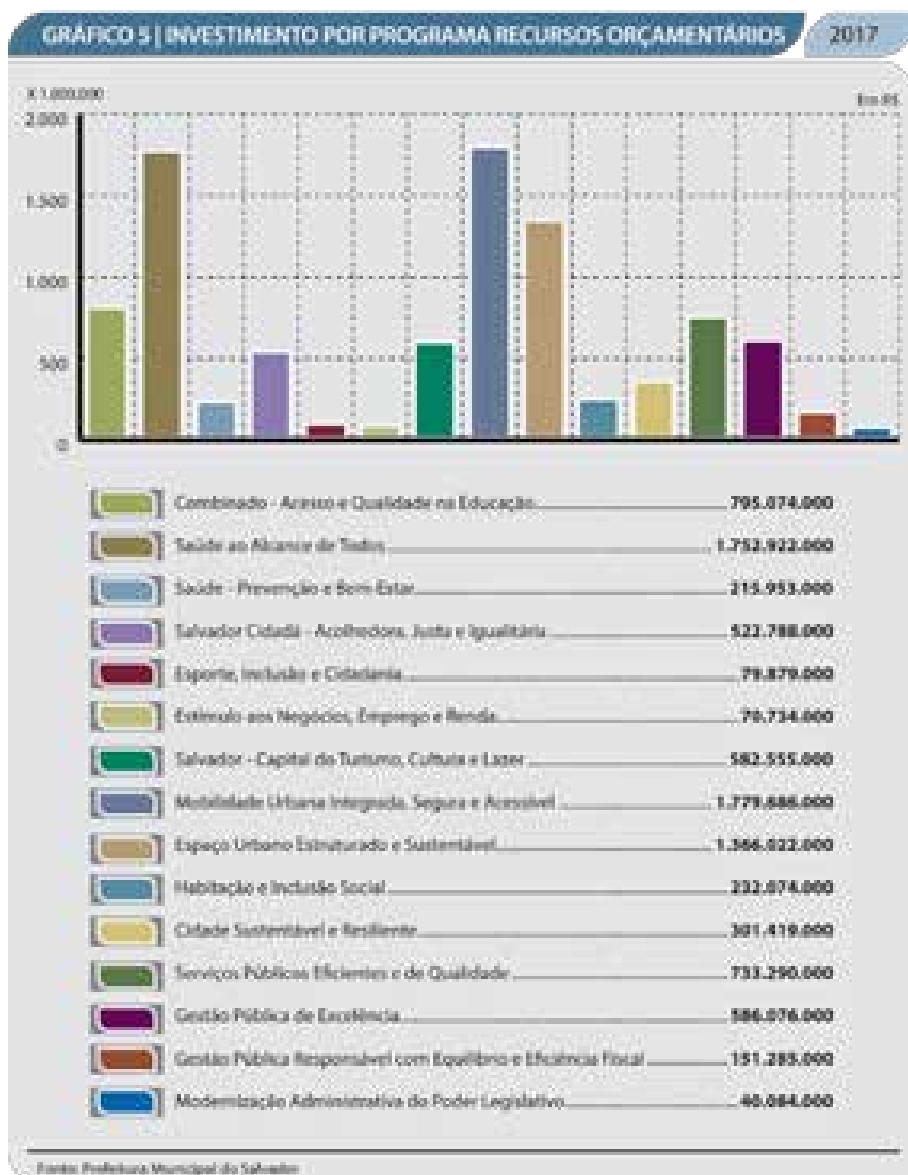
substanciaram-se, também, o compromisso de impulsionar a aceleração do crescimento econômico e social e a perspectiva de preservar a sustentabilidade incremental de avanços futuros.

Some-se a esses aspectos a incorporação da multissetorialidade como princípio para a solução de problemas, atendimento a demandas ou aproveitamento de oportunidades. Incorporam-se, em igual medida, a transparência espacial das intervenções, considerando-se a regionalização adotada para o município – as Prefeituras-Bairro – e a gestão governamental, exercida com a parceria dos soteropolitanos por meio de consultas sistemáticas à população, objetivando atuar melhor na solução de problemas e no atendimento das demandas da sociedade.

Dessa maneira, e com base na experiência acumulada na execução do PPA 2014-2017, foi reduzido o número de programas governamentais, passando dos 39 atualmente vigentes para 17, alcançando todas as intervenções dos poderes Executivo e Legislativo municipais. Essa nova configuração exigiu que se repensasse a lógica de estruturação dos programas e se refinasse a forma de atuação das secretarias, instrumentalizando meios para uma gestão mais integrada e com o menor nível de insulamento possível dos órgãos.

Saliente-se que, do total de Programas definidos para o PPA, 15 estão vinculados ao Poder Executivo e dois ao Poder Legislativo. Dos Programas que abrigam as ações do Executivo, apenas um deles ampara as ações de manutenção da máquina administrativa, enquanto os demais espelham as propostas de intervenções finalísticas da gestão municipal. Por sua vez, o Legislativo, apresenta um programa finalístico – Modernização Administrativa do Poder Legislativo – e outro específico para manutenção. (Gráficos 4 e 5).



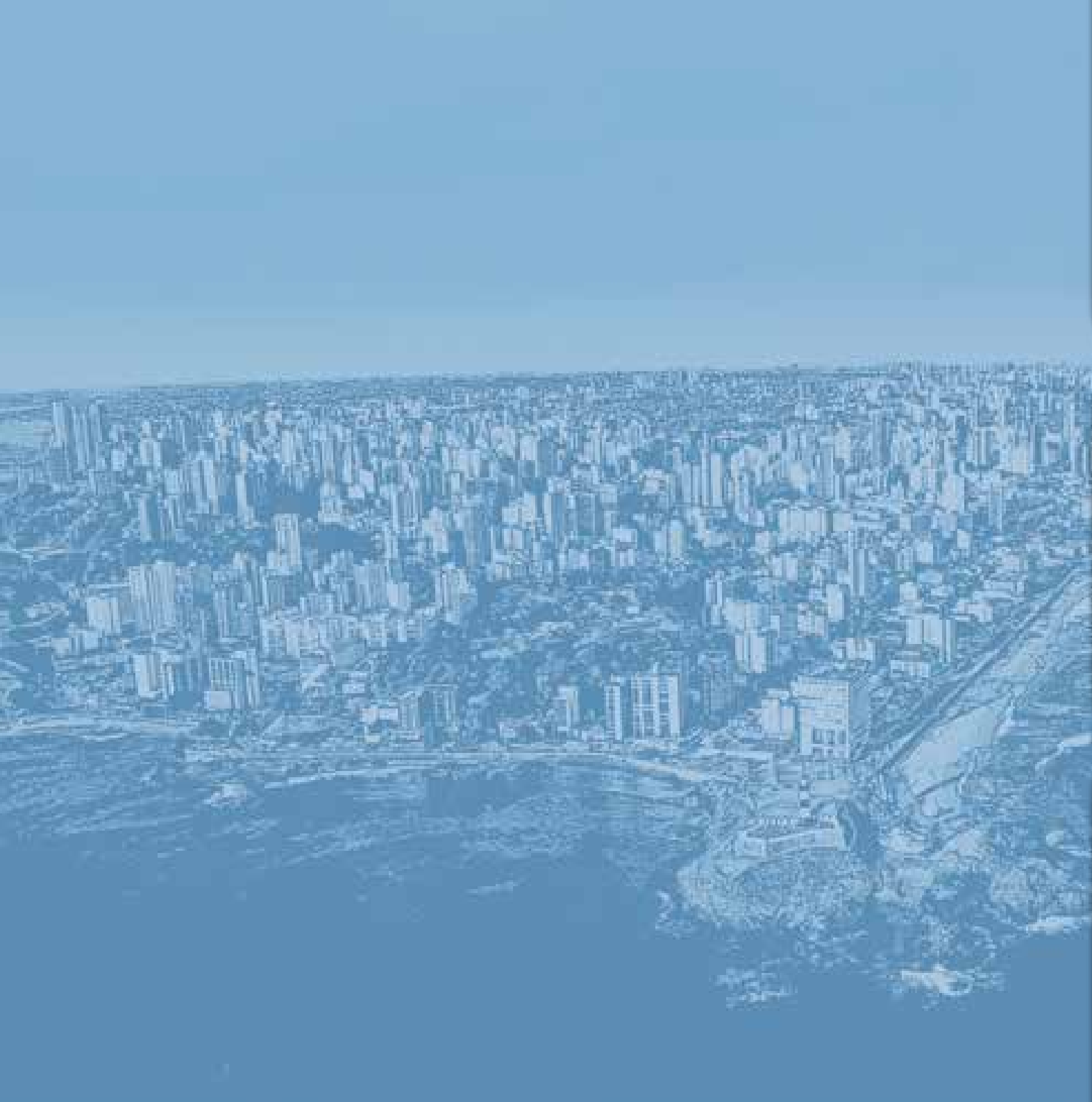


A decisão de reduzir a grade para 17 programas incorpora, na elaboração do Plano, uma relevante peculiaridade: a adoção de um modelo que traduz o programa como uma estratégia municipal para solucionar um problema, aproveitar uma oportunidade, ou atender a uma demanda. O programa se credencia, nesses termos, a ser abraçado pela coletividade institucional, preservados os respectivos focos de atuação. Essa estratégia inibe a prática usual de constituir dezenas de programas voltados a questões setoriais, perdendo-se de vista a consistência e o interesse maior do município nas soluções. Saliente-se, ainda, que evitar a dispersão de esforços fortalecerá as condições e meios de execução do Plano, contribuindo para o seu sucesso e facilitando o acompanhamento, monitoramento e avaliação dos Programas, ações e metas.

O PPA 2018-2021 da Prefeitura de Salvador foi concebido, enfim, a partir do diálogo, mediante consulta à sociedade em reuniões realizadas nas dez regiões adotadas como unidades de planejamento para o Plano, as Prefeituras-Bairro, através do Programa Ouvindo Nosso Bairro. Como novidade, o cidadão seguirá sendo consultado via plataformas digitais que o aproximarão, ainda mais, da Prefeitura. Note-se que a escuta social acontece desde 2013 e que, a partir dela, mais de 1,3 mil intervenções foram realizadas em diversos bairros da capital.



EIXOS E PROGRAMAS



EIXOS E PROGRAMAS



EIXO DESENVOLVIMENTO URBANO E ECONÔMICO

Maior metrópole do Norte-Nordeste, Salvador está consolidando as condições para dar um salto de qualidade em direção ao futuro desejado pelos soteropolitanos. Avança na governança, no desenvolvimento socioeconômico e no provimento de infraestrutura e serviços.

No que tange ao Eixo Desenvolvimento Urbano e Econômico, esse avanço impõe a necessidade de atrair investimentos, gerar oportunidades econômicas para toda a população e desenvolver a infraestrutura urbana da capital. A estratégia, inscrita no PPA 2018-2021, parte da constatação de que o Produto Interno Bruto de Salvador é insuficiente para oferecer condições adequadas de vida para todos e que investimentos em infraestrutura são essenciais para assegurar a competitividade da capital baiana.

Nesse contexto, o Eixo Desenvolvimento Urbano e Econômico busca articular intervenções que viabilizem novas atividades produtivas na cidade, propiciando a elevação do PIB e a consolidação de um processo de desenvolvimento equilibrado e inclusivo.

O cenário é particularmente desafiante, à medida que a capital baiana apresenta uma série de gargalos que precisam ser resolvidos para alavancar seu desenvolvimento. Um deles é o ambiente de negócios, que necessita ser aprimorado. Os indicadores que respaldam iniciativas empreendedoras são ainda pouco favoráveis, comparativamente às das maiores cidades brasileiras. Além disso, as atividades produtivas estão concentradas em poucos segmentos e têm baixo valor agregado, o que inibe a geração de riquezas.

Outro obstáculo é a concentração econômica em espaços restritos do território da capital. Isso acarreta problemas de mobilidade urbana e dificulta o surgimento de outros polos dinâmicos em Salvador – que devem ser estimulados de modo a contribuir para uma maior integração da cidade e para a desconcentração da oferta de serviços.

Objetivando assegurar o impulso inicial a essas transformações, a Prefeitura promoveu, a partir de 2013, investimentos focados na diversificação das atividades produtivas, priorizando as vocações naturais da capital e, simultaneamente, fortalecendo sua infraestrutura, assim como a sustentabilidade. É o



caso da requalificação de diversos trechos da orla marítima e da recuperação de equipamentos como edificações e espaços relacionados ao patrimônio histórico-arquitetônico e cultural.

Nessa dimensão, foram legados dois marcos significativos para o município: o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) e a Lei de Ocupação e de Uso do Solo (Louos), instrumentos modernos de ordenamento do espaço urbano, fundamentais para garantir segurança jurídica aos investidores e construir uma cidade estruturada e sustentável.

O foco da dimensão econômica do PPA 2018-2021 contempla, em especial, a geração de oportunidades de emprego e renda no horizonte do Plano e no longo prazo, reduzindo o desemprego e a pobreza a partir da atração de investimentos privados e da desconcentração das atividades produtivas,



investimentos focados na
diversificação das atividades
produtivas

priorizando a aproximação entre o emprego e a moradia. A expectativa, nesse sentido, é que Salvador garanta a implantação de novas empresas e negócios na capital, dinamizando a economia e propiciando ganhos efetivos na qualidade de vida da população.

Para viabilizar essa pauta empreendedora, a Prefeitura elege como necessidade fundamental a desburocratização do ambiente de negócios e a oferta de incentivos, tornando a capital baiana mais atrativa para o investidor. As intervenções substantivadas no Programa Estímulo aos Negócios, Emprego e Renda prevê, de forma alinhada, sinérgica e transversal, que esses objetivos sejam alcançados, priorizando segmentos de impacto positivo na cadeia produtiva, como turismo, economia criativa e serviços especializados.

Desconcentrar atividades produtivas impõe o desafio da estruturação do espaço urbano. A melhoria nas condições de habitação, construção e recuperação de equipamentos comunitários, assim como a apropriação do Centro Histórico como espaço privilegiado para habitação integram os objetivos estratégicos do governo, concorrendo para dinamizar a economia de Salvador ao longo dos próximos anos.

No enfrentamento às dificuldades impostas pela recente crise econômica, a Prefeitura de Salvador assume a opção de dinamizar sua economia, diversificando sua matriz produtiva e gerando oportunidades para os soteropolitanos. É nessa perspectiva que, para o período 2018-2021, o Plano Plurianual propõe implementar o Eixo Desenvolvimento Urbano e Econômico, amparado prioritariamente em cinco programas: (i) Estímulo aos Negócios, Emprego e Renda; (ii) Habitação e Inclusão Social; (iii) Espaço Urbano Estruturado e Sustentável; (iv) Mobilidade Urbana Integrada, Segura e Acessível; (v) Salvador – Capital do Turismo, Cultura e Lazer. Esse último, prioritariamente, para as ações de Turismo.

As propostas abrangidas no Eixo Desenvolvimento Urbano e Econômico mobilizam recursos da ordem de R\$ 5,8 bilhões, dos quais R\$ 2,3 bilhão são orçamentários e R\$ 3,5 bilhões extraorçamentários.



Programa Estímulo aos Negócios, Emprego e Renda

O município de Salvador padece de inequívoca demanda por atrair investimentos privados e incentivar atividades produtivas que potencializem as vocações locais e, por consequência, gerem oportunidades de trabalho e renda para sua população. Para a consecução desses propósitos no ambiente competitivo contemporâneo é decisivo que o poder público fomente os estímulos adequados, tornando a capital baiana atrativa para novos empreendimentos. Com essa finalidade foi concebido o Programa Estímulo aos Negócios, Emprego e Renda, que se integra ao Eixo Estratégico Desenvolvimento Urbano e Econômico do PPA 2018-2021.

Em decorrência dos efeitos da crise que assola o país, somados ao estado de abandono em que a capital se encontrava na gestão pregressa, a economia soteropolitana atravessa um momento desfavorável, com desemprego elevado, fechamento de empresas e perda do dinamismo econômico. No enfrentamento a essa conjuntura adversa, os primeiros passos em direção à retomada foram dados, com o restabelecimento do equilíbrio fiscal e da capacidade de investimento da Prefeitura, a captação e recursos para dinamização de áreas estratégicas, como o turismo, e o esforço de qualificação e oferta de serviços de intermediação de mão de obra, buscando elevar o índice de empregabilidade da população.

O Programa Estímulo aos Negócios, Emprego e Renda foi concebido para impulsionar o salto de Salvador em direção ao futuro desejado. Entre 2018 e 2021 serão investidos, em recursos orçamentários, R\$ 70,7 milhões. Agregando-se aos recursos extraorçamentários, que incluem investimentos privados, o montante alcançará R\$ 2,9 bilhões.





A implantação de ações de desenvolvimento turístico é a intervenção de maior relevo, com investimentos através do Prodetur Salvador. Sobressaem-se ainda, pelo efeito multiplicador, a qualificação e a certificação de cadeias produtivas, e uma iniciativa estratégica para a gestão municipal: a elaboração de estudos para viabilizar Parcerias Público-Privadas (PPP) e outras parcerias.

Uma aposta alvissareira para o próximo quadriênio é a implantação do polo de economia criativa, visando fortalecer as potencialidades locais. Outra ação inovadora é a implantação do hub de tecnologia para desenvolvimento de startups na capital.

As principais metas propostas para esse programa envolvem a redução substancial do tempo médio para abertura de empresas de grande porte, de 11 meses para três, e, de forma semelhante, a redução do tempo para pequenas e médias empresas, que cairá de 120 dias para apenas dois dias, pareando com países na vanguarda competitiva. Com isso, Salvador reforçará o seu potencial de atração de novos investimentos para a geração de emprego e renda.

Esse conjunto de propostas reflete tendências recentes da economia em contextos competitivos, e tem em vista alavancar atividades assentadas em diferenciais comparativos da capital baiana, a exemplo dos setores cultural e turístico, para os quais Salvador é especialmente vocacionada, com potencial de gerar milhares de postos de trabalho.

Programa Espaço Urbano Estruturado e Sustentável

Salvador notabiliza-se internacionalmente por diferenciais que consagram sua vocação turística, como já dito, com destaque para as belezas naturais, a pujança multicultural e o inestimável patrimônio histórico-arquitetônico,



atraindo visitantes de todo o planeta. Garantir essa vantagem comparativa impõe a demanda permanente por investimentos em revitalização e preservação de monumentos e equipamentos públicos, visando manter a cidade atraente e amigável para os visitantes e para os soteropolitanos. Este robusto conjunto de evidências inspirou a concepção do Eixo Estratégico Desenvolvimento Urbano e Econômico do PPA 2018-2021, cujas diretrizes inspiram o Programa Espaço Urbano Estruturado e Sustentável.

Na contracorrente da apropriação dos seus potenciais turísticos, entretanto, a capital baiana passou um longo período perdendo atratividade em função de políticas equivocadas no setor e, não menos, em decorrência do abandono em que a cidade se encontrava. Tradicionais cartões-postais encontravam-se cercados pelo lixo, monumentos estavam degradados e a orla marítima, uma das mais famosas do planeta, enfrentava dias de



abandono, sem investimentos que buscassem preservá-la. A cidade perdia seu encanto para baianos e turistas.

Desde 2013, no enfrentamento ao quadro descrito, a Prefeitura de Salvador vem envidando esforços para revitalizar a capital. As obras entre a Barra e o Rio Vermelho são o exemplo emblemático dessa mobilização, que não se esgota nos atrativos: intervenções vêm se sucedendo em vários pontos da capital, contribuindo para o resgate dos seus consagrados encantos. Quatro anos, porém, é um intervalo curto e mais ações seguem necessárias.

O Programa Espaço Urbano Estruturado e Sustentável foi concebido em linha com o contexto descrito. Para a sua execução, estão previstos no próximo quadriênio R\$ 1,13 bilhão pelo Eixo Desenvolvimento Urbano e Econômico, e mais R\$ 235,2 milhões pelo Eixo Desenvolvimento de Serviços Urbanos.

A requalificação da orla marítima de Salvador, envolvendo projetos urbanísticos deste espaço e de outras áreas estratégicas de Salvador, e o projeto do novo Mané Dendê, que promoverá a revitalização da sub-bacia do rio que lhe dá o nome, no Subúrbio Ferroviário, estão entre as ações de destaque.

A revitalização de espaços públicos, assim como a requalificação de áreas urbanas estratégicas, constituem-se também em ações relevantes, além da requalificação de vias com drenagem, essenciais para a infraestrutura da capital.

No que se refere às metas de indicadores, tem destaque a intervenção de 24km de macrodrenagem em diversas regiões da capital. Outra meta significativa é a realização de 940 mil metros quadrados de áreas requalificadas, o que tornará a capital baiana mais bela e confortável.

Ações do gênero vão ajudar a construir a Salvador na qual todos almejam residir e que, pelos seus encantos e atrativos bem cuidados, garantirá o fluxo de turistas indispensável para o dinamismo econômico da capital. O planejamento cuidadoso do futuro conduzirá a esses resultados.

Salvador – Capital do Turismo, Cultura e Lazer

O Programa Salvador – Capital do Turismo, Cultura e Lazer possui importância estratégica por transitar em duas dimensões distintas e essenciais para Salvador: por um lado, abriga o turismo, atividade econômica responsável por parcela significativa do Produto Interno Bruto (PIB) da capital e geradora de milhares de oportunidades de emprego e renda para os soteropolitanos; por outro lado, o programa abriga a cultura e suas tradições, que definem a identidade da capital através de suas múltiplas manifestações.



Dessa forma, por seu caráter altamente transversal, o programa integra os Eixos Estratégicos Desenvolvimento Urbano e Econômico e Desenvolvimento Humano do PPA 2018-2021, contando com ações e recursos alocados nesses dois eixos, totalizados em R\$ 582,5 milhões, dos quais R\$ 557,7 milhões no Desenvolvimento Urbano e Econômico e R\$ 24,8 milhões no Desenvolvimento Humano.

Na dimensão do Eixo Desenvolvimento Urbano e Econômico, uma das ações proeminentes é aprimorar e intensificar as ações promocionais para atrair visitantes, o que se traduzirá no aumento do fluxo turístico. A implantação e recuperação de equipamentos de infraestrutura turística contará, também, com atenção especial durante a vigência do PPA, assim como a realização de obras de sinalização para o setor.

Iniciativas de suporte informacional, como a criação do Observatório do Turismo, integram o apoio a eventos turísticos como elemento estruturante. Uma iniciativa



inovadora prevista é o desenvolvimento de produtos turísticos de segmentos potenciais, o que ampliará o leque de oportunidades na capital.

O calendário anual de eventos e festas populares contará com o intensivo apoio que demanda, ao longo da vigência do PPA 2018-2021, o que inclui o Carnaval, considerado a maior festa de rua do planeta.

Uma das principais metas do programa é atingir em 2021 a marca de 8,8 milhões de visitantes/ano, o que incrementará o ingresso de recursos na capital, induzindo um ciclo virtuoso de dinamismo econômico e conseqüente impacto sobre o PIB municipal, fomentando renda, empregos, negócios e arrecadação.

Esse vigoroso conjunto de investimentos sinaliza a intenção da Prefeitura de alçar a capital baiana a um novo patamar como destino turístico, oferecendo infraestrutura adequada, atrações e eventos contínuos, capazes de cativar o visitante e promover, com a alavancagem dessa atividade multiplicadora, o fortalecimento da economia do município.

Programa Habitação e Inclusão Social

O Programa Habitação e Inclusão Social abriga-se também no Eixo Estratégico Desenvolvimento Urbano e Econômico do PPA 2018-2021, sendo proeminente, dentre suas vertentes, a promoção de melhorias no ambiente urbano, o que inclui a questão crucial da habitação, sobretudo em regiões carentes da capital.

O programa propõe-se a prover soluções para as aflitivas carências habitacionais em Salvador, a partir de um conjunto de ações articuladas que envolvem a construção de novas habitações, a regularização fundiária, a realização de melhorias habitacionais e a ocupação do Centro Histórico como espaço atrativo para a moradia.



As iniciativas do programa convergem com ações implementadas no período 2013/2016, a exemplo do Morar Melhor, que investiu até R\$ 5 mil por residência em serviços, como reboco, pintura, banheiro, telhado e esquadrias, beneficiando, a aproximadamente, 13 mil famílias residentes em áreas carentes. O novo Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) trouxe contribuição expressiva, viabilizando a regularização das edificações em bairros populares, o que será impulsionado com a implementação do PPA 2018-2021.

A previsão é que o Programa Habitação e Inclusão Social absorva, no período, um total de R\$ 232,9 milhões em investimentos. Desse total, 232,1 milhões serão orçamentários e R\$ 800 mil extraorçamentários.

Um dos destaques do programa ficará por conta dos investimentos em melhorias habitacionais, com a continuidade do programa Morar Melhor. Cabe ressaltar, ainda, a continuidade das ações de construção de novas habitações.

Efetivamente, desde 2013, a Prefeitura entregou mais de 31 mil títulos de posse nas comunidades carentes da cidade. Como meta, a regularização fundiária terá continuidade com previsão de regularizar 30 mil habitações e entregar 65 mil unidades habitacionais novas ou melhoradas. Constituiu-se, também, em iniciativa relevante a criação do Fundo Municipal de Habitação.

Investir na questão habitacional em Salvador é essencial para a construção de uma cidade mais justa e harmoniosa, sobretudo porque as medidas beneficiam a população carente dos bairros e comunidades que surgiram sem os investimentos necessários em infraestrutura urbana. As iniciativas do programa alcançarão todas as regiões da capital e terão alto impacto social, convergindo com os objetivos estratégicos traçados pela Prefeitura para o intervalo.

Programa Mobilidade Urbana Integrada, Segura e Acessível

Com uma proposta transversal, este programa integra dois eixos: o de Desenvolvimento Urbano e Econômico e o de Desenvolvimento de Serviços Urbanos.

No Eixo de Desenvolvimento Urbano e Econômico estão ações de reparimentação de vias, implantação de infraestrutura viária e implantação da Linha Viva. O conjunto dessas intervenções totaliza R\$ 887,9 milhões, dos quais R\$ 287,9 orçamentários e R\$ 600 milhões extraorçamentários, para aplicação específica na implantação da Linha Viva.

O caráter estruturante dessas ações reforça a proposta de sustentabilidade desse eixo que tem com ênfase maior o impulso à aceleração do desenvolvimento da Capital.



EIXO QUALIDADE DE VIDA

A Prefeitura de Salvador não tem poupado esforços, desde o início desta gestão, em 2013, para melhorar os indicadores relacionados à elevação da expectativa de vida e à redução das taxas de mortalidade infantil e materna, em relevo dentre as prioridades estratégicas que norteiam o PPA 2018-2021.

Apesar dos avanços observados nos anos recentes, parte dos soteropolitanos não dispõe de cobertura de saúde e enfrenta gravames sociais que exigem intervenções de médio e longo prazos, a exemplo do aumento da obesidade, do sedentarismo e do consumo excessivo de álcool. Os programas transversais que integram o Eixo Estratégico Qualidade de Vida buscam soluções para essas questões.

No enfrentamento a esse quadro, avanços substantivos vêm sendo observados na capital baiana desde a primeira gestão. A cobertura na atenção básica, por exemplo, passou de 18,6% para 45,5%, com 142 novas equipes da Estratégia de Saúde da Família em funcionamento. Houve, também, significativa expansão na rede de urgência e emergência, com nove Unidades de Pronto Atendimento (UPA) implantadas, além do acesso à atenção especializada, com quatro Multicentros de Saúde. O número de consultas de pré-natal por gestante cresceu, reduzindo os riscos para as mães e os bebês. A cobertura vacinal pentavalente também foi ampliada, passando de 88% em 2012 para 96% quatro anos depois.

Conquanto a atenção à saúde venha sendo melhorada nos últimos cinco anos, impõe-se reconhecer que os padrões de atendimento na capital baiana precisam avançar para assegurar a oferta de serviços com a abrangência e a qualidade indispensáveis. Nessa perspectiva, o PPA 2018-2021 busca ampliar a oferta beneficiando, sobretudo, as regiões expostas a índices maiores de vulnerabilidade social ou que ainda não contam com a oferta de serviços essenciais.

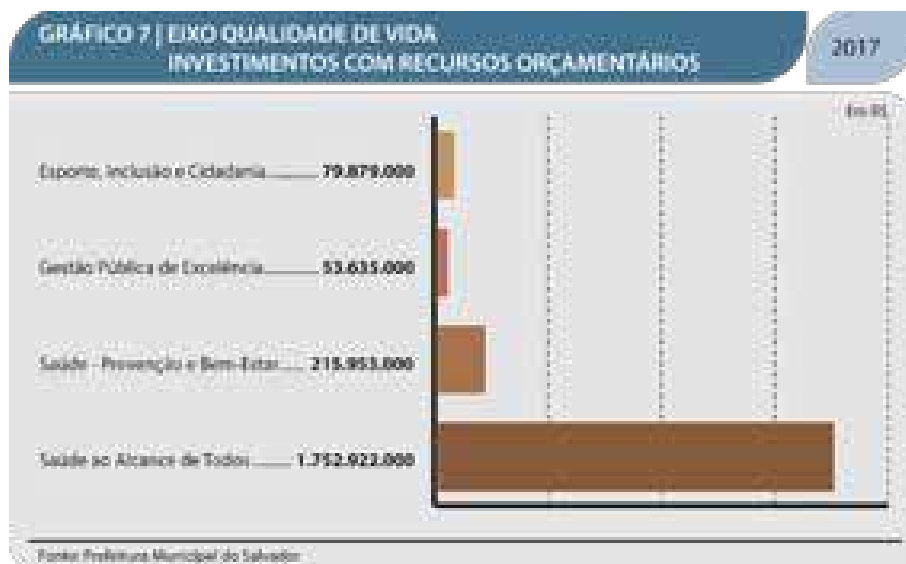
As iniciativas previstas envolvem a disponibilização ou recuperação de equipamentos, com destaque para a construção do Hospital Municipal, que deve assegurar atendimento a 550 mil pacientes na média e na alta complexidades.

Além das intervenções no âmbito da medicina curativa, o Eixo Estratégico Qualidade de Vida trabalha com a dimensão preventiva, fundamental quando se pretende alcançar resultados no longo prazo, além de contribuir decisivamente para reduzir, a jusante, o patamar de incidências indesejadas como a dengue, o zika vírus e a chikungunya, cujo controle do mosquito transmissor exige um esforço transversal e articulado, inclusive com a decisiva participação da população.

O estímulo às atividades físicas é outra vertente importante, reduzindo-se o sedentarismo e o conseqüente risco de numerosas doenças.

Os resultados esperados a partir da implementação do PPA 2018-2021 apontam, assim, para a redução no número de doenças e agravos à saúde, contribuindo para uma população mais saudável e com maior qualidade de vida. Os resultados esperados incidirão em indicadores críticos como a redução da mortalidade infantil e materna, o aumento da cobertura na atenção à saúde e a elevação no número de profissionais de saúde à disposição da população.

Ressalte-se que o Eixo Estratégico Qualidade de Vida possui natureza transversal, mobiliza recursos orçamentários da ordem de R\$ 2,1 bilhões e será efetivado a partir de ações previstas em quatro programas estratégicos que integram o PPA 2018-2021: (i) Saúde ao Alcance de Todos, (ii) Saúde – Prevenção e Bem-Estar, (iii) Esporte, Inclusão e Cidadania (iv) Gestão Pública de Excelência – este último focado, particularmente, nas ações de suporte à gestão da saúde, participando neste eixo com R\$ 53,6 milhões. O Programa Gestão Pública de Excelência será referido no Eixo Desenvolvimento Institucional e Engajamento do Cidadão.



Programa Saúde ao Alcance de Todos

O acesso da população a serviços qualificados de saúde é um parâmetro fundamental aos indicadores de qualidade de vida. Esse é um dos princípios que norteiam o Eixo Estratégico Qualidade de Vida do PPA 2018-2021, do qual deriva o Programa Saúde ao Alcance de Todos. O programa tem como finalidade aumentar a oferta da atenção básica com qualidade, bem como disponibilizar serviços de atenção especializada aos soteropolitanos. O atendimento às regiões com população mais carente é destaque entre os focos do programa.

A partir de 2013, o acesso da população de Salvador à atenção básica cresceu significativamente, verificando-se a expansão no número de equipes multidisciplinares, contratação de profissionais, construção e reforma de unidades



de saúde e implantação de novos equipamentos. Ainda assim, apresentam-se árduos desafios para que os soteropolitanos tenham acesso assegurado à rede de saúde na capital. Essa realidade inspirou a concepção do Programa Saúde ao Alcance de Todos.

Entre as ações programadas, destaca-se, como já mencionado, a construção e implantação do Hospital Municipal, configurando importante alternativa à disposição da população em serviços de média e alta complexidade. Na atenção básica, a construção e implantação de novas Unidades de Saúde da Família (USF) também se sobressaem entre as ações mais importantes.

Importa ressaltar, adicionalmente, a reorganização da rede de saúde de média e alta complexidades, que assegurará maior qualidade no atendimento prestado à população, além da ampliação dos serviços oferecidos.



Uma meta física de destaque do programa é a construção e implantação de 56 novas Unidades de Saúde da Família nas regiões da capital onde existem carências. Outra meta relacionada ao programa é a ampliação do atendimento em atenção especializada em 24 unidades em funcionamento em Salvador.

A expectativa é que, até 2021, sejam realizados 550 mil atendimentos em média e alta complexidades, e a cobertura na atenção básica passe de 45,5% para 54,6% da população. Essas metas asseguram a ampliação da cobertura, com o evidente impacto sobre a redução de doenças e agravos à população.

Os investimentos programados para o período 2018-2021 refletem o empenho da Prefeitura de Salvador em assegurar a oferta de serviços de saúde de forma



estruturada e convergente com as necessidades da população, em especial em áreas carentes.

Programa Prevenção e Bem-Estar

A estruturação e implementação de políticas preventivas, imperativas para a qualidade de vida da população, fundamentam o Eixo Estratégico Qualidade de Vida do PPA 2018-2021 – e se materializam, em parte, por meio do programa temático Prevenção e Bem-Estar. Concebido com a finalidade de expandir a atenção primária à saúde, este programa focaliza a prevenção de surtos e endemias previsíveis ou já existentes, e também garantir atenção integral às gestantes, lactantes e à primeira infância, visando reduzir as mortalidades materna e infantil.

Não obstante os avanços observados a partir de 2013, período em que caíram os índices de mortalidade infantil e a incidência da dengue, a irrupção de surtos de novas doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*, como zika vírus e febre chikungunya, demandam atenção especial à Prefeitura. O programa Prevenção e Bem-Estar visa avançar na solução desses problemas.

No período 2018-2021 serão aplicados R\$ 215,9 milhões nas diversas iniciativas previstas para o programa. Merece destaque nesse programa a reorganização da rede básica para o atendimento materno e infantil e as ações de controle de antropozoonoses.

A assistência farmacêutica, iniciativa de amplo alcance social e que beneficia, sobretudo, a população carente, figura entre as prioridades. Como políticas preventivas, destacam-se também os investimentos no controle de doenças sexualmente transmissíveis, o que inclui a Aids.



Com relação às metas físicas do programa, pretende-se beneficiar 88 mil pessoas com orientação e apoio a práticas esportivas; em relação aos vetores transmissivos, reduzir a infestação predial de 2,3% para 2%; e ampliar de 56% para 70% a cobertura pré-natal.

O programa evidencia a mobilização da Prefeitura de Salvador com relação a políticas preventivas, o que converge com a estratégia de evitar danos e agravos à saúde da população.

Programa Esporte, Inclusão e Cidadania

O acesso a práticas esportivas e de lazer é uma das formas mais completas de manutenção da saúde e do bem-estar, de entretenimento e de integração social. É a partir delas que se fortalecem laços e se constroem identidades



coletivas. Fomentar atividades esportivas e garantir opções de lazer constituem-se, nesse âmbito, em oportunidades de promoção de bem-estar social para as quais a Prefeitura investirá com o PPA 2018-2021. Visando atender a esse propósito, foi concebido o Eixo Estratégico Qualidade de Vida, composto pelo Programa Esporte, Inclusão e Cidadania.

Com elevada densidade populacional, Salvador nem sempre contou com equipamentos esportivos e de lazer na quantidade adequada e em condições satisfatórias de uso. Desde 2013, no entanto, a Prefeitura tem investido maciçamente na recuperação dos espaços destinados à prática esportiva e na construção de novos espaços. Já são 260 quadras e campos construídos ou reformados. Mesmo considerando esses investimentos, a capital baiana segue apresentando necessidades que o programa pretende atender.



Os recursos disponíveis para o Programa Esporte, Inclusão e Cidadania totalizam R\$ 79,9 milhões para o quadriênio 2018-2021. A construção de equipamentos de esporte e lazer nas comunidades é o principal destaque do programa, priorizando-se áreas carentes ou que não disponham de equipamentos.

A Prefeitura investirá, também, em iniciativas multiplicadoras no segmento, sendo exemplo o financiamento a delegações representativas e na promoção e atração de eventos esportivos e de lazer.

Nesse segmento, os esforços da Prefeitura resultarão na recuperação de 240 equipamentos comunitários para a prática de esportes e lazer, estimando-se o envolvimento de 38,4 mil pessoas nas atividades.

Investir no esporte e no lazer traz evidentes ganhos à vida saudável, inclusão e integração social, o que converge com os objetivos do planejamento da Prefeitura. Como ganho adicional, as intervenções proporcionarão reflexos na dimensão social, já que serão priorizados os bairros carentes que não dispõem de equipamentos de esporte e lazer adequados.



EIXO DESENVOLVIMENTO HUMANO

Pensar a Salvador do futuro incorpora, indispensavelmente, um papel central à Educação para a evolução da cidadania a patamares avançados, no sentido de alçar os indicadores de desenvolvimento social aos parâmetros civilizatórios da modernidade e proporcionar uma cidade melhor para todos.

A Prefeitura de Salvador atribui papel estratégico ao Eixo Desenvolvimento Humano, que tem entre os seus objetivos ampliar a oferta da educação com qualidade, sobretudo nas regiões mais carentes, onde os déficits são especialmente elevados. O investimento em educação é estratégico, ademais, porque, além da função multiplicadora da cidadania, civilidade e avanços socioeconômicos, os seus efeitos são amplamente transversais, repercutindo sobre campos básicos como o trabalho, o lazer e a saúde.

A cultura, por sua vez, cumpre função essencial nesse eixo, à medida que as ações previstas para o segmento somam-se às iniciativas da área de educação. Ambos os temas convergem para ser alcançado o objetivo mais amplo esboçado no eixo, que é a promoção do desenvolvimento humano.

Desde 2013, Salvador vem experimentando avanços substantivos em relação à educação. Até 2012, a Prefeitura aplicava em média cerca de 22,5% do orçamento municipal na educação pública, percentual que, além de insuficiente para atender às necessidades da área, violava preceitos básicos constitucionais. Esse percentual supera, hoje, a casa dos 27% – acima, portanto, do limite constitucional, estabelecido em 25%.

Na educação infantil foram ofertadas 40 mil vagas em 2017, mais que o dobro comparativamente a 2012. A taxa de abandono escolar caiu em mais da metade

(60%) no período de 2014 a 2016, a partir de iniciativas bem-sucedidas como os programas Agente da Educação e Nossa Rede.

Por longo tempo, Salvador padecia de infraestrutura inadequada às condições mínimas de ensino. Nessa gestão, mais de 50% da rede escolar passou por melhorias de infraestrutura. Outro ponto relevante entre os avanços obtidos refere-se à nota de Salvador no Ideb, que saltou de 4,0 para 4,7 no ensino fundamental, e de 3,0 para 3,4 nos anos finais, firmando-se como a capital que mais cresceu na educação básica, com a melhoria de nove posições no ranking nacional. Foi significativa, também, a redução da taxa de distorção idade/série – de 39% em 2012 para 33% em 2016.

Na esfera da cultura, Salvador atravessou anos difíceis, carente de ações elementares como um calendário de eventos definido ou um sistema municipal de cultura e turismo, indispensável para as articulações do segmento.

A partir de 2013 essa realidade começou a mudar. A capital ganhou o Furdunço e o Fuzuê, que antecipam os festejos carnavalescos para baianos e turistas; foi reativado o Boca de Brasa, inativo desde de 2003; o Centro Antigo volta a ser um espaço cultural dinâmico, com a reativação do Projeto Pelourinho Dia e Noite; e recuperou-se o prazer da população em ocupar espaços públicos de lazer, dinamizados por eventos como o Festival da Cidade, Festival da Primavera e Boa Praça.

A valorização da cultura é também aferida com a recuperação de 43 monumentos históricos, a reforma do Teatro Gregório de Mattos, a recuperação dos fortes Santa Maria e São Diogo, a criação dos espaços culturais Verger e Caribé, assim como a transformação da Casa de Jorge Amado e Zélia Gattai em memorial Casa do Rio Vermelho.

Em função da sua efervescência multicultural, Salvador foi a primeira cidade brasileira a ganhar o título de Cidade da Música, concedido pela Unesco. A capital



não contava, ademais, com uma política de preservação do patrimônio cultural, o que mudou a partir da criação da Lei do Patrimônio Cultural nº 8.550/2014, que já vem contribuindo para a realização de indispensáveis tombamentos.

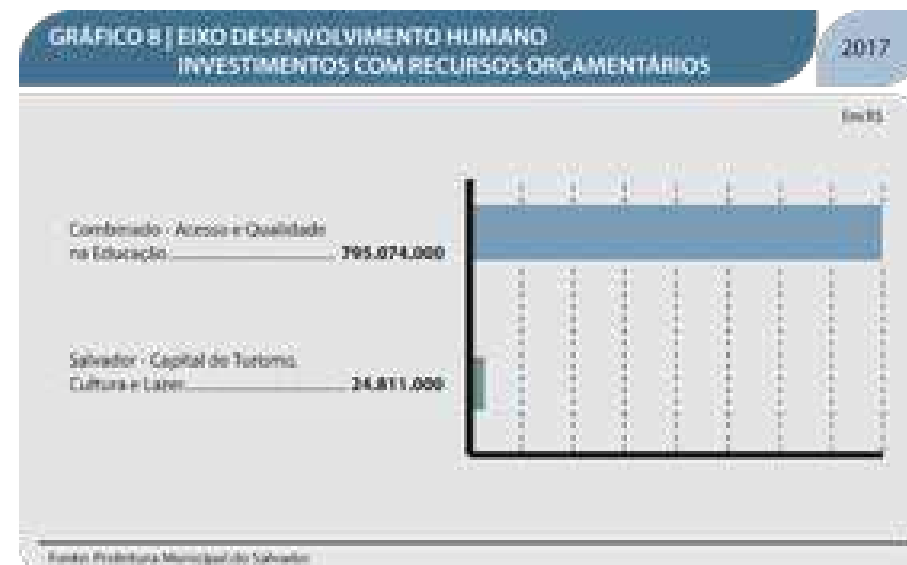
Para os próximos quatro anos, as expectativas para a educação e a cultura são ainda maiores, refletindo não só as conquistas obtidas como, também, o propósito dessa gestão de avançar, cada vez mais, na construção de um município melhor.

Por essa razão foi concebido o Programa de Governo Combinado – Acesso e Qualidade na Educação, que integra o Eixo Desenvolvimento Humano do PPA 2018-2021. Integra-o ainda o programa Salvador – Capital do Turismo, Cultura e Lazer, que, em sua dimensão cultural, se soma e converge com as iniciativas programas para educação. O montante de recursos mobilizado para esse eixo é da ordem de R\$ 824,9 milhões, contando com R\$ 5 milhões extraordinários.

Os dois programas, portanto, se articulam no propósito de permitir à capital elevar seu padrão de desenvolvimento humano, a partir de intervenções consistentes e consolidadas nas áreas de educação e cultura. Essas iniciativas se somam aos esforços desenvolvidos pela Prefeitura de Salvador desde 2013.

Programa Combinado – Acesso e Qualidade na Educação

Preparar crianças e jovens para o futuro, proporcionando-lhes educação de qualidade, é integrar Salvador aos indicadores de desenvolvimento das sociedades democráticas modernas. Nessa perspectiva, coloca-se entre os principais desafios para os próximos anos a expansão e a oferta com qualidade do ensino infantil e fundamental na capital, assim como a evolução nos índices que avaliam o desempenho dos estudantes. Esses propósitos estão contemplados no Eixo Estratégico Desenvolvimento Humano, do PPA 2018-2021, ao qual está vinculado



o Programa Combinado – Acesso e Qualidade na Educação.

Até recentemente, o acesso à educação infantil na capital era privilégio de poucos. O ensino fundamental padecia de qualidade insatisfatória. A infraestrutura escolar era precária. Os métodos pedagógicos inadequados. E os profissionais da educação não tinham acesso à capacitação frequente. Isso se refletia nos indicadores de avaliação da educação do município.

A partir de 2013, iniciaram-se os esforços para resgatar a educação soteropolitana dessa condição aflitiva. A Prefeitura começou a qualificar o ensino fundamental, melhorando a infraestrutura, adquirindo equipamentos e aprimorando os métodos pedagógicos. O acesso à educação infantil começou a ser ampliado, favorecendo não apenas às crianças, mas também aos pais que, com os filhos na escola, podem se dedicar às atividades profissionais.

Em área tão sensível, entretanto, perdura uma série de desafios. Contribuirá para a superação dos gravames a implementação do Programa Combinado – Acesso e Qualidade na Educação. Em quatro anos, serão investidos no programa R\$ 800 milhões, sendo 795 milhões em recursos orçamentários e R\$ 5 milhões em recursos extraorçamentários.

Desse total, uma parcela expressiva será aplicada na construção e reconstrução de escolas e centros de educação infantil. A alimentação escolar, essencial para complementar a nutrição em áreas carentes – e também para evitar a evasão – constituir-se-á também em uma prioridade nos próximos quatro anos. Para a ampliação da oferta de vagas, será fomentado o acesso a escolas comunitárias, confessionais e filantrópicas, o que contemplará a cobertura educacional nas mais diversas regiões da capital.



O esforço da Prefeitura de Salvador, para assegurar o acesso e ofertar educação de qualidade, pode ser dimensionado pelas suas metas físicas: o número de vagas anuais na educação infantil passará de 40,7 mil para 49,7 mil, e o número de vagas em regime de tempo integral avançará de 1.090 para 7.690. Esse esforço ajudará a manter mais crianças na escola desde as séries iniciais e, por consequência, melhorará a qualidade da educação em Salvador.

Alcançar a condição de cidade competitiva, qualificar-se para atrair investimentos privados e tornar-se referência em atividades produtivas com alto valor agregado, como Salvador pretende, exige substanciais investimentos em educação. Assegurar o acesso, garantir a qualidade e dimensionar os avanços a partir de indicadores aponta que Salvador segue no rumo correto.

Salvador – Capital do Turismo, Cultura e Lazer

O Programa Salvador – Capital do Turismo, Cultura e Lazer possui importância estratégica por transitar em duas dimensões distintas e essenciais para o município: por um lado, abriga o turismo, atividade econômica responsável por parcela significativa do Produto Interno Bruto (PIB) da capital, geradora de substanciais oportunidades de emprego e renda para os soteropolitanos; por outro lado, o programa abriga a cultura e suas tradições, que definem a identidade da capital por meio de suas múltiplas manifestações, constituindo-se, por si, em fator de elevada atratividade turística.

Dessa forma, por seu caráter altamente transversal, o programa integra os Eixos Estratégicos Desenvolvimento Urbano e Econômico e Desenvolvimento Humano do PPA 2018-2021, contando com ações e recursos alocados nessas duas vertentes. Totalizando recursos da ordem de R\$582,5 milhões, este programa concentra investimentos de R\$ 557,7 milhões no Desenvolvimento Urbano e Econômico e R\$24,8 milhões no Desenvolvimento Humano.



Nesse eixo, o Programa Salvador – Capital do Turismo, Cultura e Lazer, propõe ações voltadas particularmente ao segmento cultural.

Entre as ações previstas, está o fomento à produção artística e cultural, destacando-se uma vertente em especial, que é a atração à produção cinematográfica em Salvador, o que vai contribuir para projetar a capital e contribuir para o resgate da sua pujança cultural. Uma das iniciativas que contará com apoio para o próximo quadriênio, representando exemplo de evento cultural de sucesso, é o projeto Boca de Brasa.

De igual modo, destacam-se como relevantes no período 2018-2021 as ações de fomento à leitura, que deverão focar na juventude como públicos preferenciais. Essa ação se soma à implantação e requalificação de bibliotecas municipais, o que também contará com aporte de recursos, somando-se ao esforço de disseminação da leitura.

Integra o conjunto de ações estratégicas para o período a preservação do Patrimônio Histórico e Cultural da Capital Baiana. Essa ação produz impacto não

apenas no âmbito da cultura, mas também sobre a atividade turística, o que evidencia o seu caráter transversal.

Por essa razão, o programa prevê ampliar o número de monumentos, igrejas e outras modalidades de patrimônio preservados e tombados, cujo quantitativo passará de 44 para 150 até 2021. Outra meta do programa é impactar um milhão de pessoas com acesso a bens culturais ao longo da vigência do PPA 2018-2021, a partir do conjunto de iniciativas anteriormente indicado.

A expectativa é que a cultura soteropolitana se fortaleça e se renove, à medida que serão oferecidos à coletividade soteropolitana diversos estímulos nas mais variadas formas de manifestação cultural. A finalidade é não apenas preservar patrimônio e fomentar eventos, mas também elevar o padrão cultural da população, no sentido de valorizar e aproveitar as riquezas de sua cidade nesse segmento.





EIXO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

A partir de 2013, Salvador ingressou em um novo patamar em relação às políticas voltadas às diversidades étnicoracial de gênero, pessoas com deficiências, segmento LGBT, crianças, adolescentes e idosos. Na elaboração do PPA 2018-2021, a atenção a tão relevante área foi mantida, com a incorporação de um conjunto de ações que integram o Eixo Estratégico Desenvolvimento Social, voltadas para essas categorias vulneráveis da população.

Para o avanço nos indicadores sociais da população afrodescendente, estabeleceu-se uma cota de 30% das vagas nos concursos públicos municipais, e foi instituído o Programa de Combate ao Racismo Institucional. Ainda nesse campo, a Prefeitura reconheceu os locais de culto das crenças de matriz africana como organizações religiosas, para fins jurídicos, administrativos e sociais, bem como as formas de organização dos povos e comunidades de terreiros. Com isso, os terreiros de candomblé passaram a ter direito à isenção do IPTU, entre outros benefícios.

Na defesa da mulher vítima de violência de gênero, a principal intervenção foi a instalação da nova sede do Centro de Referência de Atenção à Mulher Loreta Valadares.

A rede de assistência vem sendo fortalecida, com a ampliação de 21 para 28 Centros de Referência em Assistência Social (CRAS) e de dois para sete Centros de Referência Especializados em Assistência Social. A assistência às famílias em situação de extrema pobreza também foi ampliada, atingindo aproximadamente 80% desse público. Foi ampliado para 250 o número de leitos disponíveis para a população em situação de rua, e o segmento LGBT ganhou um núcleo de promoção da cidadania, voltado para a prestação de serviços e a garantia de direitos.

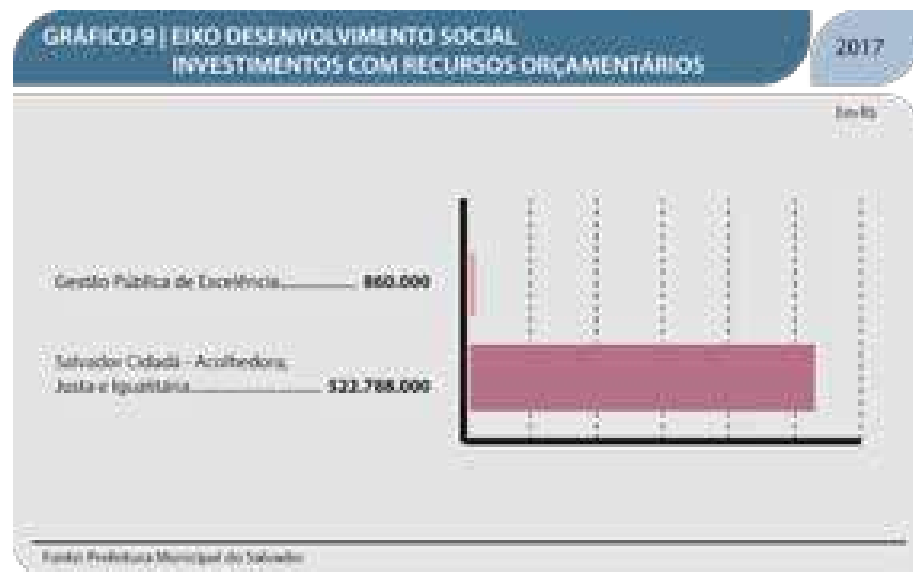
As políticas de transferência de renda são essenciais para atenuar os impactos da pobreza e da extrema pobreza. Com 170.521 famílias beneficiárias, Salvador conta com uma rede de serviços dedicada ao trabalho de ampliar o número de famílias cadastradas do Bolsa Família, com sede nas dez Prefeituras-Bairro, 14 CRAS, quatro agências da COELBA, duas no Tribunal de Justiça e uma na Conder, além da unidade móvel itinerante. Outro desafio é elevar a qualificação e promover a inserção desse segmento no mercado de trabalho. Apresenta-se, ainda, a necessidade de ofertar serviços à parcela da população socialmente vulnerável que enfrenta deficiências motoras ou intelectuais e demandam atenção especial.

Outra ação importante da Prefeitura foi a criação do Programa Auxílio-Emergência, como forma de atenuar os efeitos de desastres naturais. O programa já beneficiou a centenas de pessoas que perderam seus bens em razão das chuvas intensas que atingiram a cidade nos últimos anos. O Auxílio-Aluguel, outro instrumento de auxílio às famílias vítimas de desastres, teve o seu valor aumentado, demonstrando a sensibilidade dessa administração a tão delicada área.

Em linha com essas iniciativas e prioridades, o PPA 2018-2021 incorporou o Eixo Estratégico Desenvolvimento Social como uma das suas principais diretrizes. A decisão parte do entendimento de que a elevação da qualidade de vida do conjunto da população exige ações específicas para os segmentos mais expostos à vulnerabilidade social ou que precisem de iniciativas que afirmem seus direitos. É o que se desenha no escopo do Programa Salvador Cidadã – Acolhedora, Justa e Igualitária, que reafirma o compromisso da Prefeitura com a redução das desigualdades, o combate à discriminação e ao racismo e o compromisso com a afirmação de direitos. É com essas iniciativas que se construirá a cidade plural, acolhedora e igualitária que os soteropolitanos almejam.



O Eixo Estratégico Desenvolvimento Social abriga, assim, um conjunto de iniciativas que contemplam um público amplo e heterogêneo e propõe para o período a mobilização de recursos orçamentários que totalizam R\$ 523,6 milhões com intervenções do Programa Salvador Cidadã – Acolhedora, Justa e Igualitária absorvendo a quase totalidade das ações. O Programa Gestão Pública de Excelência figura com R\$ 860 mil, para suporte de ações de comunicação do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.



Programa Salvador Cidadã – Acolhedora, Justa e Igualitária

A população afrodescendente, as mulheres vítimas de violência, os jovens, as crianças e adolescentes, os idosos, os portadores de deficiência e aqueles em situação de vulnerabilidade social compõem os segmentos que enfrentam a exclusão, a pobreza e a violência. Garantir direitos, prover assistência social e

oportunidades de inclusão estão entre os desafios para as gestões contemporâneas. O Eixo Estratégico Desenvolvimento Social do PPA 2018-2021 abriga essas diretrizes, que se expressam nas ações do Programa Salvador Cidadã – Acolhedora, Justa e Igualitária.

Além das desigualdades decorrentes da exclusão, a população de Salvador enfrentou, durante anos, as dificuldades impostas por uma rede de assistência precária e sucateada. A desorganização na oferta de serviços causou imensos prejuízos à população, sobretudo aquela exposta à vulnerabilidade social. O resgate dos serviços oferecidos na área só foi retomado em 2013, exigindo significativos esforços de reestruturação.

O Programa Salvador Cidadã – Acolhedora, Justa e Igualitária busca impulsar esses serviços e garantir direitos aos cidadãos. No total, serão aplicados R\$ 522,8 milhões em quatro anos, com recursos orçamentários. Deste total, R\$ 127,2 milhões são oriundos do Fundo Nacional de Assistência – FNAS.

Entre as principais medidas previstas para o programa estão a manutenção de serviços de proteção a famílias em situação de vulnerabilidade social e a reforma de equipamentos socioassistenciais. Os serviços de proteção a pessoas com deficiência, crianças e adolescentes também se destacam, a partir do apoio a entidades relacionadas.

Uma das ações de relevância no quadriênio será a assistência social à primeira infância, através do Programa Primeiro Passo. A Prefeitura reservará, ainda, recursos para aplicar em benefícios eventuais e assistenciais para aqueles que, ocasionalmente, estejam em situação de vulnerabilidade e necessitem de ações de promoção social.



Entre as principais metas do programa, está a realização de 1,6 milhão de atendimentos a pessoas em situação de vulnerabilidade social. A Prefeitura pretende também dotar 100 equipamentos públicos de condições de acessibilidade melhoradas para portadores de necessidades especiais. Medidas do gênero certamente vão impactar sobre as desigualdades, contribuindo para reduzi-las.

A construção de uma sociedade justa, igualitária e provida de meios para o amparo àqueles que necessitam de assistência especial converge com o rol de iniciativas que integram esse programa – e refletem os objetivos estratégicos do PPA 2018-2021 traçados para o desenvolvimento social.



EIXO DESENVOLVIMENTO DE SERVIÇOS URBANOS

Ofertar aos cidadãos serviços públicos de qualidade, missão primordial dos governos municipais, defronta-se com complexos patamares de dificuldades nas grandes metrópoles, em especial naquelas em que são frágeis os indicadores socioeconômicos, como é o caso de Salvador. Quanto maior a população, mais árdua se torna a gestão da mobilidade, da iluminação, dos espaços urbanos compartilhados.

O Eixo Estratégico Desenvolvimento de Serviços Urbanos do PPA 2018-2021 foi concebido para enfrentar esse conjunto de desafios. O seu propósito é promover a eficiência dos serviços públicos e aumentar, progressivamente, a competitividade de Salvador e o nível de satisfação cotidiana da sua população.

Este eixo focaliza a resolução dos problemas crônicos atuais da capital baiana nesse campo, por meio de intervenções estruturantes aptas a preparar a Salvador do futuro. São ações abrangentes e distribuídas por todas as regiões.

Uma questão especialmente desafiante é a mobilidade, posto que a maior parte das moradias da cidade localiza-se nos bairros periféricos, enquanto a maior parcela dos empreendimentos comerciais e de serviços concentra-se na região sul da cidade. Esse distanciamento maximiza os deslocamentos e aumenta o tempo dispendido no trânsito e no transporte.

Como todo grande aglomerado urbano, Salvador sofre com os congestionamentos de trânsito e com notória carência de acesso ao transporte coletivo, um serviço que continua a demandar aos governantes acurada atenção.

Outra fonte crítica de preocupação – ao lado da mobilidade – é a qualidade da iluminação pública, serviço que, além do indispensável conforto urbano propi-

ciado aos cidadãos no horário noturno, impacta na sensação de segurança, na tranquilidade de ir e vir e viver a cidade.

Consciente da relevância desses serviços e da premência de reverter a situação caótica encontrada em 2013, a Prefeitura de Salvador tem-lhes dedicado especial atenção. E os resultados evoluem com consistência. No transporte público, a renovação do contrato de concessão assegurou a oferta de veículos novos, com uma frota mais acessível e menos poluente.

Foram implantados o Bilhete Único e o Domingo é Meia, objetivando minimizar o custo do transporte urbano no orçamento da população; promoveu-se o reordenamento das linhas de ônibus; a integração ônibus-metrô; a reforma completa da Estação da Lapa; e a disponibilização do aplicativo Citta Mobi, informando com precisão o momento de passagem dos ônibus nos pontos de parada. No



trânsito, as intervenções viárias contribuíram para melhorar a fluidez. Destaque para os pontos mais travados como Iguatemi, Avenida Suburbana e Cajazeiras, dentre o amplo investimento feito na recuperação da malha viária por toda a cidade. Foram 444 quilômetros requalificados.

Em paralelo às obras civis, investimentos em tecnologia de ponta para o trânsito contribuíram para reduzir congestionamentos. Entre eles, o Núcleo de Operação Assistida (NOA), os semáforos inteligentes e a intensificação da fiscalização com uso de equipamentos eletrônicos, contribuindo em ampla escala para a organização do trânsito e diminuindo significativamente o número de acidentes e mortes. Em apenas quatro anos, a incidência de óbitos no trânsito de Salvador caiu 48%.

Com relação à melhoria da iluminação pública, foram implantados 13 mil novos pontos de luz e 40 mil outros foram modernizados, grande parte com tecnologia



LED, assegurando melhorias expressivas no uso noturno dos espaços públicos, com ganhos para a qualidade de vida e para a economia da cidade.

O PPA 2018-2021 propõe a utilização de recursos e tecnologias de última geração para impulsionar a preparação da cidade para o futuro. Várias novas intervenções estão previstas. Uma das mais importantes será a integração dos diversos modais de transportes existentes, incluindo a implantação do BRT, que vai interligar regiões estratégicas da cidade como a Lapa, o Iguatemi e a região da Pituba, facilitando e agilizando os deslocamentos.

Os investimentos em pavimentação serão ampliados, assegurando maior mobilidade, sobretudo em áreas de trânsito intenso e em regiões carentes. A continuidade nas ações de modernização da iluminação de vias e praças está assegurada, juntamente com a fiscalização da ocupação de áreas que devem estar à disposição de toda população. Somadas, essas ações formam um conjunto de políticas de ordenamento de logradouros e equipamentos públicos, assegurando aos soteropolitanos uma cidade mais bonita e agradável para morar, trabalhar e desfrutar de serviços qualificados.

Com essas iniciativas, os resultados esperados nas intervenções planejadas no eixo estratégico Desenvolvimento de Serviços Urbanos incidirão cada vez mais na qualidade de vida e na competitividade da cidade. Proporcionando menos tempo no trânsito e mais conforto nos transportes e tornando-se mais acolhedora nos seus espaços públicos, Salvador fomenta fatores de atratividade para investidores, o que eleva as chances de emprego e renda, criando um ciclo de novas oportunidades e avanços.

Essa perspectiva de propiciar um futuro melhor para os soteropolitanos orientou a concepção do Eixo Estratégico Desenvolvimento de Serviços Urbanos, composto por três programas transversais: (i) Mobilidade Urbana



Integrada, Segura e Acessível, (ii) Serviços Públicos Eficientes e de Qualidade, e (iii) Espaço Urbano Estruturado e Sustentável, que também integra o Eixo Desenvolvimento Urbano e Econômico. Esses programas somam no quadriênio a aplicação de R\$ 2,7 bilhões, dos quais R\$ 2,5 bilhões orçamentário e R\$ 202,5 milhões extraorçamentários, confirmando o compromisso da Prefeitura de Salvador de oferecer um novo patamar de infraestrutura urbana para os soteropolitanos.



Programa Mobilidade Urbana Integrada, Segura e Acessível

Residir em uma cidade que ofereça as condições adequadas de mobilidade urbana, com redução no tempo dispendido em deslocamentos constitui-se, hoje, aspiração coletiva dos habitantes das grandes metrópoles. Em

Salvador, a rapidez no trânsito e a oferta de transporte coletivo de qualidade – na quantidade necessária e com modais integrados – configuram a base inspiradora do Programa Mobilidade Urbana Integrada, Segura e Acessível, que compõe os Eixos Desenvolvimento de Serviços Urbanos e Desenvolvimento Urbano e Econômico do PPA 2018-2021.

Quem reside em Salvador conhece as dificuldades – agravadas ao longo de anos sucessivos – no trânsito, com congestionamentos recorrentes, ausência de planos de mobilidade urbana e um sistema público de transportes precário, não integrado e com trajetos irracionais, que resultavam em perda de tempo, dinheiro e paciência. Nenhuma cidade pode ser atrativa, inclusive no prisma econômico, com essa gama de problemas.

A partir de 2013, esse quadro da mobilidade começou a experimentar avanços. Novas vias foram abertas, o transporte coletivo foi licitado – colocando-se frota nova em circulação –, roteiros foram otimizados e estudos técnicos e planos elaborados por especialistas passaram a embasar as decisões, proporcionando melhorias sensíveis nos deslocamentos da população.

O Programa Mobilidade Urbana Integrada, Segura e Acessível pretende avançar mais e conta com investimento previsto de R\$ 1,5 bilhão em recursos orçamentários pelo Eixo Desenvolvimento de Serviços Urbanos, e mais R\$ 887,9 milhões pelo Eixo Desenvolvimento Urbano e Econômico.

A implantação de corredores de transporte público integrados, destaque entre as ações previstas, absorverá a maior parte dos investimentos. A implantação de infraestrutura viária, a ampliação e o fortalecimento do sistema de monitoramento de trânsito e a implantação de semáforos inteligentes figuram, também, como peças-chave nesse conjunto estruturante de ações.

Os resultados esperados podem ser dimensionados pelas metas traçadas para o programa: 283 quilômetros de sistema cicloviário implantados, redução de 4,7 para 3,2 mortes no trânsito por 100 mil habitantes e aumento de 6,5 para 7 na avaliação do sistema de transporte público na capital. Esses índices vão impactar sobre a melhoria da mobilidade na capital.

As intervenções programadas para a mobilidade urbana de Salvador compõem, assim, uma proposta avançada de integração da cidade, favorecendo a circulação dos soteropolitanos por meio de diversos modais e minimizando problemas crônicos do trânsito. Com essas medidas efetivadas, a capital baiana vai ganhar em competitividade, fortalecendo-se como uma das capitais mais atrativas para novos investimentos no país.

Programa Serviços Públicos Eficientes e de Qualidade

A visão moderna e responsável da gestão pública realça um padrão de atendimento digno e ágil ao cidadão, demandando o aperfeiçoamento permanente dos serviços públicos. A Prefeitura de Salvador incorpora essa premissa e valoriza, sobretudo, os serviços relacionados à infraestrutura urbana, cuja repercussão sobre o cotidiano das pessoas é mais intensa.

O Programa Serviços Públicos Eficientes e de Qualidade, que integra o Eixo Estratégico Desenvolvimento de Serviços Urbanos do PPA 2018-2021, focaliza a distribuição qualitativa e quantitativa desses serviços por todas as regiões da capital baiana.

Já ficou no passado – mas não saiu da memória – o tempo em que Salvador sofreu de descaso e abandono por parte da gestão pública em todos os seus bairros. Esse cenário de degradação, que envergonhava a cidade, transformou-se, a partir de 2013, com o resgate da credibilidade da Prefeitura. A valorização

dos serviços públicos passou a ser a nova regra e, desde então, alcança cada vez mais soteropolitanos, com ênfase nos que vivem em bairros periféricos e nas comunidades carentes.

Ao longo da vigência do PPA 2018-2021, o programa contará com aporte total de R\$ 935,8 milhões, dos quais R\$ 733,3 milhões serão de natureza orçamentária e R\$ 202,5 milhões serão recursos não orçamentários.

Um dos destaques do programa é a gestão dos serviços de iluminação pública, que vem evoluindo nos anos recentes com a modernização da iluminação e a expansão da rede, contando com investimentos que ampliarão o acesso aos serviços na capital.

A manutenção da malha viária de Salvador, intervenção que se distribui por todas as regiões da cidade; a conservação dos sistemas de microdrenagem, essencial





para os períodos de chuvas; e a limpeza de canais são outras ações essenciais que integram o programa.

As metas envolvem a coleta de 816 mil toneladas de resíduos, além de 850 mil metros de microdrenagem conservada. Outras metas físicas estabelecidas visam à modernização de 30,5 mil pontos de iluminação pública na capital e à conservação de 210 mil metros quadrados de áreas públicas.

Desde a elevação do sentimento de segurança até a qualidade da saúde e da educação, passando pelo tema crucial da mobilidade urbana, o conjunto de intervenções proposto converge com o objetivo da Prefeitura de construir uma cidade melhor para todos os habitantes.



EIXO SUSTENTABILIDADE E RESILIÊNCIA

As transformações permanentes nas metrópoles modernas, em meio às quais Salvador avança posições desde 2013, qualificando sua governança, exigem dos gestores públicos profundo conhecimento sobre a realidade e demandam intervenções que minimizem os impactos de conjunturas adversas e de anacronismos sistêmicos sobre a vida da população.

Com o propósito de intervir decisivamente nessa dimensão, a Prefeitura de Salvador concebeu o Eixo Estratégico Sustentabilidade e Resiliência, que integra o PPA 2018-2021 e tem, como principal objetivo, proporcionar uma cidade melhor para todos os seus moradores. Mais que estabelecer metas de médio prazo ou, até mesmo, propor soluções imediatistas que se esgotam em si mesmas e não costumam produzir resultados duradouros, propor uma cidade sustentável e resiliente implica em pensar o longo prazo, com soluções perenes e intervenções planejadas, com foco na qualidade de vida.

A ampliação das áreas verdes da capital pontua entre as questões que demandam abordagem prioritária: menos de 40% das residências em Salvador possuem árvores por perto, o que coloca o município em condição desfavorável em relação a grande parte das cidades brasileiras. No que tange à coleta de lixo em bairros periféricos, apesar dos avanços observados nos últimos quatro anos, pela própria dificuldade de acesso – ruas estreitas que impedem a entrada de veículos – a operação do serviço continua sendo um desafio constante. A coleta seletiva, por sua vez, encontra-se ainda em estágio incipiente. E a situação de risco das habitações em encostas e os alagamentos continuam a afligir os soteropolitanos, apesar das intervenções nos anos recentes.

Importa ressaltar que, desde o início da primeira gestão, em 2013, a capital baiana registra avanços em relação à construção de uma cidade mais sustentável: o uso da bicicleta como meio de locomoção vem sendo incentivado, com adesão crescente, e as intervenções públicas em áreas de risco se multiplicaram, com a abertura de um diálogo direto com a população sobre as suas necessidades, resultando na realização de contenção em 41 encostas em diversos locais da cidade, tendo sido instaladas 70 geomantas. No âmbito da gestão, uma iniciativa importante foi a reestruturação da Defesa Civil e a implantação do Centro de Operações da Coordenação de Defesa Civil da capital.

O Parque da Cidade, um equipamento dos mais importantes de Salvador, não só para o lazer, mas também para a preservação de espécimes remanescentes da Mata Atlântica, foi totalmente recuperado. A partir de 2013 foram plantadas mais de 50 mil mudas de árvores, a maior parte espécies nativas da região.





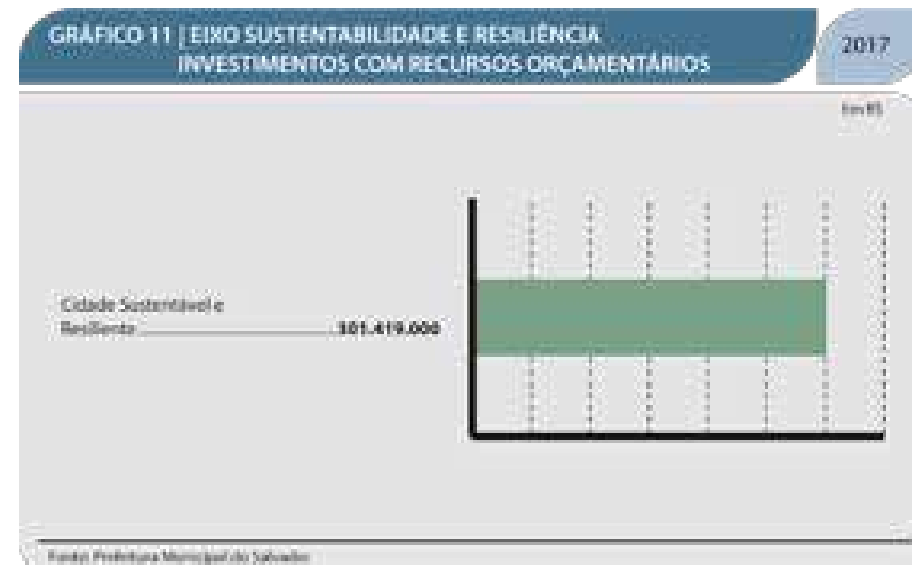
Essas intervenções e avanços dos últimos quatro anos contribuíram para qualificar Salvador no lançamento das bases para uma cidade sustentável e resiliente, conforme concebido no eixo estratégico, que integra o PPA 2018-2021. As principais linhas de intervenção envolvem a ampliação das áreas verdes, além de requalificar o Jardim Botânico e empreender a recuperação e expansão da Mata Atlântica, vegetação original da Baía de Todos os Santos e do seu entorno.

A redução da quantidade de lixo destinada ao aterro sanitário, a partir do estímulo à coleta seletiva, é outra ação contributiva à sustentabilidade na capital, assim como a redução das áreas de risco, intensificando o mapeamento, as intervenções da Defesa Civil e obras de contenção e estabilização.

Os resultados esperados em relação a esse conjunto de iniciativas consubstanciam a construção de uma cidade sustentável, capaz de solucionar situações de estresse crônico, de acordo com a agenda urbana global. Isso vai decorrer da implantação de equipamentos e negócios resilientes e sustentáveis, o que inclui os novos parques projetados para a capital.

Na busca por novos horizontes e perspectivas, a capital baiana aderiu ao C-40, o grupo de grandes cidades comprometidas para promover soluções urbanas para os graves problemas decorrentes das mudanças climáticas. Salvador foi a única cidade brasileira entre as 37 novas cidades-membros a ingressar na rede 100 Cidades Resilientes (100RC), em 2017. A 100RC é uma organização pioneira da Fundação Rockefeller – ajuda cidades no mundo a se tornarem resilientes no enfrentamento aos crescentes desafios sociais, econômicos e ambientais do século XXI.

Construir uma capital resiliente e sustentável vai implicar na mobilização de agentes públicos e privados que, prioritariamente, investirão em iniciativas aderentes a esse propósito. Para o período 2018-2021, o Plano Plurianual prevê



investir nesse eixo recursos que totalizam R\$ 306,4 milhões, dos quais R\$ 5 milhões de recursos extraorçamentários, reforçando a ação de Requalificação de Parques Municipais. (Gráfico 11)

Programa Cidade Sustentável e Resiliente

A capital baiana incorpora-se ao imperativo de estar preparada para enfrentar os desafios e estresses frequentes que atingem cidades com porte metropolitano, e reconfigurar-se melhor para os seus habitantes. Atenta a esse condicionante contemporâneo e global, e empenhada em construir as condições que tornem Salvador uma cidade mais sustentável e resiliente, a Prefeitura concebeu para o PPA 2018-2021 o programa de governo “Cidade Sustentável e Resiliente”, que se alinha aos objetivos do Eixo Sustentabilidade e Resiliência.

Consoante às peculiaridades topográficas e de ocupação urbana desordenada, a população da cidade tem sido vitimada por alagamentos decorrentes de chuvas e deslizamentos de encostas. O Programa Cidade Sustentável e Resiliente soma-se às intervenções que vêm sendo realizadas em Salvador desde 2013.

O montante previsto para o programa, durante os quatro anos de vigência do PPA, coincide com o valor do eixo, da ordem de R\$ 306,4 milhões. Resalte-se como destaques 44 intervenções para estabilização de encostas, beneficiando sobretudo à população residente em comunidades carentes e reduzindo um dos grandes problemas da capital. Nesse particular, estabeleceu-se como meta do programa beneficiar, até 2021, 18 mil famílias, com o mapeamento e monitoramento das áreas de risco e a realização das obras de estabilização das encostas.

Outro aspecto relevante é, sem dúvida, a questão ambiental. O PPA 2018-2021 contempla esse tema com a implantação e requalificação de 11 áreas, incluindo o Jardim Botânico, e a implantação de sete novos parques. Ainda nessa linha, a ampliação de áreas arborizadas é destaque, com uma meta de plantio de 100 mil novas árvores na capital, no período.

Essas são algumas das intervenções aderentes às diretrizes que orientaram a concepção do Programa Cidade Sustentável e Resiliente, contribuindo, ademais, para elevar a autoestima do soteropolitano, que ganhará melhores condições de vida.





EIXO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E ENGAJAMENTO DO CIDADÃO

No âmbito das sociedades democráticas contemporâneas, em especial as mais avançadas nos campos socioeconômico, tecnológico e político, é manifesta a propensão do Estado de reduzir o papel de protagonista do desenvolvimento e promotor das atividades econômicas, cedendo funções a segmentos dinâmicos que se credenciam a obter resultados com maior eficácia. O aparato estatal, em tais contextos, tende a concentrar-se em papéis mais específicos da governança pública, a exemplo das funções regulatórias.

No que concerne ao Brasil, que mescla avanços econômicos, tecnológicos e gerenciais de ponta com uma vasta concentração de pobreza e gravosa fragilidade na prestação de serviços e infraestrutura, o poder público se defronta com esses desequilíbrios no desempenho de suas funções essenciais, o que inclui a prestação de serviços específicos à sociedade, a atenção à população mais pobre e a regulação e oferta de incentivos à iniciativa privada.

Sob essa ótica, a Prefeitura de Salvador vem qualificando e otimizando a gestão, prestando serviços com maior eficiência, eficácia e efetividade, no sentido de atender às demandas dos cidadãos e a adotar medidas que favoreçam o desenvolvimento da capital. Essas ideias nortearam a concepção do Eixo Estratégico Desenvolvimento Institucional e Engajamento do Cidadão, que integra o PPA 2018-2021.

Salvador alcançou importantes avanços a partir de 2013, mas dificuldades estruturais seguem exigindo soluções criativas e consistentes, para que o município se afirme como espaço competitivo e se integre à economia global. A burocracia na abertura de empresas, o longo período para regularizar a aquisi-

ção de imóveis e o prazo extenso para a obtenção de licenciamento de novos empreendimentos são entraves que dificultam a captação de investimentos e tornam Salvador menos atrativa para novos negócios. Impõe-se avançar, em especial, na disponibilização de serviços em plataformas digitais, fomentando a eficiência na administração pública e maior celeridade nos serviços prestados a cidadãos e empreendedores.

Uma das iniciativas básicas nessa direção foi o restabelecimento do equilíbrio fiscal, com a arrumação das contas públicas de Salvador e a recuperação da capacidade de investimento e da credibilidade junto aos fornecedores. A implantação de um Centro de Logística permitiu maior eficiência nas compras públicas, com práticas de excelência na aquisição e distribuição de materiais, especialmente nas áreas de educação e saúde.

Na dimensão institucional, uma das marcas da atual gestão é a Prefeitura mais próxima do cidadão, com iniciativas como o Ouvindo Nosso Bairro, o Salvador Bairro a Bairro e a Prefeitura-Bairro, configurando uma política inovadora e empática de prestação de serviços, descentralizada, sem a necessidade de grandes deslocamentos.

O Eixo Estratégico Desenvolvimento Institucional e Engajamento do Cidadão foi, assim, concebido com o objetivo de viabilizar novos avanços para a capital na dimensão da gestão. Nesse sentido, o PPA 2018-2021 focaliza Salvador como referência em governança de excelência, com adoção de modernos modelos de gestão, incorporação e disseminação de tecnologias com a finalidade de reduzir a burocracia. Como objetivo paralelo, o foco se concentrará no equilíbrio das contas públicas e na responsabilidade fiscal, facultando a elevação da capacidade de investimento da Prefeitura, com incremento na captação de recursos e aumento na arrecadação.

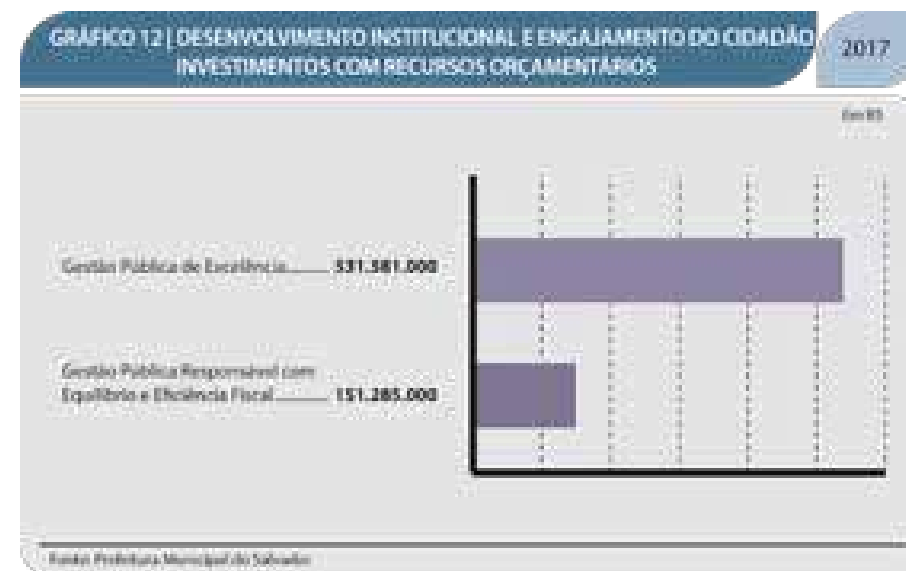
Como principais resultados, espera-se maior agilidade e eficiência na prestação de serviços públicos e melhora no ambiente de negócios, a partir da desburocratização e do uso de ferramentas digitais. Como desdobramento desses avanços, busca-se a ampliação na geração de postos de trabalho. E como resultante da aproximação da administração pública, a tendência é a participação mais efetiva da população nas decisões que afetam sua vida.

A gestão pública busca incorporar, assim, técnicas modernas de gestão, uso crescente da tecnologia e envolvimento paulatino do cidadão nas decisões governamentais. O Eixo Estratégico Desenvolvimento Institucional e Engajamento do Cidadão, que concentra recursos da ordem de R\$ 21 bilhões, dos quais apenas R\$ 4,5 milhões extraorçamentários, foi concebido de forma transversal, amparando os programas finalísticos Gestão Pública de Excelência e Gestão Pública Responsável com Equilíbrio e Eficiência Fiscal.

Esse eixo ampara, ainda, o programa Administração do Executivo Municipal, concebido com o propósito de promover o equilíbrio da receita e despesa programadas para o período, sem, contudo, ser objeto de detalhamento no PPA. Esse programa, totalizado em R\$ 20,3 bilhões, equivale a mais de 60% dos recursos estimados para o período e não envolve ações finalísticas, conquanto promova a retaguarda operacional da gestão, relacionada a despesas de sustentação da administração municipal, o que inclui o pagamento de pessoal, custeio e operações especiais. (Gráfico 12)

Programa Gestão Pública de Excelência

O competente exercício das funções na administração pública tem como requisitos fundamentais a adoção, desenvolvimento e disseminação de tecnologias, processos e métodos modernos de gestão nos diversos níveis de governo. São



ferramentas e expertises sem as quais o poder público se desqualifica para atender às múltiplas e complexas demandas da sociedade.

O Eixo Estratégico Desenvolvimento Institucional e Engajamento do Cidadão, no PPA 2018-2021, busca fortalecer os vínculos com a sociedade através da participação social, de modernas ferramentas tecnológicas de interação e prestação de serviços e modelos de gestão que favoreçam a busca de resultados. É esse o objeto do programa de governo Gestão Pública de Excelência.

A capital baiana atravessou um longo período de dificuldades em relação à estrutura da administração pública, com serviços precários à população e pouco incentivo a métodos democráticos de gestão, a exemplo da escuta à sociedade e utilização de métodos e processos morosos que dificultavam a vida do cidadão. Essa situação começou a mudar em 2013 e, no próximo



quadriênio, ganhará impulso adicional com o conjunto específico de medidas no PPA 2018-2021.

Para tanto, o Programa Gestão Pública de Excelência contará com R\$ 598,3 milhões no quadriênio, dos quais R\$ 593,8 serão recursos orçamentários. As principais intervenções programadas envolvem a implementação do plano de tecnologia para a gestão, visando otimizar processos da Prefeitura e a ampliação e melhoria do atendimento ao cidadão, nos diversos serviços prestados.

A intervenção de maior relevância para esse programa será a implantação do Centro Administrativo Municipal. A iniciativa reduzirá os gastos da Prefeitura com aluguel e contribuirá para uma melhor prestação de serviços pelos diversos órgãos municipais, além de fortalecer a integração entre eles.

Uma das metas do programa é elevar a taxa de resolatividade das demandas do cidadão de 70% para 90% no intervalo até 2021, registradas pelo Fala Salvador. O número de cidadãos consultados pelo Programa Ouvindo Nosso Bairro deve alcançar 100 mil, até 2021. Essas metas demonstram a disposição da Prefeitura de elevar a qualidade dos serviços prestados ao soteropolitano, com resolatividade e diálogo.

A prestação de serviços de excelência à população dissemina-se, assim, por diversas dimensões da sociedade, contribuindo para resolver questões do cotidiano, impulsionar negócios, agilizar investimentos e, sobretudo, permitir que o poder público funcione melhor, para benefício da sociedade.

Programa Gestão Pública Responsável com Equilíbrio e Eficiência Fiscal

A capacidade de investimento do poder público está diretamente vinculada à sua determinação de manter a disciplina fiscal e de evitar gastos exagerados em momentos de euforia que, posteriormente, podem se traduzir em crise fiscal, endividamento e redução crônica na capacidade de investimento. Recentemente, o Brasil atravessou uma fase dessa natureza, cujos efeitos ainda afligem a população. Nos anos recentes, Salvador evitou aventuras do gênero, assumindo uma postura responsável, expressa no Eixo Estratégico Desenvolvimento Institucional e Engajamento do Cidadão, do PPA 2018-2021, que inspira o programa de governo Gestão Pública Responsável com Equilíbrio e Eficiência Fiscal.

Durante anos a população de Salvador sofreu com os desequilíbrios nas contas da Prefeitura, o que se traduziu em redução nos investimentos, na precarização dos serviços e na perda da credibilidade junto a fornecedores e à sociedade em geral, além de um quadro de abandono em toda a cidade. Em 2013, uma das



ações prioritárias da nova gestão foi equilibrar as contas públicas, para resgatar a credibilidade da Prefeitura e prestar serviços de qualidade à população.

O programa, que adotou como premissa a gestão fiscal responsável, pode assim prover a capacidade de ampliação de investimento do Executivo municipal. Para alcançar esse objetivo, conta com recursos de R\$ 151,3 milhões para os próximos quatro anos.

São destaques nesse programa, as ações focadas em sistemas para modernizar a gestão fiscal, orçamentária e contábil, e o cadastro municipal multifinalitário, contando com a implantação de base de cartografia digital e base de endereçamento. As iniciativas relacionam-se à modernização dos processos da administração municipal.

Com relação à arrecadação, a Prefeitura promoverá ações voltadas para combater a inadimplência e a sonegação de tributos. Outra medida relevante é a implementação de ações do sistema de gestão de bens imóveis municipais.

Outra meta do programa é recuperar R\$ 100 milhões da dívida ativa até 2021, superando o desempenho de 2016, que alcançou R\$ 67 milhões. Pretende-se ainda, nesse segmento, elevar o volume da arrecadação tributária própria de 2,083 bilhões/ano para 2,332 bilhões/ano em 2021.

Essas medidas atestam o compromisso da Prefeitura de Salvador com o equilíbrio e a eficiência fiscal, requisitos críticos para o bom funcionamento da administração municipal e, sobretudo, para a garantia dos recursos essenciais para o enfrentamento dos problemas que afligem os soteropolitanos.

Cabe ressaltar que o programa não envolve ações finalísticas, mas a retaguarda operacional da gestão e se relaciona a despesas de sustentação da administração municipal, o que inclui o pagamento de pessoal, custeio e operações especiais. Note-se que o Executivo vem se esforçando para a redução dessas despesas, otimizando recursos que são canalizados para investimentos em obras que beneficiam diretamente a população.

As intervenções previstas impactarão na melhoria do funcionamento de órgãos essenciais para a prestação de serviços à sociedade, com mais qualidade e em ambiente adequado às suas funções, e convergem com as diretrizes do eixo estratégico, que prevê ações de modernização da administração municipal, contemplando as intervenções do Programa Administração do Executivo Municipal.



EIXO AÇÃO LEGISLATIVA E O CONTROLE DAS CONTAS PÚBLICAS

No âmbito das instituições democráticas que regem o país, a Constituição Federativa incumbe ao Poder Legislativo, como representante legal do povo, os deveres de legislar sobre assuntos de interesse da sociedade e fiscalizar a aplicação dos recursos públicos, salvaguardando a legalidade da despesa e o interesse público do gasto.

A Câmara Municipal, no exercício da sua atribuição fiscalizatória, contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial, conta com o auxílio do Tribunal de Contas dos Municípios, órgão de controle externo que, assentado na legislação pertinente, consubstanciada em um conjunto de regras e controles institucionais, orienta e fiscaliza a contabilidade e o desempenho da gestão municipal, buscando tornar efetivo o dever dos governantes de informar à sociedade os seus atos políticos e administrativos.

Coerente com esse imperativo, anualmente os chefes do Poder Executivo prestam contas ao Poder Legislativo. Essas contas são apreciadas com o parecer prévio emitido pelo Tribunal de Contas competente, de cujo escopo devem constar os resultados da ação pública empreendida, instruídas com demonstrativos, auditorias e peças contábeis que retratam as operações da administração, no cumprimento da programação estabelecida.

O Orçamento Público destaca-se dentre os instrumentos de orientação e controle da ação pública, justamente pela importância de seus aspectos político, jurídico, contábil, econômico, financeiro e administrativo. A gestão pública moderna o adota não como uma simples exposição contábil de receitas e despesas públicas, mas para expressar o programa de operações do governo e os

meios do seu financiamento. No sistema adotado pelo regime constitucional brasileiro, de integração do orçamento ao planejamento, há uma sintonia entre os instrumentos normativos que conferem aos orçamentos fiscal, da seguridade social e de investimento das empresas o predicado legal de peças executivas do planejamento governamental, tornando factíveis as políticas, as diretrizes e os objetivos estratégicos que integram os planos e programas de governo.

Nesse contexto, o Poder Legislativo, no exercício legítimo das suas funções, engaja-se e se harmoniza aos compromissos estratégicos que integram o PPA 2018-2021, em consonância com a atribuição de imprimir e fiscalizar a legalidade das ações estabelecidas como metas e prioridades para o desenvolvimento econômico e social do município de Salvador.

Para tanto, o Eixo Ação Legislativa e Controle das Contas Públicas, que envolve recursos da ordem de R\$ 769,992 milhões, propõe-se a atuar no quadriênio 2018-2021 amparado nos programas Modernização Administrativa do Poder Legislativo e Administração do Legislativo Municipal.

Modernização Administrativa do Poder Legislativo

O funcionamento autônomo do Legislativo, premissa irrecorrível na conjunção tripartite dos Poderes republicanos, consigna-se no espaço político onde acontecem os debates concernentes ao aprimoramento das instituições e, por consequência, de suas políticas. Na esfera administrativa, o Legislativo necessita, tanto quanto os Poderes coirmãos, de ações consistentes de modernização, para que possa funcionar de forma satisfatória e cada vez mais próxima da população.

É o que prevê o Eixo Estratégico Ação Legislativa e Controle das Contas Públicas, que integra o PPA 2018-2021.

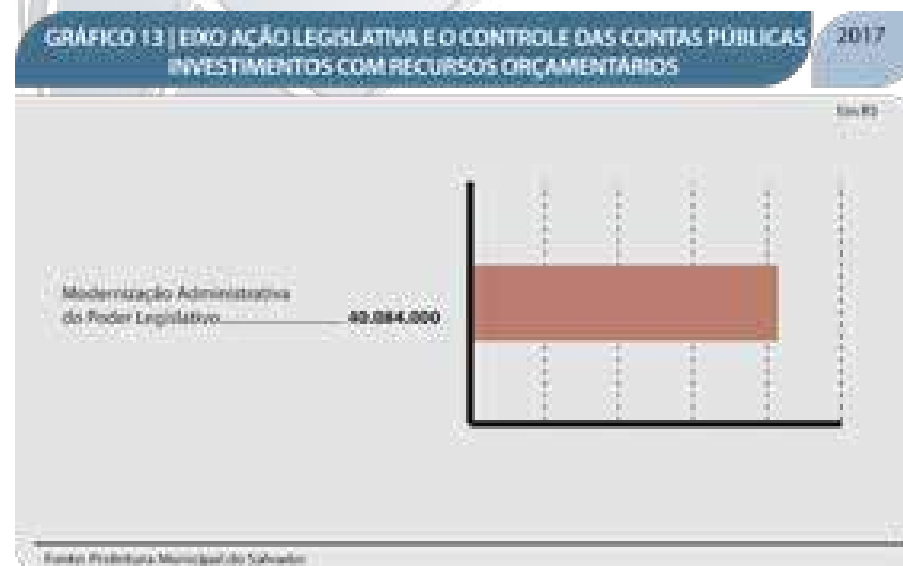
O Programa Modernização Administrativa do Poder Legislativo integra esse eixo estratégico e está sob responsabilidade da Câmara Municipal de Salvador. O objetivo é aprimorar o funcionamento da instituição, o que contribuirá para que a instituição cumpra a sua missão de forma eficiente e convergente com as expectativas da população.

O orçamento previsto para o programa é de R\$ 40,084 milhões para os próximos quatro anos. Recursos que serão aplicados em três ações definidas como prioritárias pela Câmara Municipal. São relevantes a restauração e modernização do Memorial da Câmara Municipal de Salvador e a implantação da Rádio Câmara e da Escola do Legislativo.

Essas ações contribuirão para aproximar o Legislativo e a sociedade, sobretudo com o fortalecimento dos canais de comunicação com a população. A Escola do Legislativo, por sua vez, fortalecerá a cidadania e a participação, enquanto a revitalização do Memorial estreitará os laços dos soteropolitanos com a História do Legislativo.

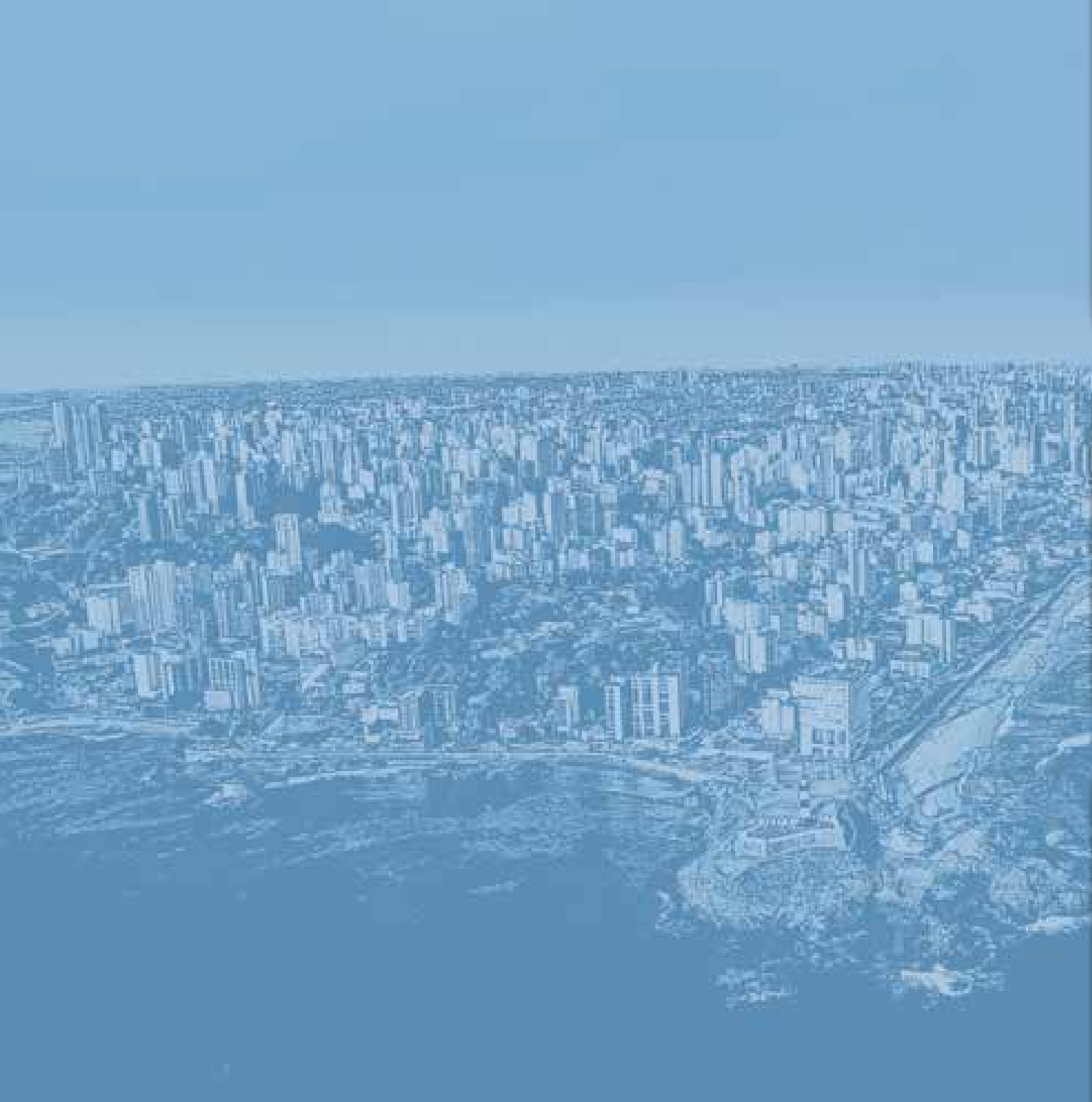
Programa Administração do Legislativo Municipal

O adequado provimento de meios à gestão e à comunicação no Legislativo Municipal é indispensável para que, no âmbito desse Poder, seja disponibilizado suporte administrativo e informacional aos debates concernentes à representação política dos cidadãos e, por consequência, à melhoria de vida da coletividade.



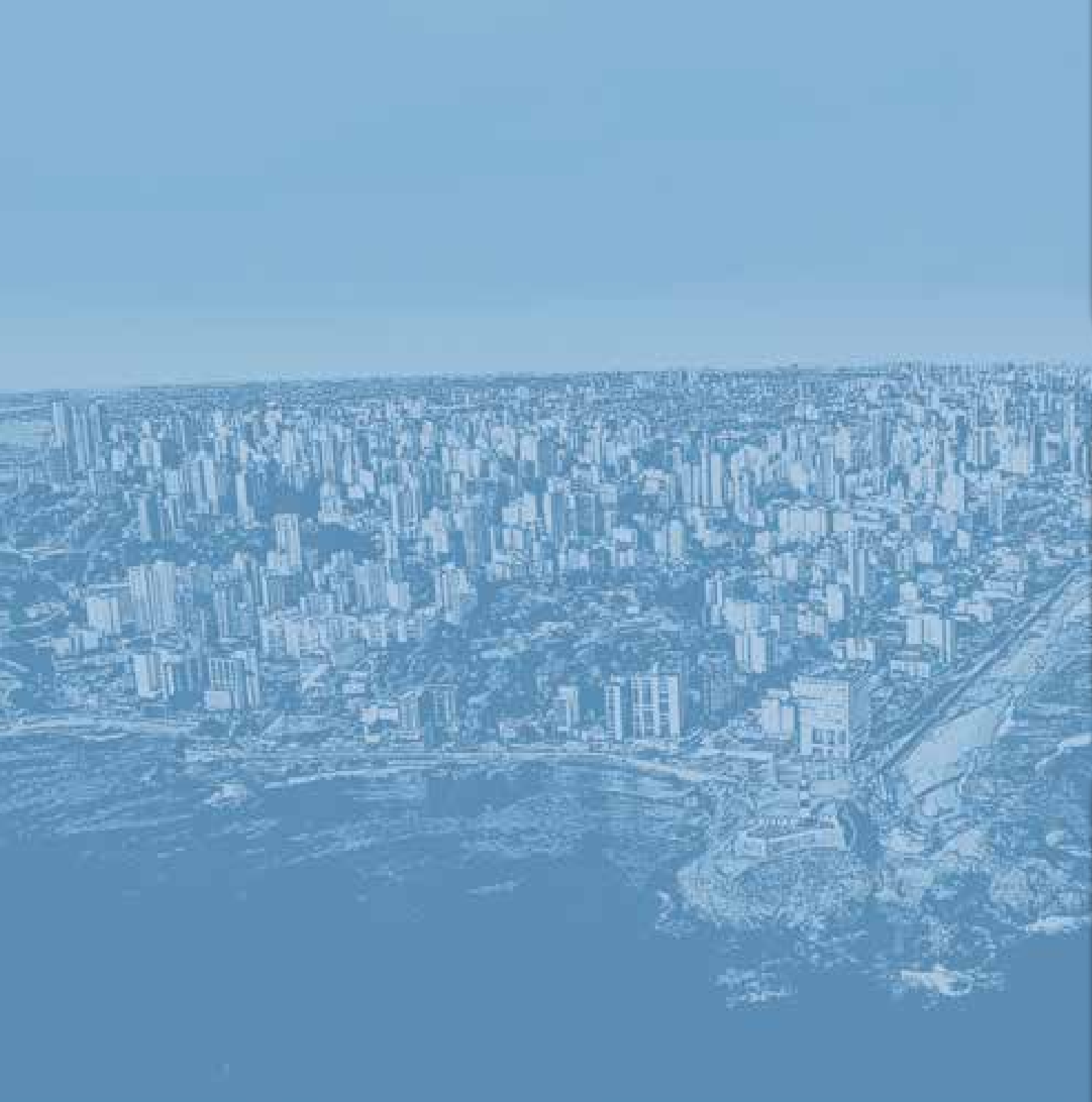
São esses os fundamentos do Programa Administração do Legislativo Municipal, que integra o Eixo Ação Legislativa e o Controle das Contas Públicas, que integra o PPA, objetivando proceder o fechamento da receita estimada para o período.

A esse programa, estão destinados recursos da ordem de R\$ 728,433 milhões para viabilizar, através de suas atividades, a sustentação operacional e a gestão regular das atividades da Câmara Municipal e da Fundação Cosme de Farias.





CONCLUSÃO



CONCLUSÃO



A elaboração do Plano Plurianual 2018-2021 representou uma mobilização coletiva intensa e gratificante, condensando neste documento um conjunto de esforços que envolveu secretários, dirigentes, técnicos da Prefeitura e a própria população, que se engajou na apresentação de propostas no Programa Ouvindo Nosso Bairro. A partir de agora começa uma nova etapa, de trabalho intenso, em que a implementação de programas e ações, o monitoramento e a avaliação contínuos e os ajustes eventuais contribuirão para a construção da realidade desejada e projetada.

O exercício do planejamento no município de Salvador, consoante à visão de futuro da atual gestão, consolida-se como instrumento estratégico de transformação da cidade. Nele, adota-se visões que se estendem em horizontes de médio e longo prazos, abraçando o objetivo básico de prover os meios para a construção de uma capital melhor para cada soteropolitano, sobretudo para as futuras gerações.

A profunda crise econômica e os conflitos políticos que marcam o Brasil nos anos recentes condicionaram o cenário da construção do PPA. Não condicionaram, contudo, a elaboração de um plano arrojado, engendrado a partir das necessidades de Salvador, tomando sempre as restrições colocadas pela crise como

elementos da realidade de curto prazo. A expectativa é que, no médio prazo, o Brasil retome o crescimento e as eleições de 2018 atenuem as desavenças políticas, assegurando a plena normalidade institucional.

O conjunto de eixos estratégicos, programas e ações que integram o PPA 2018-2021 da Prefeitura de Salvador – foi concebido, no contexto exposto, com o objetivo de transformar a cidade até o final do período de vigência. Até lá, é propósito e compromisso desse governo que a capital baiana resgate a sua pujança econômica, atraindo investimentos, gerando emprego e renda e reduzindo as desigualdades que comprometem a qualidade de vida.

Serviços públicos essenciais como saúde, educação e assistência social serão ampliados e aprimorados, beneficiando o conjunto da população de Salvador, mas, sobretudo, aos segmentos que mais precisam dessas iniciativas. Nessa linha, pretende-se construir um espaço urbano melhor, com mais áreas verdes, menos congestionamentos e renovadas opções de cultura, esporte e lazer.

As bases para se constituir e construir essa realidade estão sendo lançadas desde 2013, quando a administração municipal passou a ser reestruturada,



incorporando técnicas vanguardistas de gestão, envolvendo a racionalização e otimização de processos e a aquisição e disseminação de tecnologias. Envolvendo, em igual medida, a valorização e qualificação dos servidores. Restabelecendo o equilíbrio e a responsabilidade fiscal. Afinal, foi o saneamento das contas públicas que permitiu à Prefeitura resgatar sua credibilidade e promover os investimentos que estão mudando a capital e a vida dos soteropolitanos.

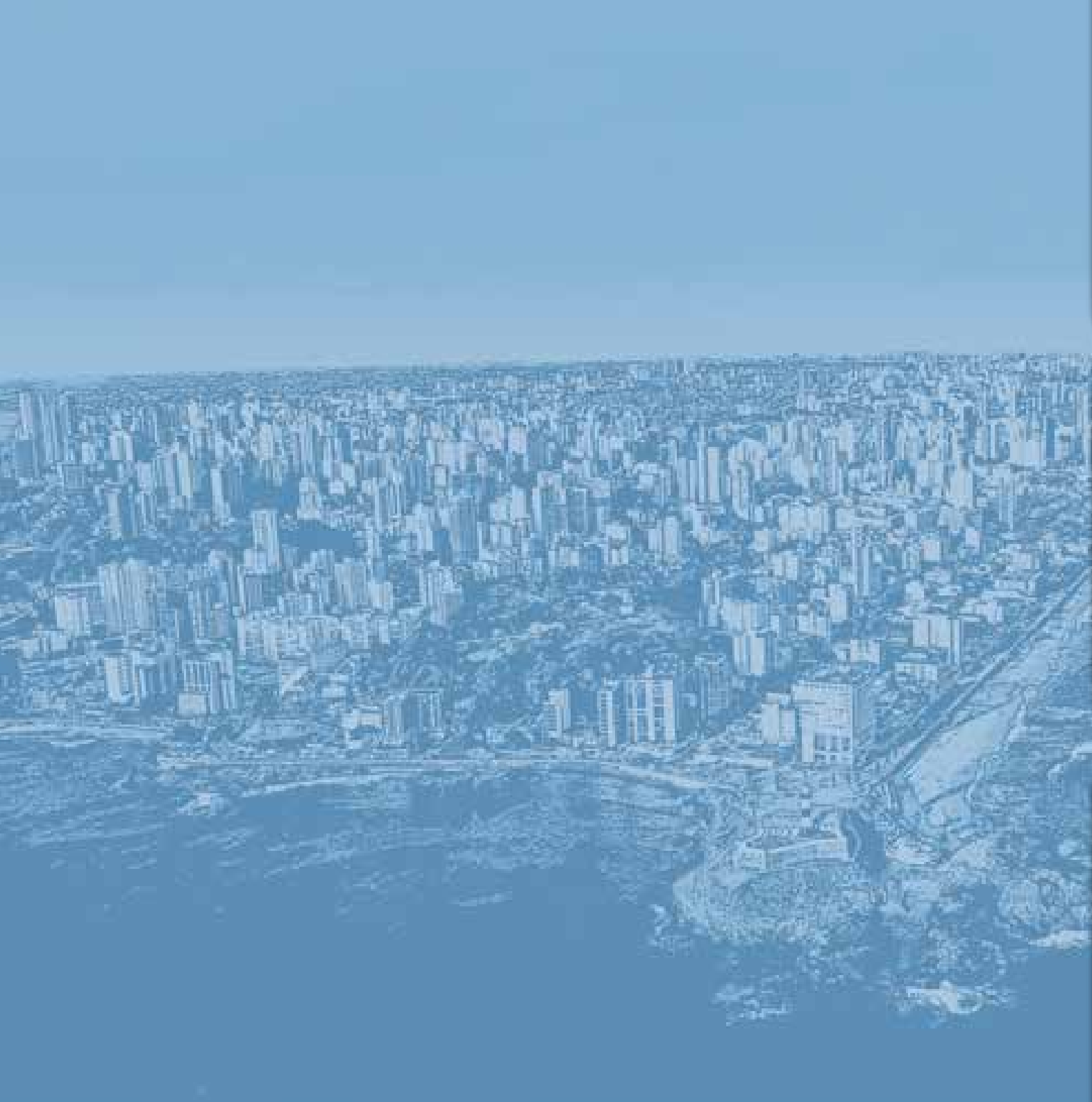
Cabe ressaltar, ademais, o fortalecimento da democracia como instrumento de gestão. Atualmente, o cidadão tem o direito de debater, apresentar demandas

e participar de forma ativa da vida da cidade. A expectativa é que, até 2021, essa rotina se mantenha e se amplie com diálogo e compartilhamento de responsabilidades, como é natural nas modernas sociedades democráticas. Esse posicionamento assegura a legitimidade das gestões e constitui-se em poderosa ferramenta de otimização dos recursos públicos.

A expectativa, a partir de agora, é pela implementação do PPA 2018-2021 em termos consonantes com a sua envergadura e criteriosa elaboração. Desse modo, o conjunto de ações, aqui programadas, terá o impacto necessário para transformar a cidade projetada no planejamento em realidade alcançada.



ANEXOS




PPA 2018-2021
RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E EXTRAORÇAMENTÁRIOS POR EIXO

R\$ 1,00

EIXO	ORÇAMENTÁRIO	EXTRAORÇAMENTÁRIO	TOTAL
Ação Legislativa e o Controle das Contas Públicas	769.992.000	0	769.992.000
Desenvolvimento de Serviços Urbanos	2.460.204.000	202.538.000	2.662.742.000
Desenvolvimento Humano	819.885.000	5.000.000	824.885.000
Desenvolvimento Institucional e Engajamento do Cidadão	20.998.361.000	4.500.000	21.002.861.000
Desenvolvimento Social	523.648.000	0	523.648.000
Desenvolvimento Urbano e Econômico	2.279.346.000	3.518.193.000	5.797.539.000
Qualidade de Vida	2.102.389.000	0	2.102.389.000
Sustentabilidade e Resiliência	301.419.000	5.000.000	306.419.000
TOTAL GERAL	30.255.244.000	3.735.231.000	33.990.475.000



PPA 2018–2021

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E EXTRAORÇAMENTÁRIOS POR EIXO E PROGRAMA

R\$ 1,00

EIXO: AÇÃO LEGISLATIVA E O CONTROLE DAS CONTAS PÚBLICAS	ORÇAMENTÁRIO	EXTRAORÇAMENTÁRIO	TOTAL
VALOR TOTAL DO EIXO	769.992.000	0	769.992.000
Modernização Administrativa do Poder Legislativo	41.559.000	0	41.559.000
Administração do Legislativo Municipal	728.433.000	0	728.433.000
EIXO: DESENVOLVIMENTO DE SERVIÇOS URBANOS	ORÇAMENTÁRIO	EXTRAORÇAMENTÁRIO	TOTAL
VALOR TOTAL DO EIXO	2.460.204.000	202.538.000	2.662.742.000
Mobilidade Urbana Integrada, Segura e Acessível	1.491.750.000	0	1.491.750.000
Espaço Urbano Estruturado e Sustentável	235.164.000	0	235.164.000
Serviços Públicos Eficientes e de Qualidade	733.290.000	202.538.000	935.828.000
EIXO: DESENVOLVIMENTO HUMANO	ORÇAMENTÁRIO	EXTRAORÇAMENTÁRIO	TOTAL
VALOR TOTAL DO EIXO	819.885.000	5.000.000	824.885.000
Salvador – Capital do Turismo, Cultura e Lazer	24.811.000	0	24.811.000
Combinado – Acesso e Qualidade na Educação	795.074.000	5.000.000	800.074.000
EIXO: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E ENGAJAMENTO DO CIDADÃO	ORÇAMENTÁRIO	EXTRAORÇAMENTÁRIO	TOTAL
VALOR TOTAL DO EIXO	20.998.361.000	4.500.000	21.002.861.000
Gestão Pública de Excelência	539.331.000	4.500.000	543.831.000
Gestão Pública Responsável com Equilíbrio e Eficiência Fiscal	151.285.000	0	151.285.000
Administração do Executivo Municipal	20.307.745.000	0	20.307.745.000
EIXO: DESENVOLVIMENTO SOCIAL	ORÇAMENTÁRIO	EXTRAORÇAMENTÁRIO	TOTAL
VALOR TOTAL DO EIXO	523.648.000	0	523.648.000
Gestão Pública de Excelência	860.000	0	860.000
Salvador Cidadã - Acolhedora, Justa e Igualitária	522.788.000	0	522.788.000
EIXO: DESENVOLVIMENTO URBANO E ECONÔMICO	ORÇAMENTÁRIO	EXTRAORÇAMENTÁRIO	TOTAL
VALOR TOTAL DO EIXO	2.279.346.000	3.518.193.000	5.797.539.000
Estímulo aos Negócios, Emprego e Renda	70.734.000	2.917.393.000	2.988.127.000
Habitação e Inclusão Social	232.074.000	800.000	232.874.000
Espaço Urbano Estruturado e Sustentável	1.130.858.000	0	1.130.858.000
Mobilidade Urbana Integrada, Segura e Acessível	287.936.000	600.000.000	887.936.000
Salvador - Capital do Turismo, Cultura e Lazer	557.744.000	0	557.744.000

Continua



Continuação

PPA 2018-2021			
RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E EXTRAORÇAMENTÁRIOS POR EIXO E PROGRAMA			
R\$ 1,00			
EIXO: QUALIDADE DE VIDA	ORÇAMENTÁRIO	EXTRAORÇAMENTÁRIO	TOTAL
VALOR TOTAL DO EIXO	2.102.389.000	0	2.102.389.000
Gestão Pública de Excelência	53.635.000	0	53.635.000
Esporte, Inclusão e Cidadania	79.879.000	0	79.879.000
Saúde – Prevenção e Bem-Estar	215.953.000	0	215.953.000
Saúde ao Alcance de Todos	1.752.922.000	0	1.752.922.000
EIXO: SUSTENTABILIDADE E RESILIÊNCIA	ORÇAMENTÁRIO	EXTRAORÇAMENTÁRIO	TOTAL
VALOR TOTAL DO EIXO	301.419.000	5.000.000	306.419.000
Cidade Sustentável e Resiliente	301.419.000	5.000.000	306.419.000
TOTAL GERAL	30.255.244.000	3.735.231.000	33.990.475.000



PPA 2018–2021

AÇÕES REGIONALIZADAS

EIXO: DESENVOLVIMENTO URBANO E ECONÔMICO

PROGRAMA: Estímulo aos Negócios, Emprego e Renda

ORÇAMENTÁRIO: 70.734.000

EXTRAORÇAMENTÁRIO: 2.917.393.000

OBJETIVO: Aumentar a atração de investimentos privados e estimular a economia da capital, incentivando setores que impulsionem os pontos fortes da cidade e firmando parcerias estratégicas com a iniciativa privada para criar um ambiente rico em oportunidades de emprego e geração de renda. Entre as principais iniciativas, estão a simplificação e a redução do tempo médio do licenciamento de empreendimentos, a oferta de incentivos para segmentos com elevada absorção de mão de obra, como teleatendimento e telecobrança, a estruturação do polo de economia criativa na capital e assegurar crédito para microempreendedores para diminuir a informalidade e, também, incentivar o setor audiovisual, assim como a geração de postos de trabalho em Salvador.

AÇÃO	PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	PREFEITURA-BAIRRO	META FÍSICA
Incentivo ao Empreendedorismo	Empreendedor Beneficiado	Unidade	Cidade Baixa	1.400
		Unidade	Pau da Lima	1.400
		Unidade	Cabula/Tancredo Neves	1.400
		Unidade	Barra/Pituba	1.400
		Unidade	Valéria	1.400
		Unidade	Itapuã/Ipitanga	1.400
		Unidade	Cajazeiras	1.400
		Unidade	Subúrbio/Ilhas	1.400
		Unidade	Centro/Brotas	1.400
		Unidade	Liberdade/São Caetano	1.400
Qualificação e Certificação da Cadeia Produtiva	Trabalhador Qualificado	Unidade	Itapuã/Ipitanga	3.110
		Unidade	Pau da Lima	3.110
		Unidade	Valéria	3.110
		Unidade	Cabula/Tancredo Neves	3.110
		Unidade	Liberdade/São Caetano	3.110
		Unidade	Barra/Pituba	3.110
		Unidade	Cidade Baixa	3.110
		Unidade	Cajazeiras	3.110
		Unidade	Centro/Brotas	22.100
		Unidade	Subúrbio/Ilhas	3.110

Continua



Continuação

PPA 2018-2021				
AÇÕES REGIONALIZADAS				
EIXO: DESENVOLVIMENTO URBANO E ECONÔMICO				
PROGRAMA: Estímulo aos Negócios, Emprego e Renda		ORÇAMENTÁRIO: 70.734.000	EXTRAORÇAMENTÁRIO: 2.917.393.000	
AÇÃO	PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	PREFEITURA-BAIRRO	META FÍSICA
Implantação Hub de Tecnologia para Desenvolvimento de Startups em Salvador - Salvador Inteligente	Posto de Trabalho Ocupado	Unidade	Inter-Regionais	260
Elaboração de Estudos p/ Viabilizar Concessões de PPPs e Outras Parcerias - Salvador Investe	Estudo Elaborado	Unidade	Inter-Regionais	8
Implantação de Projeto de Revitalização dos Armazéns do Porto - Centro Histórico	Projeto Implantado	Percentual	Cidade Baixa	100
Implantação do Estacionamento Subterrâneo - Centro Histórico	Estacionamento Implantado	Percentual	Cidade Baixa	100
Implantação do Polo de Economia Criativa - Salvador Criativa	Polo de Economia Criativa Implantado	Percentual	Inter-Regionais	100
Implementação de Ações de Fortalecimento da Economia da Base da Pirâmide - Inclusão Econômica	Ações Implantadas	Unidade	Inter-Regionais	55
Reestruturação de Sistemas de Licenciamento - Portal Simplifica	Ações de Reestruturação Realizadas	Unidade	Inter-Regionais	204
Integração de Órgãos e Processos na Plataforma RedeSim - Abertura de Empresa - Simplifica Salvador	Rede Integrada	Percentual	Inter-Regionais	100
Implantação de Sistemas de Fiscalização e Monitoramento de Empreendimento Licenciado - Salvador Simplifica	Sistema de Fiscalização e Monitoramento Implantado	Percentual	Inter-Regionais	100%
Implantação de Banco de Dados Cadastrais e Transacionais de Pessoas Físicas, Imóveis e Empresas - Salvador Inteligente	Banco de Dados Implantado	Percentual	Inter-Regionais	100
Implantação de Polo de Capacitação para Setor de Teleadendimento - Salvador Negócios	Pessoas Capacitadas	Unidade	Inter-Regionais	20.800
Realização de Fóruns de Negócios - Salvador 360	Eventos Apoiados e Realizados	Unidade	Inter-Regionais	48
Fomento a Atração de Investimentos Privados para Aceleração da Economia Local - Salvador Negócios	Captação de Recursos	Milhar	Inter-Regionais	2.519.000
Implantação e Implementação dos Serviços de Intermediação de Mão de Obra	Serviço Implantado e Implementado	Percentual	Centro/Brotas	100%
Criação de Sistema de Fiscalização de Publicidade em Áreas Públicas e Privadas - Simplifica Salvador	Fiscalizações Realizadas	Unidade	Inter-Regionais	200.000
Fomento a Ampliação de Mobiliário Urbano - Salvador Investe	Programa Implementado	Percentual	Inter-Regionais	100



Continuação

PPA 2018-2021				
AÇÕES REGIONALIZADAS				
EIXO: DESENVOLVIMENTO URBANO E ECONÔMICO				
PROGRAMA: Estímulo aos Negócios, Emprego e Renda		ORÇAMENTÁRIO: 70.734.000	EXTRAORÇAMENTÁRIO: 2.917.393.000	
AÇÃO	PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	PREFEITURA-BAIRRO	META FÍSICA
Operacionalização dos Postos de Intermediação de Mão de Obra - SIMM	Trabalhador Beneficiado	Unidade	Subúrbio/Ilhas	8.500
		Unidade	Valéria	8.500
		Unidade	Pau da Lima	8.500
		Unidade	Cabula/Tancredo Neves	8.500
		Unidade	Liberdade/São Caetano	8.500
		Unidade	Barra/Pituba	8.500
		Unidade	Cidade Baixa	8.500
		Unidade	Cajazeiras	8.500
		Unidade	Centro/Brotas	93.500
		Unidade	Itapuã/Ipitanga	8.500
Operacionalização dos Postos do Centro Empreendedor - CEM	Empreendedor Beneficiado	Unidade	Cabula/Tancredo Neves	1.280
		Unidade	Cajazeiras	1.280
		Unidade	Subúrbio/Ilhas	1.280
		Unidade	Centro/Brotas	14.080
		Unidade	Valéria	1.280
		Unidade	Cidade Baixa	1.280
		Unidade	Itapuã/Ipitanga	1.280
		Unidade	Liberdade/São Caetano	1.280
		Unidade	Pau da Lima	1.280
		Unidade	Barra/Pituba	1.280

Continua



Continuação

PPA 2018-2021
AÇÕES REGIONALIZADAS
EIXO: DESENVOLVIMENTO URBANO E ECONÔMICO
PROGRAMA: Estímulo aos Negócios, Emprego e Renda
ORÇAMENTÁRIO: 70.734.000
EXTRAORÇAMENTÁRIO: 2.917.393.000

AÇÃO	PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	PREFEITURA-BAIRRO	META FÍSICA
Gestão Financeira das Parcerias Público - Privadas	Gestão Realizada	Percentual	Inter-Regionais	100
Provisão para Parcerias Público - Privadas	Parcerias Público - Privadas Realizadas	Unidade	Inter-Regionais	53



PPA 2018-2021

AÇÕES REGIONALIZADAS

EIXO: DESENVOLVIMENTO URBANO E ECONÔMICO

PROGRAMA: Salvador - Capital do Turismo, Cultura e Lazer

ORÇAMENTÁRIO: 582.555.000

EXTRAORÇAMENTÁRIO: 0

OBJETIVO: Reforçar a liderança de Salvador como principal destino turístico do Norte e Nordeste, valorizando o patrimônio histórico, cultural e natural da cidade, articulando ações com o trade turístico e firmando parcerias estratégicas. As iniciativas para alcançar esse objetivo envolvem a ampliação do fluxo turístico para Salvador, sobretudo nos períodos de média e baixa estações, o fortalecimento de roteiros culturais e religiosos, a promoção de melhorias e a dinamização do Centro Histórico. Estimular o turismo de negócios e a captação de grandes eventos constitui uma estratégia fundamental para alcançar esse objetivo. Pretende-se, também, assegurar a preservação de bens culturais, garantir o acesso a esses bens e fomentar a leitura e a escrita a partir de atividades de promoção do livro.

AÇÃO	PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	PREFEITURA-BAIRRO	META FÍSICA
Fomento a Parcerias para Eventos Especiais	Parcerias Realizadas	Unidade	Inter-Regionais	60
Apoio e Realização de Eventos Turísticos, Culturais e Comunitários	Eventos Apoiados e Realizados	Unidade	Inter-Regionais	320
Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural	Atividades Desenvolvidas	Unidade	Cidade Baixa	1
		Unidade	Centro/Brotas	137
Implantação e Recuperação de Equipamentos e Infraestrutura Turística	Equipamento Implantado e Recuperado	Unidade	Inter-Regionais	5
Implementação de Ações de Desenvolvimento Turístico - PRODETUR SALVADOR	Ações Implementadas	Unidade	Inter-Regionais	46
Recuperação e Requalificação de Monumentos Públicos e Espaços Culturais	Monumentos e Espaços Públicos Recuperados e Requalificados	Unidade	Itapuã/Ipitanga	5
		Unidade	Cajazeiras	1
		Unidade	Cidade Baixa	6
		Unidade	Barra/Pituba	12
		Unidade	Liberdade/São Caetano	11
		Unidade	Cabula/Tancredo Neves	2
		Unidade	Subúrbio/Ilhas	1
		Unidade	Centro/Brotas	42
Desenvolvimento de Produtos Turísticos de Segmentos Potenciais	Produtos Turísticos Desenvolvidos	Unidade	Inter-Regionais	8
Pelourinho Dia e Noite	Programação Implementada	Unidade	Inter-Regionais	16

Continua



Continuação

PPA 2018-2021
AÇÕES REGIONALIZADAS
EIXO: DESENVOLVIMENTO URBANO E ECONÔMICO
PROGRAMA: Salvador - Capital do Turismo, Cultura e Lazer
ORÇAMENTÁRIO: 582.555.000
EXTRAORÇAMENTÁRIO: 0

AÇÃO	PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	PREFEITURA-BAIRRO	META FÍSICA
Núcleo de Inteligência de Mercado Turístico e Cultural	Núcleo Implantado	Percentual	Inter-Regionais	100%
Melhoria da Sinalização Turística	Placa Instalada	Unidade	Inter-Regionais	400
Realização do Calendário Anual de Eventos e Festas Populares	Eventos Apoiados e Realizados	Unidade	Inter-Regionais	12
Comunicação e Promoção Nacional e Internacional do Turismo	Campanha Realizada	Unidade	Inter-Regionais	13
Informação, Educação e Relações Sociais do Turismo	Ação Implementada	Unidade	Inter-Regionais	12
Gestão do Programa de Requalificação da Infraestrutura Turística	Gestão Realizada	Percentual	Inter-Regionais	100



PPA 2018–2021

AÇÕES REGIONALIZADAS

EIXO: DESENVOLVIMENTO URBANO E ECONÔMICO

PROGRAMA: Mobilidade Urbana Integrada, Segura e Acessível

ORÇAMENTÁRIO: 1.779.686.000

EXTRAORÇAMENTÁRIO: 600.000.000

OBJETIVO: Assegurar maior agilidade na mobilidade urbana e fluidez no trânsito, e fortalecer o sistema de transporte público nos seus diversos modais. As medidas incluem a implantação do BRT na capital, a integração dos diversos modais de transporte público de Salvador e reestruturar as linhas de ônibus. Inclui-se nesse propósito a repavimentação de 740 quilômetros de vias na capital, reduzindo o tempo de deslocamento em Salvador e Região Metropolitana. Medidas complementares envolvem a ampliação da rede cicloviária, intervenções em pontos críticos do trânsito, implementação de projetos de engenharia de trânsito e iniciativas que contribuam para a redução no número de mortes por acidente.

AÇÃO	PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	PREFEITURA-BAIRRO	META FÍSICA
Repavimentação de Vias	Vias Repavimentadas	Quilômetro	Valéria	24
		Quilômetro	Subúrbio/Ilhas	53
		Quilômetro	Cajazeiras	31
		Quilômetro	Itapuã/Ipitanga	18
		Quilômetro	Barra/Pituba	19
		Quilômetro	Liberdade/São Caetano	41
		Quilômetro	Centro/Brotas	22
		Quilômetro	Pau da Lima	35
		Quilômetro	Cabula/Tancredo Neves	33
		Quilômetro	Cidade Baixa	24
Implantação da Infraestrutura Viária	Vias Implantadas	Unidade	Cabula/Tancredo Neves	8
		Unidade	Centro/Brotas	3
		Unidade	Subúrbio/Ilhas	11
		Unidade	Cajazeiras	5
		Unidade	Itapuã/Ipitanga	6
		Unidade	Cidade Baixa	5
		Unidade	Liberdade/São Caetano	11

Continua



Continuação

PPA 2018-2021				
AÇÕES REGIONALIZADAS				
EIXO: DESENVOLVIMENTO URBANO E ECONÔMICO				
PROGRAMA: Mobilidade Urbana Integrada, Segura e Acessível			ORÇAMENTÁRIO: 1.779.686.000	EXTRAORÇAMENTÁRIO: 600.000.000
AÇÃO	PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	PREFEITURA-BAIRRO	META FÍSICA
Implantação da Infraestrutura Viária	Vias Implantadas	Unidade	Pau da Lima	12
		Unidade	Valéria	8
		Unidade	Barra/Pituba	4
Implantação de Linha Viva	Vias Implantadas	Percentual	Inter-Regional	100



PPA 2018–2021

AÇÕES REGIONALIZADAS

EIXO: DESENVOLVIMENTO URBANO E ECONÔMICO

PROGRAMA: Espaço Urbano Estruturado e Sustentável

ORÇAMENTÁRIO: 1.366.022.000

EXTRAORÇAMENTÁRIO: 0

OBJETIVO: Valorizar o espaço urbano, revitalizando os espaços públicos e estimulando o seu uso pela população, empregando o planejamento como instrumento de desenvolvimento urbano e elaborando diretrizes que permitam o crescimento harmonioso da capital. Alcançar esse objetivo vai envolver, dentre outras intervenções, a requalificação da orla costeira e a recuperação dos seus equipamentos na orla atlântica, na Baía de Todos os Santos e nas ilhas de Salvador, a ampliação e requalificação de espaços públicos, vias e monumentos do Centro Histórico, a regulamentação da área de proteção cultural e paisagística do Centro Antigo, a infraestrutura urbana, o saneamento básico e a requalificação de áreas urbanas.

AÇÃO	PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	PREFEITURA-BAIRRO	META FÍSICA
Elaboração de Projetos Urbanísticos da Orla e de Áreas Estratégicas de Salvador	Projeto Elaborado	Unidade	Inter-Regionais	4
		Unidade	Barra/Pituba	1
		Unidade	Itapuã/Ipitanga	6
		Unidade	Subúrbio/Ilhas	1
		Unidade	Centro/Brotas	9
Elaboração de Projetos Urbanísticos e Arquitetônicos	Projeto Elaborado	Unidade	Subúrbio/Ilhas	1
		Unidade	Cidade Baixa	2
		Unidade	Centro/Brotas	5
		Unidade	Itapuã/Ipitanga	2
		Unidade	Cabula/Tancredo Neves	1
		Unidade	Pau da Lima	1
Elaboração de Estudos e Planos de Desenvolvimento Urbano	Projeto Elaborado	Unidade	Inter-Regionais	38
		Unidade	Liberdade/São Caetano	4
		Unidade	Subúrbio/Ilhas	1
		Unidade	Pau da Lima	2
		Unidade	Inter-Regionais	2

Continua



Continuação

PPA 2018–2021
AÇÕES REGIONALIZADAS

EIXO: DESENVOLVIMENTO URBANO E ECONÔMICO				
PROGRAMA: Espaço Urbano Estruturado e Sustentável		ORÇAMENTÁRIO: 1.366.022.000	EXTRAORÇAMENTÁRIO: 0	
AÇÃO	PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	PREFEITURA-BAIRRO	META FÍSICA
Elaboração de Estudos e Planos de Desenvolvimento Urbano	Projeto Elaborado	Unidade	Liberdade/São Caetano	1
		Unidade	Itapuã/Ipitanga	3
		Unidade	Centro/Brotas	5
		Unidade	Cabula/Tancredo Neves	1
Elaboração de Projetos Especiais	Projeto Elaborado	Unidade	Inter-Regionais	4
		Unidade	Centro/Brotas	2
		Unidade	Cajazeiras	1
		Unidade	Itapuã/Ipitanga	1
		Unidade	Barra/Pituba	1
		Unidade	Cabula/Tancredo Neves	1
Projeto Novo Mané Dendê	Projeto Elaborado	Unidade	Inter-Regionais	4
		Unidade	Subúrbio/Ilhas	2
Requalificação de Espaços Públicos	Espaço Requalificado	Unidade	Centro/Brotas	8
Obras de Requalificação de Áreas Urbanas Estratégicas	Área Requalificada	Unidade	Centro/Brotas	4
Construção e Reforma de Equipamentos Públicos Municipais	Equipamentos Públicos Construídos e Reformados	Unidade	Centro/Brotas	2
		Unidade	Cajazeiras	1
		Unidade	Itapuã/Ipitanga	3
		Unidade	Cidade Baixa	1



PPA 2018-2021

AÇÕES REGIONALIZADAS

EIXO: DESENVOLVIMENTO URBANO E ECONÔMICO				
PROGRAMA: Espaço Urbano Estruturado e Sustentável		ORÇAMENTÁRIO: 1.366.022.000	EXTRAORÇAMENTÁRIO: 0	
AÇÃO	PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	PREFEITURA-BAIRRO	META FÍSICA
Obras de Requalificação da Orla Marítima	Orla Requalificada	Quilômetro	Subúrbio/Ilhas	5
		Quilômetro	Barra/Pituba	5
		Quilômetro	Cidade Baixa	3
		Quilômetro	Itapuã/Ipitanga	2
Requalificação do Sistema de Macro e Microdrenagem	Sistema de Drenagem Requalificado	Quilômetro	Pau da Lima	21
		Quilômetro	Valéria	8
		Quilômetro	Cabula/Tancredo Neves	11
		Quilômetro	Liberdade/São Caetano	15
		Quilômetro	Barra/Pituba	4
		Quilômetro	Cidade Baixa	7
		Quilômetro	Itapuã/Ipitanga	19
		Quilômetro	Subúrbio/Ilhas	37
Construção e Recuperação de Prédios Públicos	Prédio Construído e Recuperado	Quilômetro	Centro/Brotas	6
		Quilômetro	Cajazeiras	6
		Unidade	Centro/Brotas	4
		Percentual	Subúrbio/Ilhas	100%
Saneamento Ambiental e Urbanização da Bacia do Rio Mané Dendê	Projeto Implantado	Percentual	Subúrbio/Ilhas	100%
Requalificação Completa com Drenagem	Vias Requalificadas	Quilômetro	Cabula/Tancredo Neves	6
		Quilômetro	Subúrbio/Ilhas	7

Continua



Continuação

PPA 2018-2021				
AÇÕES REGIONALIZADAS				
EIXO: DESENVOLVIMENTO URBANO E ECONÔMICO				
PROGRAMA: Espaço Urbano Estruturado e Sustentável		ORÇAMENTÁRIO: 1.366.022.000		EXTRAORÇAMENTÁRIO: 0
		Quilômetro	Cajazeiras	4
		Quilômetro	Itapuã/Ipitanga	4
		Quilômetro	Cidade Baixa	4
		Quilômetro	Barra/Pituba	3
		Quilômetro	Valéria	4
		Quilômetro	Liberdade/São Caetano	6
		Quilômetro	Pau da Lima	5
		Quilômetro	Centro/Brotas	3
Construção e Requalificação de Equipamentos Urbanos	Equipamento Urbano Construído e Requalificado	Metro	Inter-Regionais	600
Implementação do Plano de Saneamento Básico	Plano Implementado	Percentual	Inter-Regionais	100%
Saneamento para Todos	Programa Implantado	Percentual	Inter-Regionais	100%
Construção e Recuperação de Obra de Arte	Obras Civas Realizadas	Unidade	Inter-Regionais	18
Manufatura de Produtos para Comercialização e para Suporte a Projetos da Prefeitura - Peças Metálicas	Peças Produzidas	Tonelada	Inter-Regionais	320
Implementação de Obras e Serviços em Espaços e Equipamentos Públicos	Espaços e Equipamentos Implementados	Metro Quadrado	Inter-Regionais	36.000
Manufatura de Produtos para Comercialização e para Suporte a Projetos da Prefeitura - Argamassa e Concreto	Peças Produzidas	Metro Cúbico	Inter-Regionais	4.800



PPA 2018-2021

AÇÕES REGIONALIZADAS

EIXO: DESENVOLVIMENTO URBANO E ECONÔMICO

PROGRAMA: Habitação e Inclusão Social

ORÇAMENTÁRIO: 232.074.000

EXTRAORÇAMENTÁRIO: 800.000

OBJETIVO: Prover soluções para a questão habitacional em Salvador, assegurando condições dignas de moradia aos soteropolitanos, posicionando, inclusive, o Centro Histórico como território atrativo para a moradia. Para alcançar esse objetivo, pretende-se ampliar a oferta de moradia para a população de baixa renda, promover melhorias habitacionais, principalmente nas regiões mais carentes, investir em ações de regularização fundiária, assegurando a cidadania, impulsionando a Habitação de Interesse Social - HIS.

AÇÃO	PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	PREFEITURA-BAIRRO	META FÍSICA
Regularização Fundiária em Ocupação de Áreas Privadas	Títulos Mobiliários Emitidas	Unidade	Inter-Regionais	22.000
Viabilização de Novas Unidades Habitacionais	Famílias Beneficiadas	Unidade	Valéria	340
		Unidade	Pau da Lima	784
		Unidade	Itapuã/Ipitanga	9.844
		Unidade	Cajazeiras	276
		Unidade	Subúrbio/Ilhas	760
Urbanização - Programas de Melhorias Habitacionais	Unidade Habitacional Melhorada	Unidade	Valéria	2.444
		Unidade	Pau da Lima	6.668
		Unidade	Cabula/Tancredo Neves	5.772
		Unidade	Barra/Pituba	4.000
		Unidade	Itapuã/Ipitanga	4.000
		Unidade	Cajazeiras	6.668
		Unidade	Subúrbio/Ilhas	10.670
		Unidade	Liberdade/São Caetano	6.668
		Unidade	Centro/Brotas	2.444
Casa Legal - Regularização Fundiária	Habitações Regularizadas	Unidade	Inter-Regionais	30.000
Implantação de Unidades Habitacionais	Habitação Construída	Unidade	Subúrbio/Ilhas	129

Continua



Continuação

PPA 2018–2021				
AÇÕES REGIONALIZADAS				
EIXO: DESENVOLVIMENTO URBANO E ECONÔMICO				
PROGRAMA: Habitação e Inclusão Social		ORÇAMENTÁRIO: 232.074.000	EXTRAORÇAMENTÁRIO: 800.000	
AÇÃO	PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	PREFEITURA-BAIRRO	META FÍSICA
Implantação de Unidades Habitacionais	Habitação Construída	Unidade	Pau da Lima	255
Indenização e Desapropriação de Imóveis	Imóveis Indenizados e Desapropriados	Unidade	Inter-Regionais	80
Elaboração de Projetos de Infraestrutura Urbana e Habitação	Projeto Elaborado	Unidade	Inter-Regionais	8
Implantação do Fundo de Habitação	Fundo Municipal Implantado	Percentual	Inter-Regionais	100



PPA 2018–2021

AÇÕES REGIONALIZADAS

EIXO: QUALIDADE DE VIDA

PROGRAMA: Saúde ao Alcance de Todos

ORÇAMENTÁRIO: 1.752.922.000

EXTRAORÇAMENTÁRIO: 0

OBJETIVO: Aumentar a oferta de serviços da atenção básica de qualidade, com cobertura plena nas regiões mais carentes, assim como expandir a oferta de serviços especializados de saúde na capital, assegurando serviços humanizados com equidade e no tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde. Para alcançar esse objetivo, pretende-se construir o primeiro hospital municipal, com capacidade para atendimentos em média e alta complexidade, expandir a rede de atenção básica, enfocando a Estratégia de Saúde da Família (ESF), disponibilizando profissionais qualificados nessas unidades. Medidas como construção, reforma e adequação de unidades de saúde, adequação e manutenção de multicentros e ampliação da rede de urgência e emergência também estão previstas para fortalecer a infraestrutura.

AÇÃO	PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	PREFEITURA-BAIRRO	META FÍSICA
Construção e Implantação de Novas Unidades de Saúde da Família (Saúde + Família)	Unidade Construída e Implantada	Unidade	Inter-Regionais	16
		Unidade	Centro/Brotas	2
		Unidade	Subúrbio/Ilhas	5
		Unidade	Cajazeiras	4
		Unidade	Itapuã/Ipitanga	9
		Unidade	Liberdade/São Caetano	10
		Unidade	Cabula/Tancredo Neves	4
		Unidade	Pau da Lima	6
Construção e Implantação do Hospital Municipal	Hospital Construído e Implantado	Percentual	Cajazeiras	100%
Implantação e Implementação da Rede de Atenção Psicossocial - CAPS, Unidades de Acolhimento e Saúde na Rua	Rede Implementada	Percentual	Itapuã/Ipitanga	100%
		Percentual	Pau da Lima	100%
Informação e Comunicação Social em Saúde	Divulgação das Ações de Saúde Realizada	Percentual	Inter-Regionais	100%
Reorganização da Rede de Saúde de Média e Alta Complexidade	Serviço de Saúde Organizado	Percentual	Inter-Regionais	100%
Implementação da Rede Especializada em Saúde Bucal	Rede Implementada	Percentual	Inter-Regionais	100%
Ampliação do Atendimento em Saúde Especializada	Atendimento Ampliado	Unidade	Inter-Regionais	24


PPA 2018–2021
AÇÕES REGIONALIZADAS
EIXO: QUALIDADE DE VIDA
PROGRAMA: Saúde - Prevenção e Bem-Estar
ORÇAMENTÁRIO: 215.953.000
EXTRAORÇAMENTÁRIO: 0

OBJETIVO: Expandir a atenção primária à saúde em Salvador, buscando, mediante uma atuação preventiva, reduzir surtos e endemias previsíveis ou existentes, assim como o índice de mortalidade verificada pela ausência de uma assistência preventiva mais eficaz. Nessa direção, vale destacar, dentre outras intervenções, a oferta de assistência integral às gestantes, lactantes e à primeira infância e reduzindo a índices aceitáveis a incidência de infestação predial do *Aedes aegypti*. As principais iniciativas envolvem a assistência integral, resolutiva e de qualidade a mães e filhos, no pré-natal, no parto e no puerpério, e a ampliação e o fortalecimento das ações de controle vetorial ao *Aedes aegypti*.

AÇÃO	PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	PREFEITURA-BAIRRO	META FÍSICA
Reorganização da Rede Básica de Saúde para a Atenção Materno e Infantil	Rede Reorganizada	Percentual	Inter-Regionais	100
Promoção das Ações de Vigilância Sanitária	Ação Promovida	Percentual	Inter-Regionais	100
Promoção das Ações de Controle e Vigilância Epidemiológica	Ação Promovida	Percentual	Inter-Regionais	100
Promoção das Ações de Vigilância Ambiental	Ação Promovida	Percentual	Inter-Regionais	100
Promoção das Ações de Controle de Antropozoonoses	Ação Promovida	Percentual	Inter-Regionais	100
Promoção das Ações de Imunização	Ação Promovida	Percentual	Inter-Regionais	100
Promoção das Ações de Controle das DST/AIDS	Ação Promovida	Percentual	Inter-Regionais	100
Promoção das Ações de Saúde do Trabalhador	Ação Promovida	Percentual	Inter-Regionais	100
Promoção das Ações de Assistência Farmacêutica	Ação Implementada	Percentual	Inter-Regionais	100



PPA 2018-2021

AÇÕES REGIONALIZADAS

EIXO: QUALIDADE DE VIDA

PROGRAMA: Esporte, Inclusão e Cidadania

ORÇAMENTÁRIO: 79.879.000

EXTRAORÇAMENTÁRIO: 0

OBJETIVO: Promover o acesso da população a atividades de iniciação esportiva, atividades de alto rendimento e campeonatos esportivos, envolvendo a comunidade a partir de parcerias com entidades públicas e da sociedade civil. Entre as principais iniciativas, estão o mapeamento de todos os espaços esportivos, priorizando as regiões mais populosas e carentes, ofertar atividades de iniciação esportiva a crianças e adolescentes e firmar parcerias com clubes sociais, utilizando seus espaços para a prática de atividades esportivas.

AÇÃO	PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	PREFEITURA-BAIRRO	META FÍSICA
Salvador Cidade que Corre	Evento Realizado	Unidade	Barra/Pituba	12
		Unidade	Centro/Brotas	2
		Unidade	Itapuã/Ipitanga	3
Implantação e Implementação de Programas de Atividades Esportivas	Programa Implantado e Implementado	Unidade	Valéria	7
		Unidade	Itapuã/Ipitanga	8
		Unidade	Cajazeiras	9
		Unidade	Subúrbio/Ilhas	9
		Unidade	Centro/Brotas	9
		Unidade	Barra/Pituba	6
		Unidade	Liberdade/São Caetano	9
		Unidade	Cabula/Tancredo Neves	9
		Unidade	Cidade Baixa	5
		Unidade	Pau da Lima	9
Promoção e Atração de Eventos Esportivos e de Lazer	Evento Realizado	Unidade	Itapuã/Ipitanga	75
		Unidade	Valéria	75
		Unidade	Subúrbio/Ilhas	98
		Unidade	Pau da Lima	75

Continua



Continuação

PPA 2018-2021				
AÇÕES REGIONALIZADAS				

EIXO: QUALIDADE DE VIDA				
PROGRAMA: Esporte, Inclusão e Cidadania		ORÇAMENTÁRIO: 79.879.000	EXTRAORÇAMENTÁRIO: 0	
AÇÃO	PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	PREFEITURA-BAIRRO	META FÍSICA
Promoção e Atração de Eventos Esportivos e de Lazer	Evento Realizado	Unidade	Liberdade/São Caetano	75
		Unidade	Centro/Brotas	86
		Unidade	Barra/Pituba	75
		Unidade	Cidade Baixa	75
		Unidade	Cajazeiras	75
		Unidade	Cabula/Tancredo Neves	75
Dinamização e Fomento ao Esporte nas Comunidades	Pessoa Beneficiadas	Unidade	Liberdade/São Caetano	43.005
		Unidade	Cabula/Tancredo Neves	43.005
		Unidade	Itapuã/Ipitanga	43.005
		Unidade	Pau da Lima	43.005
		Unidade	Valéria	43.005
		Unidade	Subúrbio/Ilhas	43.005
		Unidade	Cajazeiras	43.005
		Unidade	Cidade Baixa	43.005
		Unidade	Barra/Pituba	43.005
		Unidade	Centro/Brotas	43.005
Revitalização e Requalificação de Equipamentos Esportivos e de Lazer	Equipamento Requalificado	Unidade	Barra/Pituba	24
		Unidade	Liberdade/São Caetano	24
		Unidade	Cabula/Tancredo Neves	24
		Unidade	Pau da Lima	24
		Unidade	Valéria	24



Continuação

PPA 2018-2021				
AÇÕES REGIONALIZADAS				
EIXO: QUALIDADE DE VIDA				
PROGRAMA: Esporte, Inclusão e Cidadania		ORÇAMENTÁRIO: 79.879.000	EXTRAORÇAMENTÁRIO: 0	
AÇÃO	PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	PREFEITURA-BAIRRO	META FÍSICA
Revitalização e Requalificação de Equipamentos Esportivos e de Lazer	Equipamento Requalificado	Unidade	Itapuã/Ipitanga	24
		Unidade	Cidade Baixa	24
		Unidade	Subúrbio/Ilhas	24
		Unidade	Centro/Brotas	24
		Unidade	Cajazeiras	24
Construção de Equipamentos de Esporte e Lazer nas Comunidades	Equipamento Construído	Unidade	Pau da Lima	5
		Unidade	Itapuã/Ipitanga	6
		Unidade	Barra/Pituba	5
		Unidade	Cabula/Tancredo Neves	7
		Unidade	Liberdade/São Caetano	6
Apoio à Atletas e Delegações Representativas	Atleta Beneficiado	Unidade	Centro/Brotas	5
		Unidade	Centro/Brotas	110


PPA 2018–2021
AÇÕES REGIONALIZADAS
EIXO: QUALIDADE DE VIDA
PROGRAMA: Gestão Pública de Excelência
ORÇAMENTÁRIO: 593.826.000
EXTRAORÇAMENTÁRIO 4.500.000

OBJETIVO: Tornar Salvador referência em gestão pública de excelência, fortalecendo a adoção e a disseminação de tecnologias inovadoras e modernos modelos de gestão, reduzindo o peso da burocracia na vida do cidadão, além dos avanços de uma gestão compartilhada com a sociedade. Alcançar esse objetivo exige a adoção de iniciativas que envolvem a busca de soluções inovadoras e tecnológicas, a otimização e a modernização de processos internos, o desenvolvimento de soluções inovadoras para a integração de dados e sistemas, a utilização das melhores técnicas de gestão de pessoas, a elevação da qualidade e da celeridade nas respostas aos cidadãos, o fortalecimento das consultas populares através do Programa Ouvindo Nosso Bairro, utilizando inclusive as mídias sociais nesse processo.

AÇÃO	PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	PREFEITURA-BAIRRO	META FÍSICA
Implementação do Sistema de Gestão em Saúde Pública - Saúde Eficiente	Sistema Implementado	Percentual	Inter-Regionais	100
Modernização e Ampliação do Parque Tecnológico da SMS	Sistema Implantado	Percentual	Inter-Regionais	100
Valorização dos Trabalhadores da Saúde	Programa Implantado	Percentual	Inter-Regionais	100
Implementação do Sistema de Regulação, Controle e Avaliação	Sistema Implementado	Percentual	Inter-Regionais	100



PPA 2018–2021

AÇÕES REGIONALIZADAS

EIXO: DESENVOLVIMENTO HUMANO

PROGRAMA: Combinado - Acesso e Qualidade na Educação

ORÇAMENTÁRIO: 795.074.000

EXTRAORÇAMENTÁRIO: 5.000.000

OBJETIVO: Expandir o acesso de qualidade à educação infantil e fundamental, ampliando as soluções para o ensino infantil que beneficiam crianças e pais, mantendo a evolução no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB nos anos iniciais e finais, aumentando o atendimento em tempo integral. Para tanto, visa-se a reconstrução, reforma e o aparelhamento de escolas municipais, a oferta de material pedagógico de qualidade, a qualificação profissional e a contratação de profissionais da educação, o monitoramento de resultados e a proposição de estratégias de melhoria para o desempenho da educação. Também se pretende garantir a atenção aos alunos portadores de necessidades especiais e otimizar processos que aprimorem o desempenho da educação.

AÇÃO	PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	PREFEITURA-BAIRRO	META FÍSICA
Construção e Reconstrução de Centros Municipais de Educação Infantil	Centro Construído / Reconstruído	Unidade	Cabula/Tancredo Neves	3
		Unidade	Subúrbio/Ilhas	3
		Unidade	Cajazeiras	4
		Unidade	Itapuã/Ipitanga	8
		Unidade	Cidade Baixa	6
		Unidade	Centro/Brotas	5
		Unidade	Liberdade/São Caetano	6
		Unidade	Pau da Lima	4
		Unidade	Valéria	3
		Unidade	Barra/Pituba	3
Construção e Reconstrução de Novas Unidades de Ensino	Unidade Construída / Reconstruída	Unidade	Valéria	4
		Unidade	Centro/Brotas	1
		Unidade	Cajazeiras	5
		Unidade	Pau da Lima	4
		Unidade	Cabula/Tancredo Neves	4
		Unidade	Liberdade/São Caetano	3

Continua



Continuação

PPA 2018-2021
AÇÕES REGIONALIZADAS

EIXO: DESENVOLVIMENTO HUMANO				
PROGRAMA: Combinado - Acesso e Qualidade na Educação		ORÇAMENTÁRIO: 795.074.000	EXTRAORÇAMENTÁRIO: 5.000.000	
AÇÃO	PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	PREFEITURA-BAIRRO	META FÍSICA
Construção e Reconstrução de Novas Unidades de Ensino	Unidade Construída / Reconstruída	Unidade	Barra/Pituba	1
		Unidade	Cidade Baixa	3
		Unidade	Itapuã/Ipitanga	2
		Unidade	Subúrbio/Ilhas	3
Reforma e Adequação de Unidades de Ensino	Unidade Recuperada	Unidade	Cajazeiras	12
		Unidade	Barra/Pituba	11
		Unidade	Cidade Baixa	11
		Unidade	Liberdade/São Caetano	11
		Unidade	Centro/Brotas	11
		Unidade	Subúrbio/Ilhas	12
		Unidade	Pau da Lima	11
		Unidade	Itapuã/Ipitanga	11
		Unidade	Valéria	12
		Unidade	Cabula/Tancredo Neves	11
Regularização de Fluxo	Aluno Atendido	Unidade	Inter-Regionais	5.806
Sistemática de Avaliação Interna e Externa	Aluno Avaliado	Percentual	Inter-Regionais	100
Desenvolvimento de Política de Educação Integral nas Unidades de Ensino	Aluno Atendido	Unidade	Inter-Regionais	10.000
Sistema Estruturado para o Ensino Fundamental	Sistema Estruturado	Percentual	Inter-Regionais	100
Nossa Rede Educação Infantil -Sistema Estruturado EI	Aluno Atendido	Percentual	Inter-Regionais	100



Continuação

PPA 2018–2021

AÇÕES REGIONALIZADAS

EIXO: DESENVOLVIMENTO HUMANO				
PROGRAMA: Combinado - Acesso e Qualidade na Educação		ORÇAMENTÁRIO: 795.074.000	EXTRAORÇAMENTÁRIO: 5.000.000	
AÇÃO	PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	PREFEITURA-BAIRRO	META FÍSICA
Fomento às Escolas Confessionais, Comunitárias e Filantrópicas	Instituição Conveniada	Unidade	Inter-Regionais	120
Monitoramento e Avaliação da Educação Infantil	Unidade Monitorada	Percentual	Inter-Regionais	100
Aparelhamento das Escolas Municipais	Unidade de Ensino Atendida	Unidade	Inter-Regionais	452
Desenvolvimento da Alimentação Escolar	Unidade de Ensino Atendida	Unidade	Inter-Regionais	452
Desenvolvimento da Educação Infantil	Aluno Atendido	Percentual	Inter-Regionais	100
Desenvolvimento da Educação Básica	Aluno Atendido	Percentual	Inter-Regionais	100
Desenvolvimento do Ensino Fundamental	Aluno Atendido	Percentual	Inter-Regionais	100
Informação, Educação e Comunicação Social em Educação	Divulgação das Ações de Educação Realizada	Percentual	Inter-Regionais	100


PPA 2018–2021
AÇÕES REGIONALIZADAS
EIXO: DESENVOLVIMENTO HUMANO
PROGRAMA: Salvador - Capital do Turismo, Cultura e Lazer
ORÇAMENTÁRIO: 582.555.000
EXTRAORÇAMENTÁRIO 0

OBJETIVO: Reforçar a liderança de Salvador como principal destino turístico do Norte e Nordeste, valorizando o patrimônio histórico, cultural e natural da cidade, articulando ações com o trade turístico e firmando parcerias estratégicas. As iniciativas para alcançar este objetivo envolvem a ampliação do fluxo turístico para Salvador, sobretudo nos períodos de média e baixa estações, o fortalecimento de roteiros culturais e religiosos, a promoção de melhorias e a dinamização do Centro Histórico. Estimular o turismo de negócios e a captação de grandes eventos constitui uma estratégia fundamental para alcançar este objetivo. Pretende-se, também, assegurar a preservação de bens culturais, garantir o acesso a esses bens e fomentar a leitura e a escrita a partir de atividades de promoção do livro.

AÇÃO	PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	PREFEITURA-BAIRRO	META FÍSICA
Fomento à Produção Artística e Cultural	Ação Realizada	Unidade	Itapuã/Ipitanga	48
		Unidade	Cajazeiras	28
		Unidade	Subúrbio/Ilhas	60
		Unidade	Centro/Brotas	84
		Unidade	Cidade Baixa	40
		Unidade	Barra/Pituba	48
		Unidade	Cabula/Tancredo Neves	24
		Unidade	Pau da Lima	28
		Unidade	Valéria	12
		Unidade	Liberdade/São Caetano	32
Atração à Produção Cinematográfica em Salvador	Produção Realizada	Unidade	Centro/Brotas	19
Desenvolvimento de Atividades Culturais - Boca de Brasa	Atividades Desenvolvidas	Unidade	Barra/Pituba	129
		Unidade	Subúrbio/Ilhas	129
		Unidade	Centro/Brotas	129
		Unidade	Cidade Baixa	129
		Unidade	Cabula/Tancredo Neves	126

Continua



Continuação

PPA 2018-2021				
AÇÕES REGIONALIZADAS				
EIXO: DESENVOLVIMENTO HUMANO				
PROGRAMA: Salvador - Capital do Turismo, Cultura e Lazer		ORÇAMENTÁRIO: 582.555.000	EXTRAORÇAMENTÁRIO 0	
AÇÃO	PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	PREFEITURA-BAIRRO	META FÍSICA
Desenvolvimento de Atividades Culturais - Boca de Brasa	Atividades Desenvolvidas	Unidade	Pau da Lima	129
		Unidade	Valéria	126
		Unidade	Liberdade/São Caetano	126
		Unidade	Cajazeiras	129
		Unidade	Itapuã/Ipitanga	126
Desenvolvimento de Atividades de Fomento à Leitura	Atividades Desenvolvidas	Unidade	Cidade Baixa	52
		Unidade	Centro/Brotas	16
		Unidade	Subúrbio/Ilhas	4
		Unidade	Itapuã/Ipitanga	8
		Unidade	Barra/Pituba	8
		Unidade	Liberdade/São Caetano	4
		Unidade	Cabula/Tancredo Neves	4
		Unidade	Pau da Lima	4
		Unidade	Valéria	8
		Unidade	Cajazeiras	4
Implantação e Requalificação de Bibliotecas Municipais	Equipamento Implantado e Requalificado	Unidade	Liberdade/São Caetano	1
		Unidade	Centro/Brotas	3


PPA 2018–2021
AÇÕES REGIONALIZADAS
EIXO: DESENVOLVIMENTO SOCIAL
PROGRAMA: Salvador Cidadã - Acolhedora, Justa e Igualitária
ORÇAMENTÁRIO: 522.788.000
EXTRAORÇAMENTÁRIO: 0

OBJETIVO: Tornar Salvador referência na garantia de direitos e na proteção de pessoas em situação de vulnerabilidade social, assim como enfrentar a pobreza e a desigualdade, provendo assistência social de qualidade. Para alcançar o objetivo, pretende-se transformar a capital em referência de políticas para a população negra, valorizando a cultura e promovendo a igualdade de oportunidades. Em relação à população LGBT, busca-se o combate à discriminação, à promoção de ações educativas e o acesso à cidadania. Pretende-se também fortalecer as políticas de atenção, redução da violência e empoderamento da mulher, contribuindo para a redução das desigualdades de gênero. O atendimento a crianças, jovens e idosos em situação de vulnerabilidade social constitui outra frente de atuação.

AÇÃO	PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	PREFEITURA-BAIRRO	META FÍSICA
Reforma e Equipagem de Centros de Convivência FCM de Atendimento a Crianças	Centro Reformado e Equipado	Unidade	Pau da Lima	2
		Unidade	Subúrbio/Ilhas	3
		Unidade	Centro/Brotas	2
		Unidade	Barra/Pituba	3
		Unidade	Itapuã/Ipitanga	3
		Unidade	Cajazeiras	3
		Unidade	Cabula/Tancredo Neves	2
Implantação de Novos Centros de Convivência e de Unidade de Abrigamento para Atendimento a Crianças, Adolescentes e Jovens	Centro Reformado e Equipado	Unidade	Inter-Regionais	2
Reforma e Equipagem das Unidades de Abrigamento para Crianças, Adolescentes e Jovens	Unidade Reformada	Unidade	Itapuã/Ipitanga	4
		Unidade	Centro/Brotas	4
Implantação da Casa Estudantil Quilombola	Famílias Atendidas	Unidade	Subúrbio/Ilhas	500
Selo da Diversidade Étnico Racial, Capacitação e Certificação	Colaboradores Capacitados	Unidade	Inter-Regionais	1.400
Proteção Social Especial Voltada para Crianças e Adolescentes em Situação de Vulnerabilidade Social	Criança Atendida	Unidade	Inter-Regionais	9.800
Promoção de Atividade Lúdica Voltada às Crianças e Adolescentes - Atividades Complementares no Contra-Turno Escolar	Criança Atendida	Unidade	Inter-Regionais	9.300

Continua



Continuação

PPA 2018-2021				
AÇÕES REGIONALIZADAS				
EIXO: DESENVOLVIMENTO SOCIAL				
PROGRAMA: Salvador Cidadã - Acolhedora, Justa e Igualitária		ORÇAMENTÁRIO: 522.788.000	EXTRAORÇAMENTÁRIO: 0	
AÇÃO	PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	PREFEITURA-BAIRRO	META FÍSICA
Ampliação do Acolhimento e Formação de Crianças e Adolescentes em Vulnerabilidade e Risco Social	Criança Atendida	Unidade	Inter-Regionais	4.500
Promoção de Curso Preparatório para o ENEM para Estudantes da Rede Pública Inscritos no Bolsa Família	Aluno Atendido	Unidade	Inter-Regionais	1.600
Sistematização, Controle e Divulgação dos Serviços Oferecidos na Rede SUAS	Serviços Oferecidos	Percentual	Inter-Regionais	100
Desenvolvimento de Ações para Motivar Trabalho Voluntário no Município	Ações Realizadas	Unidade	Inter-Regionais	16
Ampliação do Acesso da População em Situação de Vulnerabilidade aos Serviços Sociais	Atendimento Realizado	Unidade	Inter-Regionais	900.000
Realização de Ações voltadas para Pessoa Idosa	Ações Realizadas	Unidade	Inter-Regionais	750
Ampliação da Capacidade de Atendimento da Pessoa em Situação de Rua pela Média e Alta Complexidade	Pessoa Atendida	Unidade	Inter-Regionais	3.400
Implantação de Novas Unidades de Atendimento do CADUNICO e do Programa Bolsa Família	Unidade Implantada	Unidade	Inter-Regionais	8
Melhoria das Condições de Acessibilidade em Equipamentos Públicos	Acessibilidade Melhorada	Unidade	Inter-Regionais	100
Implantação do Centro de Reabilitação para Pessoas com Deficiência	Centro Implantado	Unidade	Subúrbio/Ilhas	1
Implantação de Centro de Referência de Atenção à Mulher - CRAM	Centro Implantado	Unidade	Subúrbio/Ilhas	1
		Unidade	Cajazeiras	1
Ações Integradas de Desenvolvimento da Primeira Infância	Criança Atendida	Unidade	Inter-Regionais	2.000
Primeiro Passo - Ações de Assistência Social para a Primeira Infância	Criança Assistida	Unidade	Inter-Regionais	125.000
Implantação de Restaurante Popular Municipal	Restaurante Implantado	Unidade	Itapuã/Ipitanga	1


PPA 2018-2021
AÇÕES REGIONALIZADAS
EIXO: DESENVOLVIMENTO SOCIAL
PROGRAMA: Salvador Cidadã - Acolhedora, Justa e Igualitária
ORÇAMENTÁRIO: 522.788.000
EXTRAORÇAMENTÁRIO: 0

AÇÃO	PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	PREFEITURA-BAIRRO	META FÍSICA
Implantação de Restaurante Popular Municipal	Restaurante Implantado	Unidade	Cajazeiras	1
		Unidade	Cabula/Tancredo Neves	1
		Unidade	Centro/Brotas	1
Implantação do Banco de Alimentos	Banco de Alimentos Implantado	Unidade	Valéria	1
Ampliação do Programa Prato Amigo	Instituições Beneficiadas	Unidade	Inter-Regionais	600
Recuperação de Restaurante Popular Municipal	Restaurante Recuperado	Unidade	Inter-Regionais	4
Implantação e Ampliação da Casa da Sabedoria	Casa da Sabedoria Implantada e Ampliada	Unidade	Cabula/Tancredo Neves	1
		Unidade	Centro/Brotas	1
		Unidade	Valéria	1
		Unidade	Itapuã/Ipitanga	1
		Unidade	Cajazeiras	1
		Unidade	Subúrbio/Ilhas	1
		Unidade	Liberdade/São Caetano	1
Implantação e Ampliação de Espaço de Convivência em Praças Públicas	Espaço Implantado e Ampliado	Unidade	Inter-Regionais	2
		Unidade	Cabula/Tancredo Neves	1
		Unidade	Itapuã/Ipitanga	1
		Unidade	Cajazeiras	2
		Unidade	Subúrbio/Ilhas	1

Continua



Continuação

PPA 2018-2021				
AÇÕES REGIONALIZADAS				
EIXO: DESENVOLVIMENTO SOCIAL				
PROGRAMA: Salvador Cidadã - Acolhedora, Justa e Igualitária		ORÇAMENTÁRIO: 522.788.000	EXTRAORÇAMENTÁRIO: 0	
AÇÃO	PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	PREFEITURA-BAIRRO	META FÍSICA
Implantação e Ampliação de Espaço de Convivência em Praças Públicas	Espaço Implantado e Ampliado	Unidade	Inter-Regionais	3
Cuidar - Ações de Inclusão, Desenvolvimento e Assistência Social	Demandas Atendidas	Percentual	Inter-Regionais	100
Implantação de Residência Inclusiva para Pessoa com Deficiência	Residência Implantada	Percentual	Inter-Regionais	100
Reforma de Equipamentos Socioassistenciais	Unidade Reformada	Unidade	Inter-Regionais	31
Implantação e Ampliação de Cozinha Comunitária	Cozinha Implantada e Ampliada	Unidade	Itapuã/Ipitanga	1
		Unidade	Inter-Regionais	3
		Unidade	Subúrbio/Ilhas	1
		Unidade	Cabula/Tancredo Neves	1
Realização de Ações para a Promoção da Cidadania - LGBT	Ação Realizada	Unidade	Inter-Regionais	16
Ampliação do Atendimento à Mulher Vítima de Violência - Mulheres no CRAM	Mulher Atendida	Unidade	Inter-Regionais	1.600
Desenvolvimento de Ações de Combate ao Racismo, à Discriminação e à Promoção da Igualdade Racial	Ação Realizada	Unidade	Inter-Regionais	24
Operacionalização do Fundo Municipal da Pessoa Idosa	Fundo Mantido	Percentual	Inter-Regionais	100
Capacitação dos Profissionais na Área de Políticas Assistenciais de Crianças, Adolescentes e Jovens	Profissional Capacitado	Unidade	Centro/Brotas	92
Realização de Ações de Qualificação para Promoção da Equidade Racial para População	Ação Realizada	Unidade	Inter-Regionais	8
Realização de Ações para Reparação	Ação Desenvolvida	Unidade	Inter-Regionais	8
Realização de Ações de Apoio ao Conselho Municipal das Comunidades Negras - CMCN	Ação Desenvolvida	Unidade	Inter-Regionais	8


PPA 2018–2021
AÇÕES REGIONALIZADAS

EIXO: DESENVOLVIMENTO SOCIAL				
PROGRAMA: Salvador Cidadã - Acolhedora, Justa e Igualitária		ORÇAMENTÁRIO: 522.788.000	EXTRAORÇAMENTÁRIO: 0	
AÇÃO	PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	PREFEITURA-BAIRRO	META FÍSICA
Realização de Campanhas de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres	Campanha Realizada	Unidade	Inter-Regionais	16
Promoção de Ações de Cidadania para as Mulheres	Ação Realizada	Unidade	Inter-Regionais	36
Capacitação e Autonomia Econômica das Mulheres para o Controle das Políticas Públicas	Capacitação Realizada	Unidade	Inter-Regionais	48
Realização de Ações nas Datas Simbólicas em Defesa dos Direitos das Mulheres	Ação Realizada	Unidade	Inter-Regionais	16
Promoção de Ações de Gênero, Étnico e Raciais	Ações Realizadas	Unidade	Inter-Regionais	320
Capacitação de Educadores para Enfrentamento à Discriminação e Violência Contra a Mulher	Capacitação Realizada	Unidade	Inter-Regionais	4
Capacitação em Assistência Social	Pessoas Beneficiadas	Unidade	Inter-Regionais	720
Implementação do Programa Bolsa Família	Atendimento Realizado	Unidade	Inter-Regionais	19.000
Operacionalização de Residência Inclusiva para Pessoa com Deficiência	Serviço Mantido	Percentual	Inter-Regionais	100
Informação, Educação e Comunicação Social	Divulgação das Ações de Assistência Social Realizadas	Percentual	Inter-Regionais	100
Capacitação Técnica de Profissionais que atuam no CADÚNICO e Programa Bolsa Família	Profissional Capacitado	Unidade	Inter-Regionais	275
Serviços de Proteção Social Especial para Crianças, Adolescentes, Idosos, Pessoas com Deficiência, Adultos e Famílias	Entidade Apoiada	Unidade	Inter-Regionais	80
Operacionalização dos Serviços de Proteção e Atendimento Especializado à Família e Indivíduos	Serviço Mantido	Percentual	Inter-Regionais	100
Concessão de Oferta de Benefícios Eventuais e Assistenciais	Beneficiário Atendido	Unidade	Inter-Regionais	18.000
Implementação dos Serviços de Proteção à Família em Situação de Vulnerabilidade Social	Serviço Mantido	Percentual	Inter-Regionais	100

Continua



Continuação

PPA 2018–2021				
AÇÕES REGIONALIZADAS				
EIXO: DESENVOLVIMENTO SOCIAL				
PROGRAMA: Salvador Cidadã - Acolhedora, Justa e Igualitária		ORÇAMENTÁRIO: 522.788.000	EXTRAORÇAMENTÁRIO: 0	
AÇÃO	PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	PREFEITURA-BAIRRO	META FÍSICA
Capacitação dos Profissionais do Sistema Único de Assistência Social	Profissionais Capacitados	Unidade	Inter-Regionais	200
Operacionalização das Unidades de Acolhimento para População de Rua	Centro Mantido	Percentual	Inter-Regionais	100%
Realizações de Ações de Assistência Social nos Eventos e Festas Populares	Ações Realizadas	Unidade	Inter-Regionais	20
Capacitação para a Gestão Inclusiva	Pessoal Capacitado	Unidade	Inter-Regionais	400
Capacitação Profissional de Jovens Aprendizizes e Familiares da FCM	Jovens Aprendizizes e Familiares Capacitados	Unidade	Centro/Brotas	1.000
Promoção da Inclusão Social para Pessoas com Vulnerabilidade em Situação de Rua	Ação Promovida	Percentual	Inter-Regionais	100%
Ampliação de Serviços Socioassistenciais	Centros Implantados	Unidade	Inter-Regionais	2
Reativação do Benefício de Prestação Continuada na Escola	BPC Implementado	Percentual	Inter-Regionais	100%


PPA 2018–2021
AÇÕES REGIONALIZADAS
EIXO: DESENVOLVIMENTO SOCIAL
PROGRAMA: Gestão Pública de Excelência
ORÇAMENTÁRIO: 593.826.000
EXTRAORÇAMENTÁRIO: 4.500.000

OBJETIVO: Tornar Salvador referência em gestão pública de excelência, fortalecendo a adoção e a disseminação de tecnologias inovadoras e modernos modelos de gestão, reduzindo o peso da burocracia na vida do cidadão, além dos avanços de uma gestão compartilhada com a sociedade. Alcançar esse objetivo exige a adoção de iniciativas que envolvem a busca de soluções inovadoras e tecnológicas, a otimização e a modernização de processos internos, o desenvolvimento de soluções inovadoras para a integração de dados e sistemas, a utilização das melhores técnicas de gestão de pessoas, a elevação da qualidade e da celeridade nas respostas aos cidadãos, o fortalecimento das consultas populares através do Programas Ouvindo Nosso Bairro, utilizando inclusive as mídias sociais nesse processo.

AÇÃO	PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	PREFEITURA-BAIRRO	META FÍSICA
Informação, Educação e Comunicação Social	Campanha Realizada	Unidade	Inter-Regionais	9



PPA 2018–2021

AÇÕES REGIONALIZADAS

EIXO: DESENVOLVIMENTO DE SERVIÇOS URBANOS

PROGRAMA: Mobilidade Urbana Integrada, Segura e Acessível

ORÇAMENTÁRIO: 1.779.686.000

EXTRAORÇAMENTÁRIO: 600.000.000

OBJETIVO: Assegurar maior agilidade na mobilidade urbana e fluidez no trânsito, e fortalecer o sistema de transporte público nos seus diversos modais. As medidas incluem a implantação do BRT na capital, a integração dos diversos modais de transporte público de Salvador e reestruturar as linhas de ônibus. Inclui-se nesse propósito a repavimentação de vias na capital, reduzindo o tempo de deslocamento em Salvador e Região Metropolitana. Medidas complementares envolvem a ampliação da rede cicloviária, intervenções em pontos críticos do trânsito, implementação de projetos de engenharia de trânsito e iniciativas que contribuam para a redução no número de mortes por acidente.

AÇÃO	PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	PREFEITURA-BAIRRO	META FÍSICA
Ampliação e Modernização da Rede Semafórica	Pontos da Rede Ampliados e Modernizados	Unidade	Inter-Regionais	112
Implantação e Requalificação da Sinalização de Trânsito	Sinalização de Trânsito Implantada e Requalificada	Metro Quadrado	Inter-Regionais	343.920
Ampliação da Rede Cicloviária - Bike no Trânsito	Rede Cicloviária Ampliada	Quilômetro	Inter-Regionais	100
Modernização do Sistema de Estacionamentos Rotativos Fechados e Zona Azul	Sistema Modernizado	Percentual	Inter-Regionais	100
Desenvolvimento e Implementação de Planos, Projetos e Programas de Mobilidade Urbana	Projeto Desenvolvido e Implementado	Unidade	Inter-Regionais	7
Implantação de Corredores de Transportes Públicos Integrados	Corredor Implantado	Quilômetro	Centro/Brotas	6
		Quilômetro	Barra/Pituba	3
Implantação e Implementação de Sistemas de Informação e Gerenciamento em Transporte	Sistema Implantado	Percentual	Centro/Brotas	100
Implantação e Revitalização de Equipamentos Públicos de Transporte	Equipamento Implantado	Unidade	Itapuã/Ipitanga	40
		Unidade	Liberdade/São Caetano	40
		Unidade	Cabula/Tancredo Neves	40
		Unidade	Barra/Pituba	40
		Unidade	Cidade Baixa	41

Continua



Continuação

PPA 2018-2021
AÇÕES REGIONALIZADAS

EIXO: DESENVOLVIMENTO DE SERVIÇOS URBANOS				
PROGRAMA: Mobilidade Urbana Integrada, Segura e Acessível		ORÇAMENTÁRIO: 1.779.686.000	EXTRAORÇAMENTÁRIO: 600.000.000	
AÇÃO	PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	PREFEITURA-BAIRRO	META FÍSICA
Implantação e Revitalização de Equipamentos Públicos de Transporte	Equipamento Implantado	Unidade	Cajazeiras	40
		Unidade	Subúrbio/Ilhas	40
		Unidade	Centro/Brotas	41
		Unidade	Valéria	40
		Unidade	Pau da Lima	40
Requalificação de Terminais Rodoviários	Terminais Requalificados	Unidade	Cidade Baixa	1
		Unidade	Centro/Brotas	1
Implementação de Semáforos Inteligentes	Semáforo Inteligente Implementado	Unidade	Inter-Regionais	130
Ampliação e Fortalecimento do Sistema de Monitoramento e Fiscalização de Trânsito	Sistema Implementado	Percentual	Inter-Regionais	100%
Reabilitação de Ascensores	Ascensores Reabilitados	Unidade	Centro/Brotas	1
		Unidade	Cidade Baixa	1
Intervenção em Pontos Críticos de Congestionamentos - Trânsito Livre	Pontos Críticos Descongestionados	Unidade	Inter-Regionais	8
Realização de Ações Educativas para o Trânsito	Ação Educativa Realizada	Unidade	Inter-Regionais	40
Informação, Educação e Comunicação Social no Trânsito	Informações Divulgadas	Percentual	Inter-Regionais	100%



PPA 2018–2021

AÇÕES REGIONALIZADAS

EIXO: DESENVOLVIMENTO DE SERVIÇOS URBANOS

PROGRAMA: Espaço Urbano Estruturado e Sustentável

ORÇAMENTÁRIO: 1.366.022.000

EXTRAORÇAMENTÁRIO: 0

OBJETIVO: Valorizar o espaço urbano, revitalizando os espaços públicos e estimulando o seu uso pela população, empregando o planejamento como instrumento de desenvolvimento urbano e elaborando diretrizes que permitam o crescimento harmonioso da capital. Alcançar esse objetivo vai envolver, dentre outras intervenções, a requalificação da orla costeira e a recuperação dos seus equipamentos na orla atlântica, na Baía de Todos os Santos e nas ilhas de Salvador, a ampliação e requalificação de espaços públicos, vias e monumentos do Centro Histórico, a regulamentação da área de proteção cultural e paisagística do Centro Antigo, a infraestrutura urbana, o saneamento básico e a requalificação de áreas urbanas.

AÇÃO	PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	PREFEITURA-BAIRRO	META FÍSICA
Requalificação de Escadarias	Escadarias Requalificadas	Metro	Cidade Baixa	1.800
		Metro	Barra/Pituba	1.800
		Metro	Subúrbio/Ilhas	1.800
		Metro	Centro/Brotas	1.800
		Metro	Cajazeiras	1.800
		Metro	Valéria	1.800
		Metro	Itapuã/Ipitanga	1.800
		Metro	Liberdade/São Caetano	1.800
		Metro	Pau da Lima	1.800
Requalificação de Praças Públicas	Praças Públicas Requalificadas	Metro	Cabula/Tancredo Neves	1.800
		Metro Quadrado	Barra/Pituba	8.000
		Metro Quadrado	Cidade Baixa	8.000
		Metro Quadrado	Liberdade/São Caetano	8.000
		Metro Quadrado	Pau da Lima	8.000
		Metro Quadrado	Itapuã/Ipitanga	8.000
		Metro Quadrado	Cajazeiras	8.000

Continua



Continuação

PPA 2018-2021				
AÇÕES REGIONALIZADAS				
EIXO: DESENVOLVIMENTO DE SERVIÇOS URBANOS				
PROGRAMA: Espaço Urbano Estruturado e Sustentável		ORÇAMENTÁRIO: 1.366.022.000	EXTRAORÇAMENTÁRIO: 0	
AÇÃO	PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	PREFEITURA-BAIRRO	META FÍSICA
Requalificação de Praças Públicas	Praças Públicas Requalificadas	Metro Quadrado	Subúrbio/Ilhas	8.000
		Metro Quadrado	Centro/Brotas	8.000
		Metro Quadrado	Valéria	8.000
		Metro Quadrado	Cabula/Tancredo Neves	8.000
Construção e Requalificação de Passarelas	Passarelas Construídas e Requalificadas	Metro Quadrado	Inter-Regionais	600
Requalificação e Conservação das Edificações Públicas	Edificações Públicas Requalificadas e Conservadas	Unidade	Cidade Baixa	4
		Unidade	Barra/Pituba	4
		Unidade	Itapuã/Ipitanga	4
		Unidade	Cajazeiras	4
		Unidade	Subúrbio/Ilhas	4
		Unidade	Centro/Brotas	4
		Unidade	Pau da Lima	4
		Unidade	Valéria	4
		Unidade	Cabula/Tancredo Neves	4
		Unidade	Liberdade/São Caetano	4
Requalificação de Calçadas Públicas	Passeio Recuperado	Quilômetro	Inter-Regionais	40
Poda de Árvores	Árvore Podada	Unidade	Subúrbio/Ilhas	16.000
		Unidade	Centro/Brotas	16.000



PPA 2018-2021

AÇÕES REGIONALIZADAS

EIXO: DESENVOLVIMENTO DE SERVIÇOS URBANOS				
PROGRAMA: Espaço Urbano Estruturado e Sustentável		ORÇAMENTÁRIO: 1.366.022.000	EXTRAORÇAMENTÁRIO: 0	
AÇÃO	PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	PREFEITURA-BAIRRO	META FÍSICA
Poda de Árvores	Árvore Podada	Unidade	Valéria	16.000
		Unidade	Pau da Lima	16.000
		Unidade	Cabula/Tancredo Neves	16.000
		Unidade	Barra/Pituba	16.000
		Unidade	Cajazeiras	16.000
		Unidade	Liberdade/São Caetano	16.000
		Unidade	Cidade Baixa	16.000
		Unidade	Itapuã/Ipitanga	16.000
Conservação do Sistema de Microdrenagem	Microdrenagem Conservada	Metro	Barra/Pituba	75.000
		Metro	Valéria	75.000
		Metro	Pau da Lima	75.000
		Metro	Cabula/Tancredo Neves	75.000
		Metro	Itapuã/Ipitanga	75.000
		Metro	Cajazeiras	75.000
		Metro	Subúrbio/Ilhas	75.000
		Metro	Liberdade/São Caetano	75.000
		Metro	Cidade Baixa	75.000
		Metro	Centro/Brotas	75.000
Fabricação e Montagem de Peças Pré-Fabricadas - Metálicas	Peças Produzidas	Tonelada	Inter-Regionais	320
Fabricação e Montagem de Peças Pré-Moldadas - Argamassa e Concreto	Peças Produzidas	Metro Cúbico	Inter-Regionais	4.800


PPA 2018–2021
AÇÕES REGIONALIZADAS
EIXO: DESENVOLVIMENTO DE SERVIÇOS URBANOS
PROGRAMA: Serviços Públicos Eficientes e de Qualidade
ORÇAMENTÁRIO: 733.290.000
EXTRAORÇAMENTÁRIO: 202.538.000

OBJETIVO: Assegurar a oferta de serviços públicos com eficiência e qualidade, visando o ordenamento dos espaços públicos da capital, a proteção ao patrimônio público e a elevação do nível de segurança da população. Entre as iniciativas previstas está a modernização e racionalização da iluminação de vias e praças e a implantação de novos pontos de iluminação, a proteção ao patrimônio da Prefeitura e a fiscalização da ocupação de áreas públicas, assim como o ordenamento de logradouros e equipamentos públicos, conservação da malha viária e limpeza de canais, além da promoção da defesa do consumidor.

AÇÃO	PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	PREFEITURA-BAIRRO	META FÍSICA
Ampliação da Rede de Iluminação Pública	Pontos de Iluminação Implantados	Unidade	Cajazeiras	532
		Unidade	Itapuã/Ipitanga	976
		Unidade	Cidade Baixa	620
		Unidade	Barra/Pituba	684
		Unidade	Liberdade/São Caetano	776
		Unidade	Cabula/Tancredo Neves	732
		Unidade	Pau da Lima	616
		Unidade	Valéria	448
		Unidade	Subúrbio/Ilhas	704
		Unidade	Centro/Brotas	704
Modernização da Rede de Iluminação Pública	Pontos de Iluminação Pública Modernizados	Unidade	Subúrbio/Ilhas	3.162
		Unidade	Valéria	2.012
		Unidade	Pau da Lima	2.771
		Unidade	Cabula/Tancredo Neves	3.284
		Unidade	Liberdade/São Caetano	3.486
		Unidade	Barra/Pituba	3.073

Continua



PPA 2018–2021

AÇÕES REGIONALIZADAS

EIXO: DESENVOLVIMENTO DE SERVIÇOS URBANOS				
PROGRAMA: Serviços Públicos Eficientes e de Qualidade		ORÇAMENTÁRIO: 733.290.000	EXTRAORÇAMENTÁRIO: 202.538.000	
AÇÃO	PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	PREFEITURA-BAIRRO	META FÍSICA
Modernização da Rede de Iluminação Pública	Pontos de Iluminação Pública Modernizados	Unidade	Cidade Baixa	2.788
		Unidade	Cajazeiras	2.392
		Unidade	Centro/Brotas	3.160
		Unidade	Itapuã/Ipitanga	4.375
Implantação do Sistema de Segurança Eletrônica no Patrimônio Público Municipal	Patrimônio Público Monitorado	Unidade	Inter-Regionais	18
Implantação de Bases Avançadas da Guarda Civil Municipal nas Prefeituras Bairro	Base Implantada	Unidade	Inter-Regionais	10
Ampliação e Reforma dos Cemitérios Públicos Municipais	Cemitério Ampliado e Reformado	Unidade	Centro/Brotas	1
		Unidade	Itapuã/Ipitanga	1
		Unidade	Subúrbio/Ilhas	3
Ordenamento do Comércio de Rua e Espaços Públicos Municipais	Comércio de Rua e Espaços Públicos Ordenados	Unidade	Inter-Regionais	15
Limpeza de Canais	Canais Limpos	Quilômetro	Pau da Lima	10
		Quilômetro	Valéria	10
		Quilômetro	Cabula/Tancredo Neves	10
		Quilômetro	Liberdade/São Caetano	10
		Quilômetro	Barra/Pituba	10
		Quilômetro	Cidade Baixa	10
		Quilômetro	Itapuã/Ipitanga	10

Continua



Continuação

PPA 2018-2021
AÇÕES REGIONALIZADAS

EIXO: DESENVOLVIMENTO DE SERVIÇOS URBANOS				
PROGRAMA: Serviços Públicos Eficientes e de Qualidade		ORÇAMENTÁRIO: 733.290.000	EXTRAORÇAMENTÁRIO: 202.538.000	
AÇÃO	PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	PREFEITURA-BAIRRO	META FÍSICA
Limpeza de Canais	Canais Limpos	Quilômetro	Cajazeiras	10
		Quilômetro	Subúrbio/Ilhas	10
		Quilômetro	Centro/Brotas	10
Conservação da Malha Viária	Malha Viária Recuperada / Conservada	Tonelada	Valéria	17.500
		Tonelada	Cabula/Tancredo Neves	17.500
		Tonelada	Barra/Pituba	17.500
		Tonelada	Pau da Lima	17.500
		Tonelada	Centro/Brotas	17.500
		Tonelada	Cidade Baixa	17.500
		Tonelada	Itapuã/Ipitanga	17.500
		Tonelada	Cajazeiras	17.500
		Tonelada	Liberdade/São Caetano	17.500
		Tonelada	Subúrbio/Ilhas	17.500
Implementação das Ações de Proteção do Espaço Público e Prevenção à Violência	Ações Realizadas	Unidade	Inter-Regionais	6
Desenvolvimento e Qualificação das Ações da Guarda Municipal	Ações Desenvolvidas	Unidade	Inter-Regionais	1.200
Iluminação Pública em Eventos Especiais	Eventos Especiais Iluminados	Percentual	Inter-Regionais	100
Gestão dos Serviços de Iluminação Pública	Serviços de Iluminação Pública Disponibilizados	Percentual	Inter-Regionais	100
Conservação de Espaços Públicos	Espaço Público Conservado	Metro Quadrado	Pau da Lima	21.000
		Metro Quadrado	Cidade Baixa	21.000
		Metro Quadrado	Subúrbio/Ilhas	21.000



PPA 2018–2021

AÇÕES REGIONALIZADAS

EIXO: DESENVOLVIMENTO DE SERVIÇOS URBANOS

PROGRAMA: Serviços Públicos Eficientes e de Qualidade

ORÇAMENTÁRIO: 733.290.000

EXTRAORÇAMENTÁRIO: 202.538.000

AÇÃO	PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	PREFEITURA-BAIRRO	META FÍSICA
Conservação de Espaços Públicos	Espaço Público Conservado	Metro Quadrado	Centro/Brotas	21.000
		Metro Quadrado	Cajazeiras	21.000
		Metro Quadrado	Liberdade/São Caetano	21.000
		Metro Quadrado	Valéria	21.000
		Metro Quadrado	Cabula/Tancredo Neves	21.000
		Metro Quadrado	Itapuã/Ipitanga	21.000
		Metro Quadrado	Barra/Pituba	21.000
		Metro Quadrado		


PPA 2018–2021
AÇÕES REGIONALIZADAS
EIXO: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E ENGAJAMENTO DO CIDADÃO
PROGRAMA: Gestão Pública de Excelência
ORÇAMENTÁRIO: 593.826.000
EXTRAORÇAMENTÁRIO: 4.500.000

OBJETIVO: Tornar Salvador referência em gestão pública de excelência, fortalecendo a adoção e a disseminação de tecnologias inovadoras e modernos modelos de gestão, reduzindo o peso da burocracia na vida do cidadão, além dos avanços de uma gestão compartilhada com a sociedade. Alcançar esse objetivo exige a adoção de iniciativas que envolvem a busca de soluções inovadoras e tecnológicas, a otimização e a modernização de processos internos, o desenvolvimento de soluções inovadoras para a integração de dados e sistemas, a utilização das melhores técnicas de gestão de pessoas, a elevação da qualidade e da celeridade nas respostas aos cidadãos, o fortalecimento das consultas populares através do Programa Ouvindo Nosso Bairro, utilizando inclusive as mídias sociais nesse processo.

AÇÃO	PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	PREFEITURA-BAIRRO	META FÍSICA
Implantação e Implementação de Rede - Salvador Conectada	Pontos de Acesso Implantado	Unidade	Inter-Regionais	1.000
Implantação e Implementação de Nuvem Tecnológica Inteligente	Tecnologia Implantada	Percentual	Inter-Regionais	100
Disponibilização e Regulamentação de Tecnologia Autossustentável	Programa Implantado	Percentual	Inter-Regionais	100
Governança Estratégica da Informação	Observatório Inteligente Implantado	Percentual	Inter-Regionais	100
Implantação do Plano de Segurança Cibernética	Solução de Segurança Implantada	Percentual	Inter-Regionais	100
Implementação do Plano de Tecnologia para Gestão	Plano Implementado	Percentual	Inter-Regionais	100
Fortalecimento da Transparência Pública Municipal	Canais de Acesso à Informação Reestruturado	Unidade	Inter-Regionais	4
Reestruturação e Expansão do Sistema de Indicadores Municipais	Ação Realizada	Unidade	Centro/Brotas	1
		Unidade	Inter-Regionais	1
Capacitação e Formação de Servidores e Lideranças	Servidores e Lideranças Capacitados	Unidade	Inter-Regionais	8.000
Implementação e Otimização de Processos Eletrônicos da Gestão Sistêmica	Processos Eletrônicos Implementados e Otimizados	Unidade	Inter-Regionais	305
Implantação do Modelo de Aperfeiçoamento de Aquisição e Gestão do Patrimônio	Modelo Implantado	Percentual	Inter-Regionais	100
Implementação do Programa de Modernização da Gestão	Programa Implementado	Unidade	Inter-Regionais	11
Implementação de Ações de Modernização do Processo de Representação e Defesa Judicial	Ações Implementadas	Unidade	Inter-Regionais	8
Elaboração de Estudos e Projetos Especiais	Projeto Elaborado	Unidade	Inter-Regionais	8

Continua



Continuação

PPA 2018–2021

AÇÕES REGIONALIZADAS

EIXO: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E ENGAJAMENTO DO CIDADÃO				
PROGRAMA: Gestão Pública de Excelência		ORÇAMENTÁRIO: 593.826.000	EXTRAORÇAMENTÁRIO: 4.500.000	
AÇÃO	PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	PREFEITURA-BAIRRO	META FÍSICA
Salvador Social - Monitoramento da Gestão do Projeto	Monitoramento Realizado	Unidade	Inter-Regionais	1
Modernização e Fortalecimento do Planejamento e Orçamento Público	Ações Implementadas	Unidade	Inter-Regionais	12
Implementação da Política Municipal de Saúde Ocupacional	Política Implementada	Percentual	Inter-Regionais	100
Implementação do Plano Diretor Municipal de TIC	Plano Implementado	Percentual	Inter-Regionais	100
Implantação do Centro Administrativo Municipal	Centro Administrativo Implantado	Percentual	Centro/Brotas	100
Modernização das Instalações Físicas – LIMPURB	Instalação Física Modernizada	Percentual	Inter-Regionais	100
Modernização das Instalações Físicas – SEMPS	Instalação Física Modernizada	Percentual	Cidade Baixa	100
Modernização das Instalações Físicas – SEMTEL	Instalação Física Modernizada	Percentual	Centro/Brotas	100
Modernização das Instalações Físicas – GCM	Instalação Física Modernizada	Percentual	Inter-Regionais	100
Modernização das Instalações Físicas – SUCOP	Instalação Física Modernizada	Percentual	Centro/Brotas	100
Ampliação e Melhoria dos Serviços de Atendimento ao Cidadão	Atendimentos Realizados	Unidade	Inter-Regionais	1.350
Fortalecimento da Comunicação do Governo em Mídia Digital e Eletrônica	Público Alcançado pela Mídia Digital	Unidade	Inter-Regionais	1.600.000
Excelência na Regulação e Fiscalização dos Serviços Públicos Concedidos	Serviços Públicos Concedidos Melhorados	Percentual	Inter-Regionais	90
Modernização e Fortalecimento da SPMJ	Serviços e Equipamentos Modernizados	Percentual	Inter-Regionais	100
Implementação do Programa de Gestão do Desenvolvimento do Servidor	Programa Implementado	Percentual	Inter-Regionais	100
Aperfeiçoamento do Modelo da Gestão da Previdência	Modelo de Gestão Aperfeiçoado	Percentual	Inter-Regionais	100
Implementação do Plano de Avaliação por Competência e Desempenho	Plano Implementado	Percentual	Inter-Regionais	100
Publicidade Institucional - Ações de Governo	Campanhas Publicitárias Realizadas	Unidade	Inter-Regionais	84


PPA 2018–2021
AÇÕES REGIONALIZADAS
EIXO: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E ENGAJAMENTO DO CIDADÃO
PROGRAMA: Gestão Pública Responsável com Equilíbrio e Eficiência Fiscal
ORÇAMENTÁRIO: 151.285.000
EXTRAORÇAMENTÁRIO: 0

OBJETIVO: Promover a gestão fiscal responsável e o aumento da capacidade de investimento da Prefeitura, incrementando a arrecadação em termos reais e otimizando a aplicação dos recursos públicos. As principais medidas envolvem o aumento da arrecadação própria, que incluem mais eficiência na fiscalização e acompanhamento de repasses financeiros ao município, aprimoramento e agilização dos processos e disponibilização de informações e serviços via web. Outras medidas essenciais envolvem a elevação da poupança em relação à receita corrente ajustada, a diminuição dos gastos com locação de imóveis e a recuperação da dívida ativa.

AÇÃO	PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	PREFEITURA-BAIRRO	META FÍSICA
Cadastro Municipal Multifinalitário - Implantação do Sistema de Cartografia Digital e Bases de Endereçamento	Sistemas Implantados	Percentual	Inter-Regionais	100
Implantação de Ações e Sistema de Gestão de Bens Imóveis Municipais	Ações e Sistemas Implantados	Percentual	Inter-Regionais	100
Ampliação e Fortalecimento da Carteira de Captação de Recursos	Carteira de Captação Ampliada	Percentual	Inter-Regionais	20
Implantação do Modelo de Racionalização e Otimização dos Gastos Públicos	Modelo Implantado	Percentual	Inter-Regionais	100
Cadastro Fiscal - Execução de Ações para Combater a Inadimplência e a Sonegação de Tributos	Ações Implantadas	Unidade	Inter-Regionais	29
Implementação de Ações e Sistemas para Modernização da Gestão Fiscal e Contábil	Ações Implementadas	Unidade	Inter-Regionais	37
Atualização e Estruturação da Dívida Ativa	Créditos Recuperados	Milhar	Inter-Regionais	110.000



PPA 2018–2021

AÇÕES REGIONALIZADAS

EIXO: SUSTENTABILIDADE E RESILIÊNCIA

PROGRAMA: Cidade Sustentável e Resiliente

ORÇAMENTÁRIO: 301.419.000

EXTRAORÇAMENTÁRIO: 5.000.000

OBJETIVO: Transformar Salvador em uma cidade mais resiliente e sustentável, contribuindo para que esteja preparada para enfrentar os desafios de uma metrópole moderna. Para tanto, pretende-se investir na ampliação das áreas verdes, criando 7 novos parques na capital e requalificando 3, além do Jardim Botânico, bem assim investir na recuperação e expansão da mata atlântica, ampliar a coleta seletiva, reduzindo a quantidade de lixo destinada ao aterro sanitário, promover políticas de inovação e sustentabilidade, incluindo o uso da energia solar que estão como iniciativas de sustentabilidade para a capital. O cuidado com a população residente em áreas de risco também integra o conjunto de medidas desse objetivo, com mapeamento dessas áreas, ações de defesa civil e obras de contenção e estabilização.

AÇÃO	PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	PREFEITURA-BAIRRO	META FÍSICA
Implementação de Ações de Prevenção de Riscos e Contingências	Ação Implementada	Unidade	Inter-Regionais	24
Plantio de Árvores	Árvores Plantadas	Unidade	Barra/Pituba	10.000
		Unidade	Valéria	10.000
		Unidade	Pau da Lima	10.000
		Unidade	Centro/Brotas	10.000
		Unidade	Cidade Baixa	10.000
		Unidade	Itapuã/Ipitanga	10.000
		Unidade	Subúrbio/Ilhas	10.000
		Unidade	Cajazeiras	10.000
		Unidade	Liberdade/São Caetano	10.000
		Unidade	Cabula/Tancredo Neves	10.000
Implantação e Requalificação de Parques Municipais	Parques Implantados e Requalificados	Unidade	Cidade Baixa	1
		Unidade	Pau da Lima	3
		Unidade	Cabula/Tancredo Neves	1
		Unidade	Barra/Pituba	1
		Unidade	Itapuã/Ipitanga	1
		Unidade	Cajazeiras	2
		Unidade	Subúrbio/Ilhas	1

Continua


PPA 2018–2021
AÇÕES REGIONALIZADAS

EIXO: SUSTENTABILIDADE E RESILIÊNCIA						
PROGRAMA: Cidade Sustentável e Resiliente		ORÇAMENTÁRIO: 301.419.000	EXTRAORÇAMENTÁRIO: 5.000.000			
AÇÃO	PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	PREFEITURA-BAIRRO	META FÍSICA		
Implantação e Requalificação de Parques Municipais	Parques Implantados e Requalificados	Unidade	Liberdade/São Caetano	1		
Estabilização de Encostas	Encosta Estabilizada	Unidade	Valéria	1		
		Unidade	Subúrbio/Ilhas	7		
		Unidade	Barra/Pituba	3		
		Unidade	Liberdade/São Caetano	10		
		Unidade	Pau da Lima	4		
		Unidade	Cabula/Tancredo Neves	13		
		Unidade	Centro/Brotas	6		
		Modernização do Sistema de Coleta e Destinação dos Resíduos	Pontos de Coleta Modernizados	Unidade	Cabula/Tancredo Neves	8
				Unidade	Valéria	1
				Unidade	Pau da Lima	4
Unidade	Liberdade/São Caetano			11		
Unidade	Cidade Baixa			6		
Unidade	Centro/Brotas			7		
Unidade	Itapuã/Ipitanga			12		
Unidade	Subúrbio/Ilhas			6		
Modernização Tecnológica da Defesa Civil	Equipamentos Tecnológicos Modernizados	Unidade	Cajazeiras	2		
		Unidade	Barra/Pituba	9		
Modernização Tecnológica da Defesa Civil	Equipamentos Tecnológicos Modernizados	Unidade	Inter-Regionais	533		
Implantação de Unidade de Compostagem	Unidade de Compostagem Implantada	Unidade	Pau da Lima	1		
Elaboração e Gestão do Plano de Resiliência de Salvador	Plano Elaborado / Implantado	Percentual	Inter-Regionais	100		

Continua



Continuação

PPA 2018-2021				
AÇÕES REGIONALIZADAS				
EIXO: SUSTENTABILIDADE E RESILIÊNCIA				
PROGRAMA: Cidade Sustentável e Resiliente		ORÇAMENTÁRIO: 301.419.000	EXTRAORÇAMENTÁRIO: 5.000.000	
AÇÃO	PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	PREFEITURA-BAIRRO	META FÍSICA
Ampliação do Sistema de Coleta Seletiva	Sistema Ampliado	% de Áreas Ampliadas	Inter-Regionais	100
Fortalecimento do Empreendedorismo e Inovação no Município	Programa Implantado	Percentual	Inter-Regionais	100
Tratamento Paisagístico no Município de Salvador	Paisagismo Realizado	Metro Quadrado	Valéria	100.000
		Metro Quadrado	Barra/Pituba	100.000
		Metro Quadrado	Pau da Lima	100.000
		Metro Quadrado	Cabula/Tancredo Neves	100.000
		Metro Quadrado	Liberdade/São Caetano	100.000
		Metro Quadrado	Itapuã/Ipitanga	100.000
		Metro Quadrado	Cajazeiras	100.000
		Metro Quadrado	Centro/Brotas	100.000
		Metro Quadrado	Cidade Baixa	100.000
		Metro Quadrado	Subúrbio/Ilhas	100.000
Implantação de Centro Municipal de Inovações	Centro Implantado	Percentual	Barra/Pituba	100
Elaboração do Plano Municipal de Combate aos Efeitos das Mudanças Climáticas	Plano Elaborado	Percentual	Inter-Regionais	100
Elaboração de Campanha Educacional e Conscientização Ambiental	Campanha Realizada	Unidade	Inter-Regionais	40
Realização de Ações de Defesa Civil	Ações Realizadas	Percentual	Inter-Regionais	100


PPA 2018-2021
AÇÕES REGIONALIZADAS
EIXO: AÇÃO LEGISLATIVA E O CONTROLE DAS CONTAS PÚBLICAS
PROGRAMA: Modernização Administrativa do Poder Legislativo
ORÇAMENTÁRIO: 41.559.000
EXTRAORÇAMENTÁRIO: 0
OBJETIVO: Promover a implantação das ações para a modernização administrativa do poder Legislativo municipal.

AÇÃO	PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	PREFEITURA-BAIRRO	META FÍSICA
Implantação da Escola do Legislativo	Escola Implantada	Unidade	Centro/Brotas	1
Implantação da Rádio Câmara	Rádio Implantada	Unidade	Centro/Brotas	1
Modernização e Restauração do Memorial da CMS	Memorial Restaurado e Modernizado	Percentual	Centro/Brotas	100
Modernização das Instalações Físicas	Instalação Física Modernizada	Percentual	Centro/Brotas	100
Publicidade das Ações do Legislativo	Serviço Mantido	Percentual	Inter-Regionais	100
Comunicação da TV Câmara	Serviço Mantido	Percentual	Inter-Regionais	100
Capacitação dos Servidores da CMS	Servidor Capacitado	Unidade	Centro/Brotas	600
Operacionalização do Fundo Especial da Câmara Municipal de Salvador – FECAM	Fundo Operacionalizado	Percentual	Inter-regional	100
Reestruturação do Quadro de Servidores da CMS	Postos de Trabalho Ampliados	Unidade	Inter-regional	60
Ampliação e Modernização das Atividades Legislativas	Ações Implementadas	Unidade	Inter-regional	50
Fortalecimento da Gestão de Transparência das Ações Legislativas	Ações Implementadas	Unidade	Inter-regional	30



PPA 2018–2021

AÇÕES DE MANUTENÇÃO

EIXO: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E ENGAJAMENTO DO CIDADÃO

PROGRAMA: Administração do Executivo Municipal

ORÇAMENTÁRIO: 20.307.745.00

EXTRAORÇAMENTÁRIO: 0

AÇÕES

Manutenção da Usina de Asfalto

Manutenção de Máquinas e Equipamentos

Fortalecimento do Controle Social do SUS

Promoção das Ações Básicas de Saúde

Implementação da Rede de Urgência e Emergência

Administração de Pessoal e Encargos

Manutenção dos Serviços Técnicos e Administrativos

Manutenção de Tecnologia da Informação e Comunicação

Manutenção dos Serviços de Limpeza Urbana

Manutenção dos Destinos Finais e Transbordo

Manutenção dos Serviços de Atendimento ao Contribuinte

Participação em Constituição ou Aumento de Capital

Manutenção de Centros de Convivência FCM (Proteção Básica) de Atendimento a Crianças, Adolescentes e Jovens

Manutenção do Programa Família Acolhedora

Manutenção das Unidades de Atendimento a Crianças, Adolescentes e Jovens

Manutenção de Casa de Passagem

Manutenção do Centro de Referência Loreta Valadares - Prevenção e Atenção a Mulher em Situação de Violência

Manutenção das Unidades de Ensino

Desenvolvimento da Educação de Jovens e Adultos

Promoção da Assistência Socio Educativa ao Educando

Valorização dos Servidores da Educação Municipal

Manutenção dos Conselhos de Direitos

Manutenção do Sistema de Transportes Vertical

PPA 2018–2021

AÇÕES DE MANUTENÇÃO

EIXO: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E ENGAJAMENTO DO CIDADÃO**PROGRAMA: Administração do Executivo Municipal****ORÇAMENTÁRIO: 20.307.745.00****EXTRAORÇAMENTÁRIO: 0**

Manutenção das Estações, Terminais, Abrigos e Passarelas

Manutenção do Sistema de Gerenciamento de Taxis e Transportes

Manutenção de Áreas Verdes

Manutenção do Parque da Cidade, Hortos e Jardim Botânico

Manutenção dos Serviços de Coleta Seletiva

Manutenção do Sistema de Sinalização de Trânsito

Manutenção do Sistema de Fiscalização de Trânsito

Manutenção do Sistema Semafórico

Manutenção dos Conselhos Tutelares

Manutenção do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Salvador - CONSEA

Manutenção das Ações do Plano - Central de Atendimento

Manutenção da Operação das Prefeituras - Bairro

Manutenção dos Serviços Prestados pela Ouvidoria

Gestão de Eventos e Cerimonial da PMS

Manutenção da Coordenadoria da Segurança Alimentar - COSAN

Manutenção do Conselho Municipal do Idoso

Manutenção do Fundo Municipal da Pessoa Idosa

Manutenção da Salvamar e dos Equipamentos Públicos Municipais

Manutenção de Equipamentos Turísticos

Manutenção dos Equipamentos Socioassistências

Manutenção do Centro-Dia para Pessoa com Deficiência, idoso, e suas Famílias

Manutenção das Unidades de Atendimento do CADÚNICO e do Programa Bolsa Família

Manutenção Conselho Municipal de Assistência Social - CMASS - IGD

Manutenção do Hospital Municipal



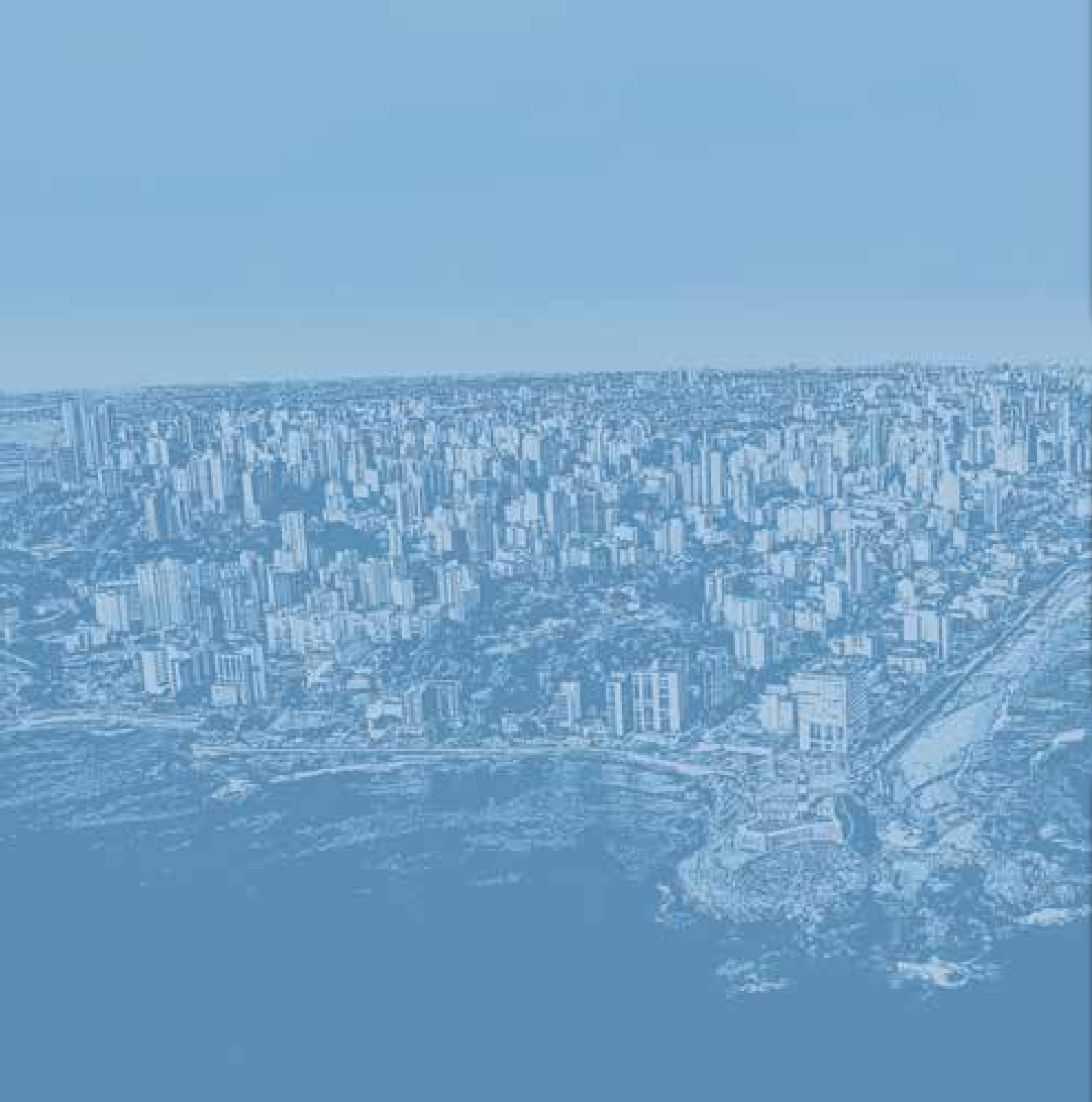
PPA 2018–2021

AÇÕES DE MANUTENÇÃO

EIXO: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E ENGAJAMENTO DO CIDADÃO		
PROGRAMA: Administração do Executivo Municipal	ORÇAMENTÁRIO: 20.307.745.00	EXTRAORÇAMENTÁRIO: 0
Manutenção de Equipamentos Culturais		
Manutenção das Bibliotecas Municipais		
Manutenção dos Espaços Culturais		
Manutenção do Sistema Municipal de Cultura		
Equalização das Despesas de Pessoal		
Gestão de Programas Sociais para Segurados		
Securitização da Dívida Ativa do Município		
Encargos Diversos da PMS		
Gerenciamento da Frota		
Encargos com Vale Refeição		
Concessão de Benefícios		
Operacionalização do Centro Logístico Municipal - CLM		
Manutenção do FUMPRES		
Operações Especiais - Encargos com PIS/PASEB		
Operações Especiais - Atendimento de Sentenças Judiciais		
Operações Especiais - Encargos da Dívida Pública		

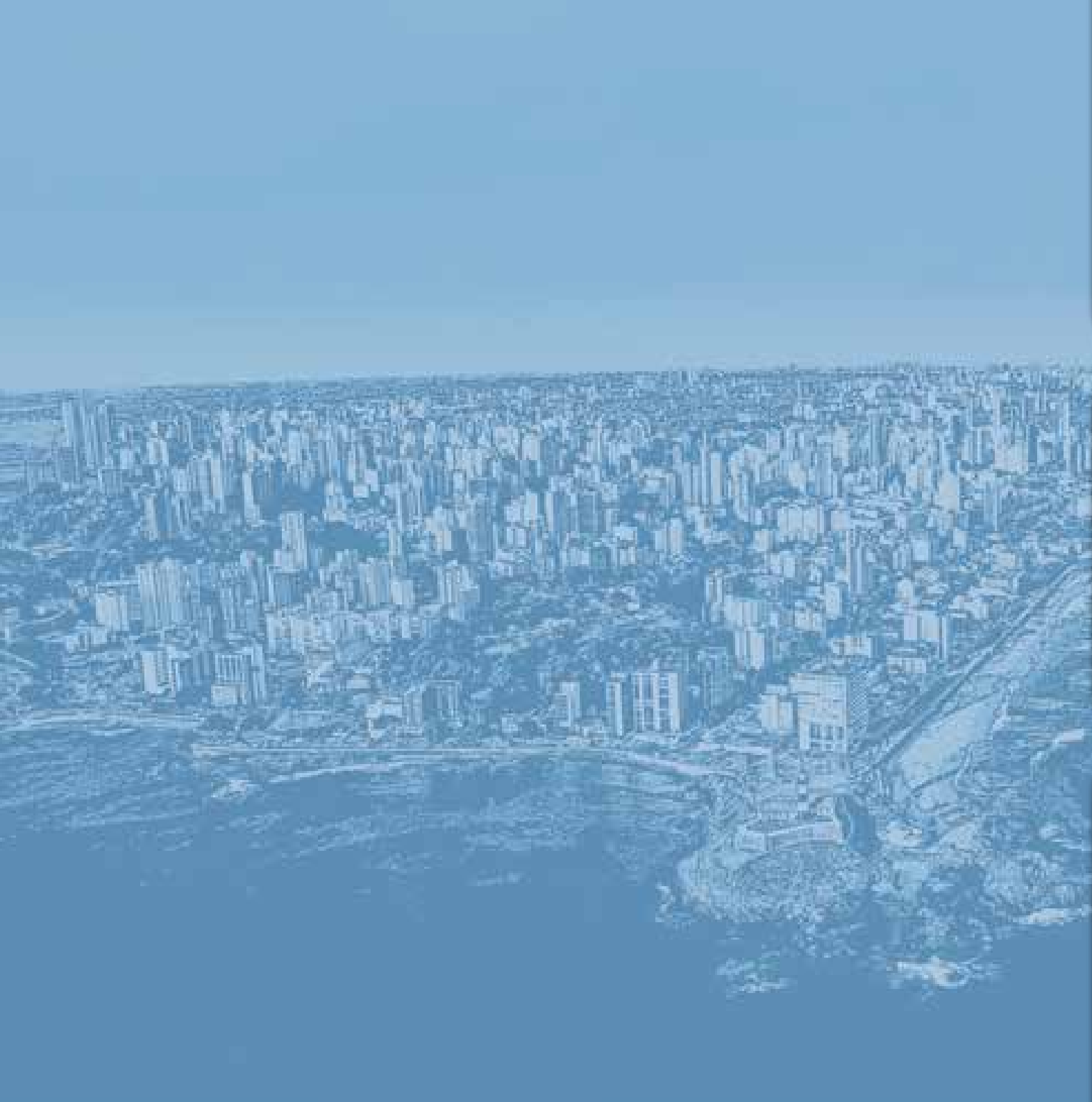


PPA 2018-2021		
AÇÕES DE MANUTENÇÃO		
EIXO: AÇÃO LEGISLATIVA E O CONTROLE DAS CONTAS PÚBLICAS		
PROGRAMA: Administração do Legislativo Municipal	ORÇAMENTÁRIO: 728.433.000	EXTRAORÇAMENTÁRIO: 0
AÇÕES		
Manutenção dos Serviços Técnicos e Administrativos		
Manutenção dos Serviços de Tecnologia da Informação		
Administração de Pessoal e Encargos		





**INDICADORES
POR PROGRAMA**




PPA 2018–2021
INDICADORES POR PROGRAMA
PROGRAMA: COMBINADO - ACESSO E QUALIDADE NA EDUCAÇÃO

INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	BASE REFERÊNCIA	ANO REFERÊNCIA	RESULTADO ESPERADO	FÓRMULA DE CÁLCULO	FONTE
Número de Vagas em Tempo Integral	Unidade	1.090	2016	7.690	Número de vagas de educação em tempo integral no ensino fundamental disponibilizadas no ano	SMED
Índice Alcançado no IDEB Ano Inicial	Unidade	4,7	2015	5,5	Indicador de rendimento * Nota padronizada na prova Brasil	INEP
Índice Alcançado no IDEB Ano Final	Unidade	3,4	2015	4,2	Indicador de rendimento * Nota padronizada na prova Brasil	INEP
Número de Vagas Educação Infantil	Unidade	40.774	2016	49.700	Número de vagas de educação infantil disponibilizadas no ano	SMED
Taxa de Alfabetização aos 8 anos	Percentual	26	2014	60	(Crianças Alfabetizadas até os 8 Anos / Total de Crianças) * 100	PROSA/SMED
Taxa de Distorção Idade-Ano Inicial	Percentual	33,7	2016	15	(Alunos fora do Ano / Total de Alunos) * 100	SMED
Taxa de Distorção Idade-Ano Final	Percentual	52	2016	25	(Alunos fora do Ano / Total de Alunos) * 100	SMED



PPA 2018–2021

INDICADORES POR PROGRAMA

PROGRAMA: SAÚDE AO ALCANCE DE TODOS

INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	BASE REFERÊNCIA	ANO REFERÊNCIA	RESULTADO ESPERADO	FÓRMULA DE CÁLCULO	FONTE
Número de Consultas Médicas Especializadas	Unidade	121.142	2016	147.300	Total das consultas médicas especializadas no ano	SMS
Número de Leitos Hospitalares Implantados	Unidade	–	2016	210	Total de leitos de saúde funcionais no ano	SMS
Número de Atendimentos em Serviços de Média e Alta Complexidade	Unidade	–	2016	550.000	Total acumulado de atendimentos em serviços de alta e média complexidade	SMS
Taxa de Cobertura de Atenção Básica	Percentual	45,5	2016	54,6	$\{(\text{Número de ESF} * 3450) + [(\text{Número de EAB} + \text{Número de ESF equivalentes}) * 3450]\} / \text{Estimativa populacional do ano anterior} * 100$	CNES/IBGE/SMS/DAS


PPA 2018–2021
INDICADORES POR PROGRAMA
PROGRAMA: SAÚDE - PREVENÇÃO E BEM ESTAR

INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	BASE REFERÊNCIA	ANO REFERÊNCIA	RESULTADO ESPERADO	FÓRMULA DE CÁLCULO	FONTE
Número de Pessoas Beneficiadas por Orientação e Apoio à Prática de Atividade Física	Unidade	-	2016	88.000	Total acumulado de pessoas atendidas via orientação e prescrição de atividades físicas em quiosques	SEMTEL/SMS
Índice de Cobertura Pré-natal	Percentual	56,4	2016	70	(Gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal/Total de gestantes) * 100	SINASC
Índice de Infestação Predial	Percentual	2,3	2016	2	(Número de imóveis positivos/Número de imóveis pesquisados) * 100	SMS
Taxa de Gestantes Vacinadas para dTpa	Percentual	52,8	2016	95	(Número de gestantes vacinadas para dTpa/Total de nascidos vivos) * 100	SMS
Número de LIRAA Realizados	Unidade	3	2016	3	Número de LIRAA realizadosno ano	SMS



PPA 2018–2021

INDICADORES POR PROGRAMA

PROGRAMA: SALVADOR CIDADÃ - ACOLHEDORA, JUSTA E IGUALITÁRIA

INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	BASE REFERÊNCIA	ANO REFERÊNCIA	RESULTADO ESPERADO	FÓRMULA DE CÁLCULO	FONTE
Número de Atendimentos de Serviços Sociais Prestados a Pessoas em Situação de Vulnerabilidade Social	Unidade	349.101	2016	1.600.000	Número acumulado de famílias atendidas no sistema municipal de informação do SUAS	SEMPS
Taxa de Monitoramento das Ocorrências de Discriminação Racial e LGBTfobia	Percentual	30	2016	90	(Ocorrências de discriminação racial e contra LGBTs registradas e acompanhadas no observatório/ Total de ocorrências de discriminação racial e contra LGBTs registradas no observatório) * 100	SEMUR
Número de Atendimentos a Denúncias Registradas nas DEAMs	Unidade	318	2016	1.362	Total de atendimentos a denúncias registradas nas DEAMs no ano	SPMJ
Número de Equipamentos Públicos com Condições de Acessibilidade a Portadores de Necessidade Especial Melhoradas	Unidade	0	2016	100	Total acumulado de equipamentos públicos com condições de acessibilidade a portadores de necessidade especial melhoradas	UPD


PPA 2018–2021
INDICADORES POR PROGRAMA
PROGRAMA: ESPORTE, INCLUSÃO E CIDADANIA

INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	BASE REFERÊNCIA	ANO REFERÊNCIA	RESULTADO ESPERADO	FÓRMULA DE CÁLCULO	FONTE
Número de Pessoas Beneficiadas com Atividades Esportivas	Unidade	500	2016	38.400	Total acumulado de pessoas atendidas na praça da Juventude, piscina olímpica, pista de atletismo, campos e quadras, clubes sociais e programa Segundo Tempo	SEMTEL



PPA 2018–2021

INDICADORES POR PROGRAMA

PROGRAMA: ESTÍMULO AOS NEGÓCIOS, EMPREGO E RENDA

INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	BASE REFERÊNCIA	ANO REFERÊNCIA	RESULTADO ESPERADO	FÓRMULA DE CÁLCULO	FONTE
Tempo Médio de Licenciamento de Empreendimentos de Pequeno e Médio Porte	Dia	120	2016	2	Número médio de dias entre a abertura e encerramento dos processos de licenciamento de empreendimentos de pequeno e médio porte	SEDUR
Tempo Médio de Licenciamento de Empreendimentos de Grande Porte	Mês	11	2016	3	Número médio de meses entre a abertura e encerramento dos processos de licenciamento de empreendimentos de grande porte	SEDUR
Tempo Médio de Abertura de Empresas	Dia	98	2016	15	Número médio de dias entre a abertura e encerramento dos processos de abertura de empresas	SEDUR
Ranking Alcançado na Geração de Empregos Dentre as Capitais do Nordeste	Posição	8º	2016	1º	Ranking na geração de empregos com base na PNAD	IBGE


PPA 2018–2021
INDICADORES POR PROGRAMA
PROGRAMA: SALVADOR - CAPITAL DO TURISMO, CULTURA E LAZER

INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	BASE REFERÊNCIA	ANO REFERÊNCIA	RESULTADO ESPERADO	FÓRMULA DE CÁLCULO	FONTE
Número de Pessoas Impactadas com Acesso a Bens Culturais	Unidade	923.000	2013 – 2016	1.000.000	Total acumulado de pessoas impactadas com acesso a bens culturais	FGM
Número de Monumentos, Igrejas e Outros Patrimônios Culturais Preservados e Tombados	Unidade	44	2013 – 2016	150	Total acumulado de monumentos, igrejas e outros patrimônios culturais preservados e tombados	FGM
Fluxo de Visitantes na Capital	Unidade	8.052.715	2016	8.853.000	Total de turistas que visitaram Salvador no ano	SECULT



PPA 2018–2021

INDICADORES POR PROGRAMA

PROGRAMA: MOBILIDADE URBANA INTEGRADA, SEGURA E ACESSÍVEL

INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	BASE REFERÊNCIA	ANO REFERÊNCIA	RESULTADO ESPERADO	FÓRMULA DE CÁLCULO	FONTE
Índice de Satisfação do Usuário do STCO	Unidade	6,5	2016	7	Média ponderada das notas obtidas nos itens de avaliação da amostra pesquisada, multiplicada por 2 (para ajustar a escala de zero a dez)	SEMOB/ INTEGRA
Sistema Cicloviário Implantado	Quilômetro	195	2016	283	Soma da extensão das ciclovias, ciclofaixas e ciclorotas instalados na cidade	TRANSALVADOR
Número de Mortes em Acidentes de Trânsito por 100 mil Habitantes	Unidade/100 mil	4,7	2016	3,2	(Mortes por acidentes de trânsito/ População total) * 100.000	IBGE/SMS/ TRANSALVADOR


PPA 2018–2021
INDICADORES POR PROGRAMA
PROGRAMA: ESPAÇO URBANO ESTRUTURADO E SUSTENTÁVEL

INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	BASE REFERÊNCIA	ANO REFERÊNCIA	RESULTADO ESPERADO	FÓRMULA DE CÁLCULO	FONTE
Áreas Públicas Requalificadas	Metro Quadrado	586.000	2013 – 2016	940.000	Total acumulado de áreas públicas de orla e praças requalificadas	SUCOP/ SEMAN
Intervenções de Macrodrenagem Realizadas	Quilômetro	2,4	2014 – 2016	24	Total acumulado da extensão de rios e córregos que receberam obras de macrodrenagem	SEINFRA/ SUCOP



PPA 2018–2021

INDICADORES POR PROGRAMA

PROGRAMA: HABITAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL

INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	BASE REFERÊNCIA	ANO REFERÊNCIA	RESULTADO ESPERADO	FÓRMULA DE CÁLCULO	FONTE
Número de Famílias Beneficiadas por Programas de Concessão e Melhoria de Habitações	Unidade	20.573	2013 – 2016	65.000	Total acumulado de habitações entregues ou melhoradas	SEINFRA/CEF
Número de Famílias Beneficiadas por Programas de Regularização Fundiária	Unidade	29.506	2013 – 2016	30.000	Total acumulado de moradias de interesse social regularizadas	SEINFRA


PPA 2018–2021
INDICADORES POR PROGRAMA
PROGRAMA: CIDADE SUSTENTÁVEL E RESILIENTE

INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	BASE REFERÊNCIA	ANO REFERÊNCIA	RESULTADO ESPERADO	FÓRMULA DE CÁLCULO	FONTE
Número de Famílias Beneficiadas por Intervenções de Redução de Risco	Unidade	–	2017	18.000	Total acumulado de famílias beneficiadas por intervenções de redução de riscos	SECIS-CODESAL
Número de Parques Previstos no PDDU Implantados	Unidade	6	2016	13	Total acumulado de parques do PDDU implantados	SECIS
Áreas de Risco Monitoradas, Mapeadas e Georreferenciadas	Unidade	20	2017	60	Total acumulado de áreas de risco monitoradas, mapeadas e georreferenciadas	SECIS-CODESAL



PPA 2018–2021

INDICADORES POR PROGRAMA

PROGRAMA: SERVIÇOS PÚBLICOS EFICIENTES E DE QUALIDADE

INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	BASE REFERÊNCIA	ANO REFERÊNCIA	RESULTADO ESPERADO	FÓRMULA DE CÁLCULO	FONTE
Resíduos Sólidos Domiciliares Dispostos no Aterro Metropolitano Centro	Tonelada	832.660	2016	816.000	Total de resíduos sólidos domiciliares dispostos no aterro no ano	LIMPURB
Número de Pontos de Iluminação com Tecnologia LED ou Superior	Unidade	3.479	2016	42.000	Total de pontos de iluminação com tecnologia LED ou superior	SEMOP-FUNCIP
Número de Ocorrências de Queda de Árvores	Unidade	3.000	2013 – 2016	1.500	Total acumulado de ocorrências de queda de árvores	SEMAN
Extensão de Redes de Macro e Microdrenagem Mantidas	Quilômetro	850	2013 – 2016	850	Total acumulado da extensão de redes de macro e microdrenagem com intervenção de limpeza, desobstrução e conservação realizada	SEMAN
Quantidade de Concreto Asfáltico Aplicado	Tonelada	160.000	2013 – 2016	160.000	Total acumulado de concreto asfáltico aplicado em operações tapa buraco	SEMAN
Área de Praças Conservadas	Metro Quadrado	210.000	2013 – 2016	210.000	Total acumulado da área de praças conservadas	SEMAN


PPA 2018-2021
INDICADORES POR PROGRAMA
PROGRAMA: GESTÃO PÚBLICA DE EXCELÊNCIA

INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	BASE REFERÊNCIA	ANO REFERÊNCIA	RESULTADO ESPERADO	FÓRMULA DE CÁLCULO	FONTE
Volume de Recursos Captados para Investimento Público	R\$	728.000.000	2013 – 2016	2.500.000.000	Total acumulado de recursos captados através de convênios, contratos e operações de crédito nacionais ou internacionais	CASA CIVIL
Taxa de Resolubilidade das Demandas Registradas pelo Programa Fala Salvador	Percentual	70	2016	90	(Demandas registradas pelo programa Fala Salvador resolvidas/Total de demandas registradas pelo programa Fala Salvador) * 100	GABP-OGM
Posição no Ranking da Escala Brasil Transparente	Posição	17 ^a	2016	5 ^a	Posição no ranking da Escala Brasil Transparente (EBT) do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU)	CGU
Número de Cidadãos Consultados pelo Programa Ouvindo Nosso Bairro	Unidade	9.523	2015	100.000	Total acumulado de cidadãos consultados pelo programa Ouvindo Nosso Bairro	GABP
Tempo Médio de Entrega de Processos de Contratação do Registro de Preços	Dia	175	2016	90	Número médio de dias entre a abertura e encerramento dos processos de contratação de registro de preços	SEMGE
Número de Processos Internos da PMS de Abrangência Sistêmica Virtualizados e Automatizados	Unidade	20	2016	224	Total acumulado de processos internos da PMS de abrangência sistêmica virtualizados e automatizados	SEMGE



PPA 2018–2021

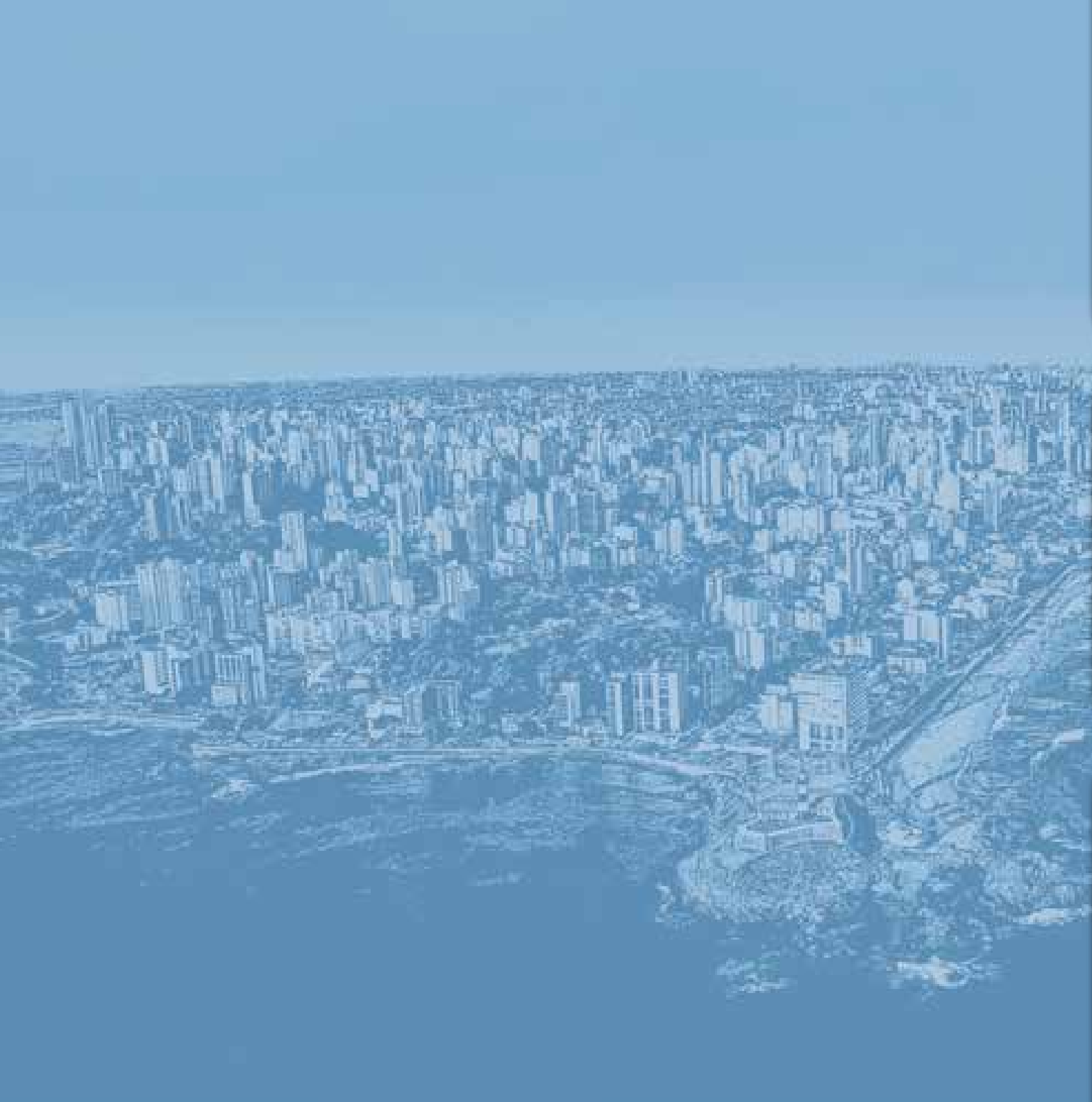
INDICADORES POR PROGRAMA

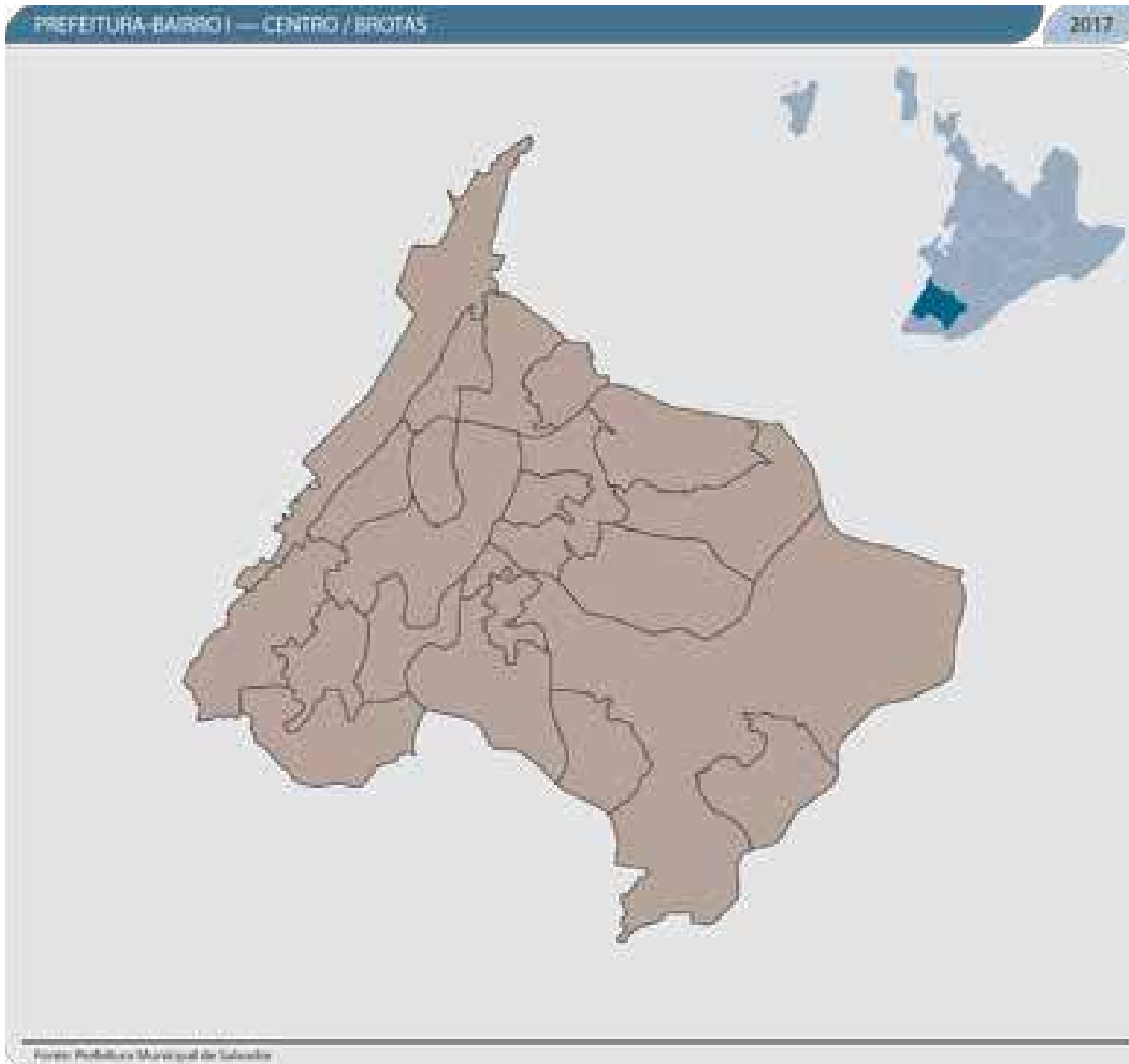
PROGRAMA: GESTÃO PÚBLICA RESPONSÁVEL COM EQUILÍBRIO E EFICIÊNCIA FISCAL

INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	BASE REFERÊNCIA	ANO REFERÊNCIA	RESULTADO ESPERADO	FÓRMULA DE CÁLCULO	FONTE
Volume da Dívida Ativa Recuperada	R\$	67.000.000	2016	100.000.000	Total acumulado da dívida ativa recuperada	SEFAZ/PGMS
Volume de Arrecadação Tributária Própria	R\$	2.083.000.000	2016	2.332.000.000	Total da arrecadação tributária própria no ano	SEFAZ



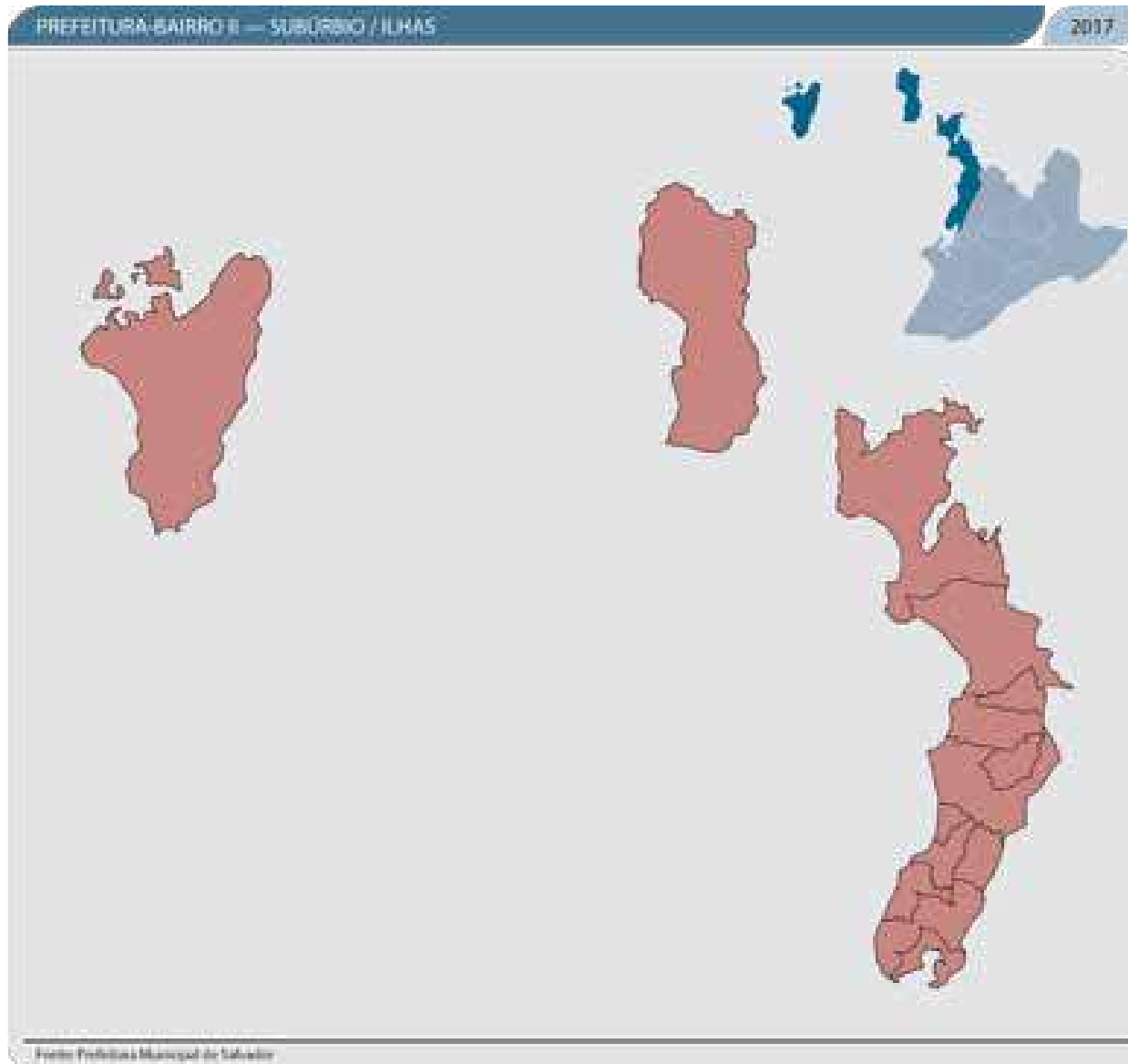
**REGIONALIZAÇÃO
PREFEITURAS-BAIRRO**





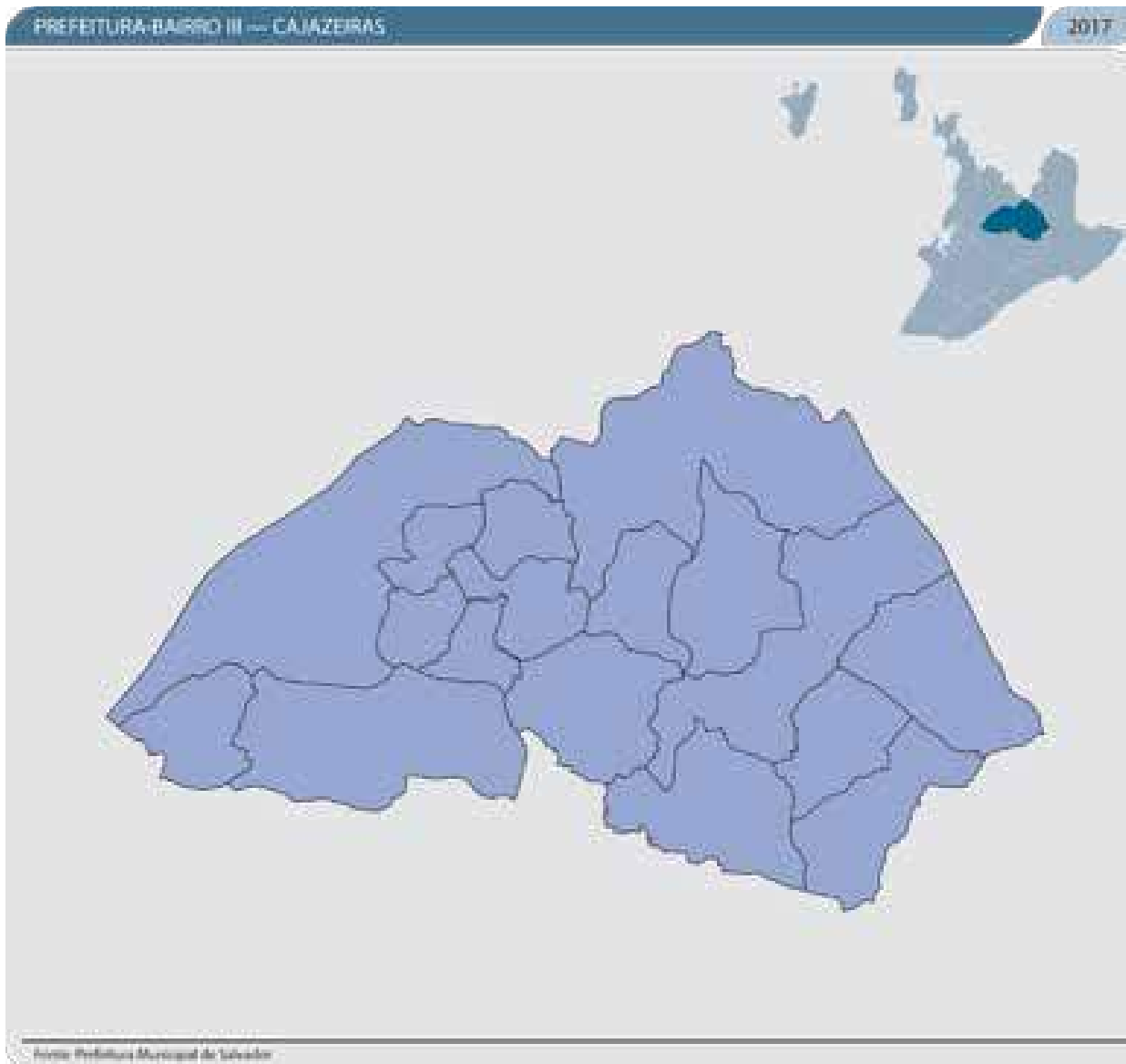
Nº	Bairros	Habitantes
1	Acupe	11.213
2	Barbalho	9.227
3	Barris	4.845
4	Boa Vista de Brotas	2.964
5	Brotas	70.158
6	Candéal	13.553
7	Centro	15.695
8	Centro Histórico	2.253
9	Comércio	1.345
10	Cosme de Farias	38.341
11	Engenho Velho de Brotas	25.703
12	Garcia	14.180
13	Luiz Anselmo	11.503
14	Macaúbas	8.556
15	Matatu	10.542
16	Nazaré	12.571
17	Santo Agostinho	4.796
18	Santo Antônio	4.170
19	Saúde	6.232
20	Tororó	4.717
21	Vila Laura	14.524

Fonte: Censo Demográfico – IBGE ,2010



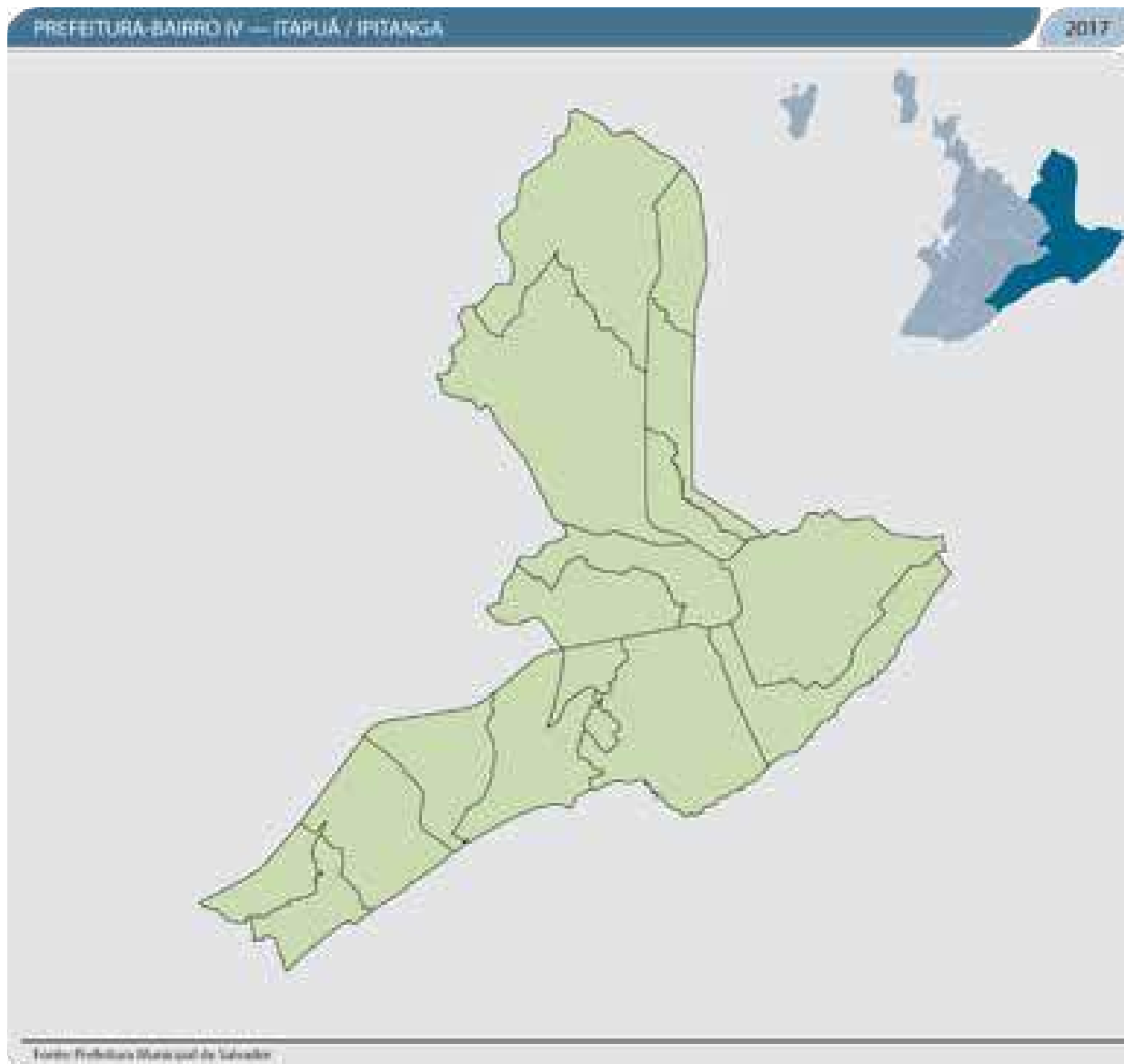
Nº	Bairros	Habitantes
1	Alto da Terezinha	14.010
2	Coutos	26.005
3	Fazenda Coutos	24.255
4	Ilha de Bom Jesus dos Passos	1.465
5	Ilha de Maré	4.236
6	Ilha dos Frades	733
7	Itacaranha	16.088
8	Nova Constituinte	9.410
9	Paripe	55.039
10	Periperi	49.879
11	Plataforma	34.034
12	Praia Grande	6.091
13	Rio Sena	16.379
14	São João do Cabrito	21.284
15	São Tomé	7.207

Fonte: Censo Demográfico – IBGE, 2010



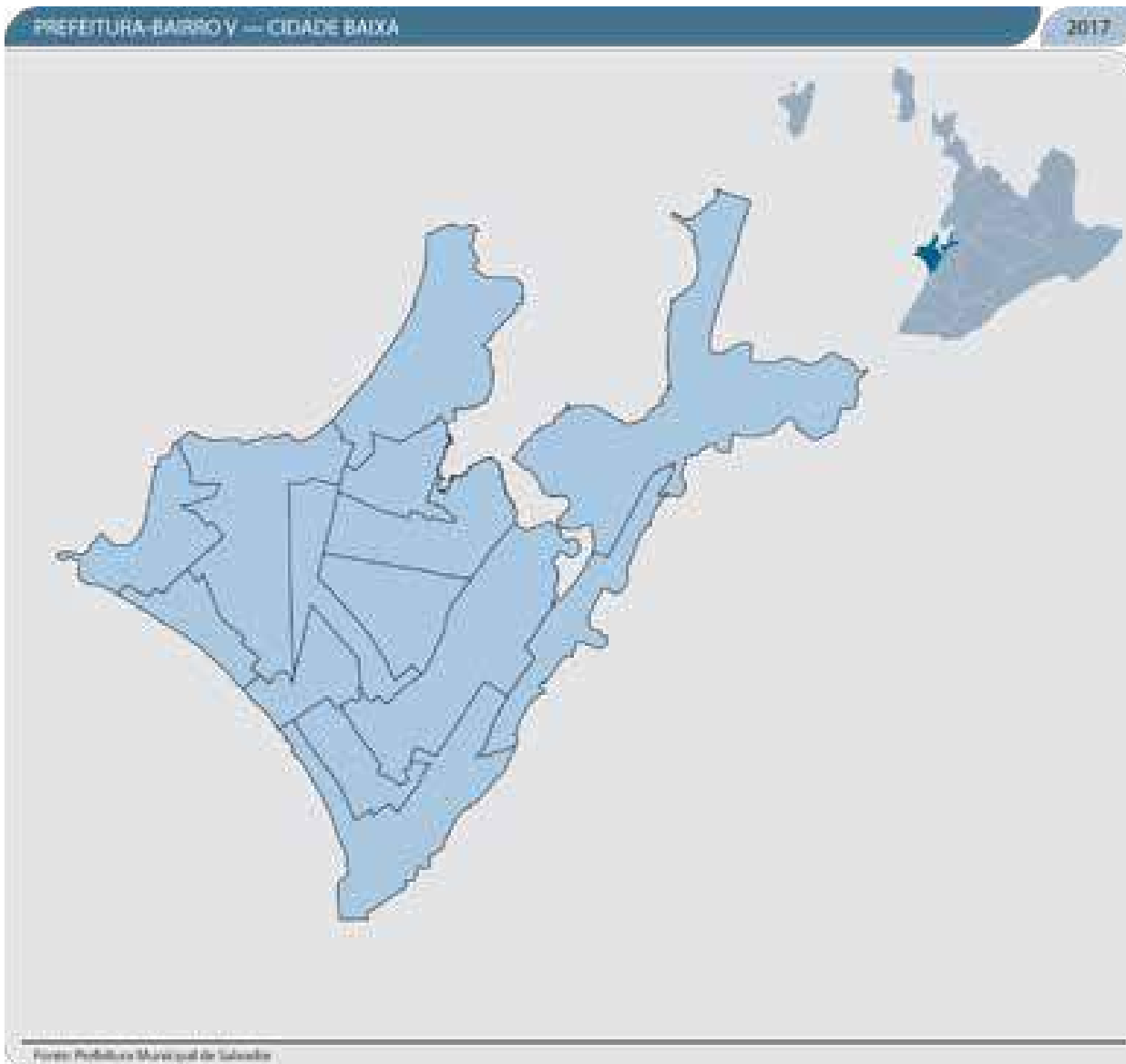
Nº	Bairros	Habitantes
1	Águas Claras	37.029
2	Boca da Mata	8.068
3	Cajazeiras II	1.137
4	Cajazeiras IV	3.364
5	Cajazeiras V	5.422
6	Cajazeiras VI	7.341
7	Cajazeiras VII	4.524
8	Cajazeiras VIII	13.013
9	Cajazeiras X	8.513
10	Cajazeiras XI	16.899
11	Castelo Branco	33.510
12	Dom Avelar	11.842
13	Fazenda Grande I	11.459
14	Fazenda Grande II	18.159
15	Fazenda Grande III	7.464
16	Fazenda Grande IV	4.774
17	Jaguaripe I	5.487

Fonte: Censo Demográfico – IBGE ,2010



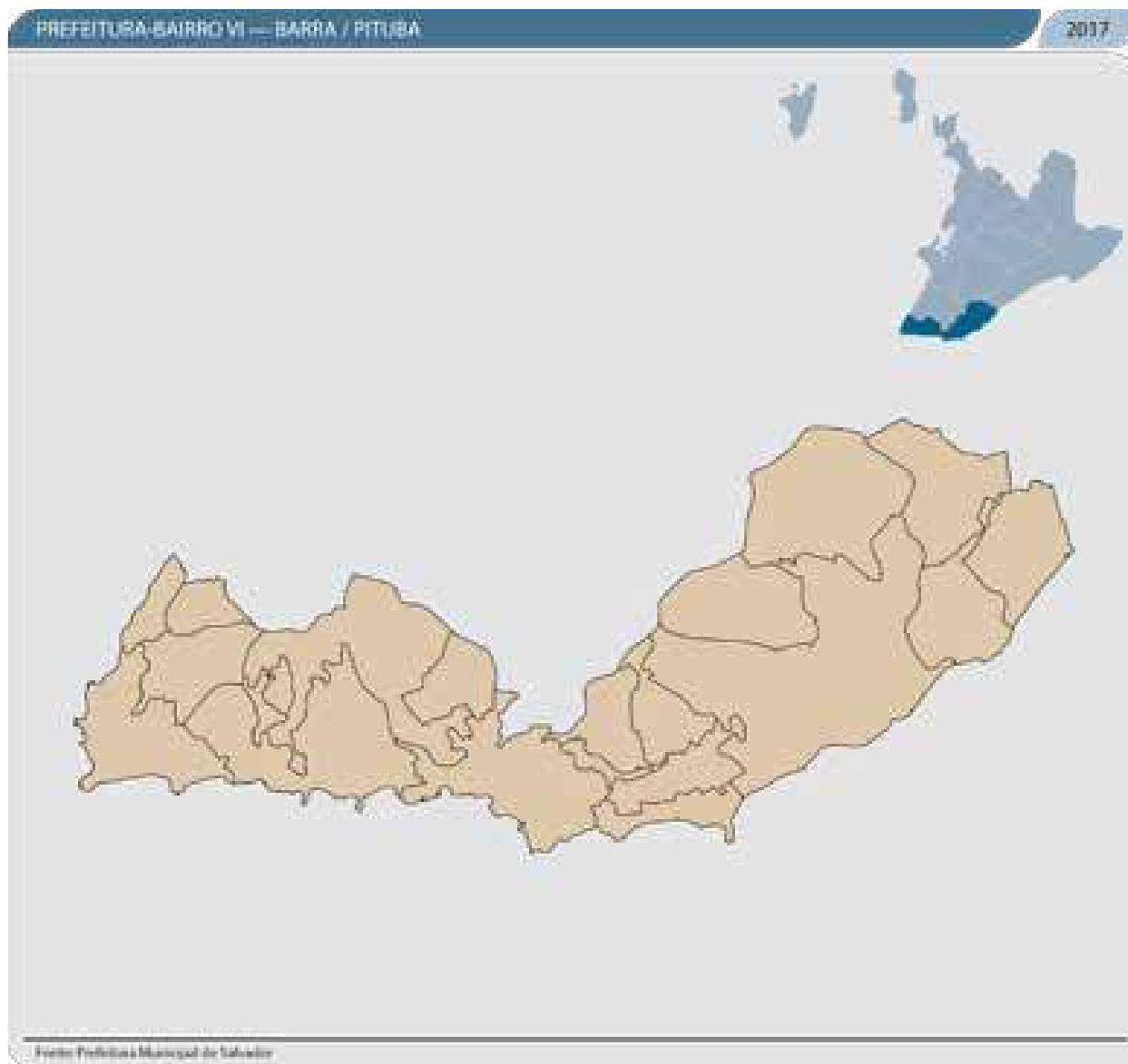
Nº	Bairros	Habitantes
1	Aeroporto 4	-
2	Alto do Coqueirinho	11.145
3	Areia Branca	2.594
4	Bairro da Paz	19.407
5	Boca do Rio	48.032
6	Cassange	4.633
7	Imbuí	26.540
8	Itapuã	66.961
9	Itinga	11.951
10	Jardim das Margaridas	4.592
11	Mussurunga	30.838
12	Nova Esperança	6.732
13	Patamares	6.156
14	Piatã	11.441
15	Pituaçu	14.881
16	São Cristóvão	53.906
17	Stella Maris	20.641

Fonte: Censo Demográfico – IBGE, 2010



Nº	Bairros	Habitantes
1	Boa Viagem	2.322
2	Bonfim	9.446
3	Calçada	5.024
4	Caminho de Areia	12.318
5	Lobato	29.169
6	Mangueira	12.310
7	Mares	2.359
8	Massaranduba	20.160
9	Monte Serrat	6.590
10	Ribeira	19.578
11	Roma	3.636
12	Santa Luzia	7.702
13	Uruguai	30.370
14	Vila Ruy Barbosa/Jardim Cruzeiro	19.448

Fonte: Censo Demográfico – IBGE ,2010

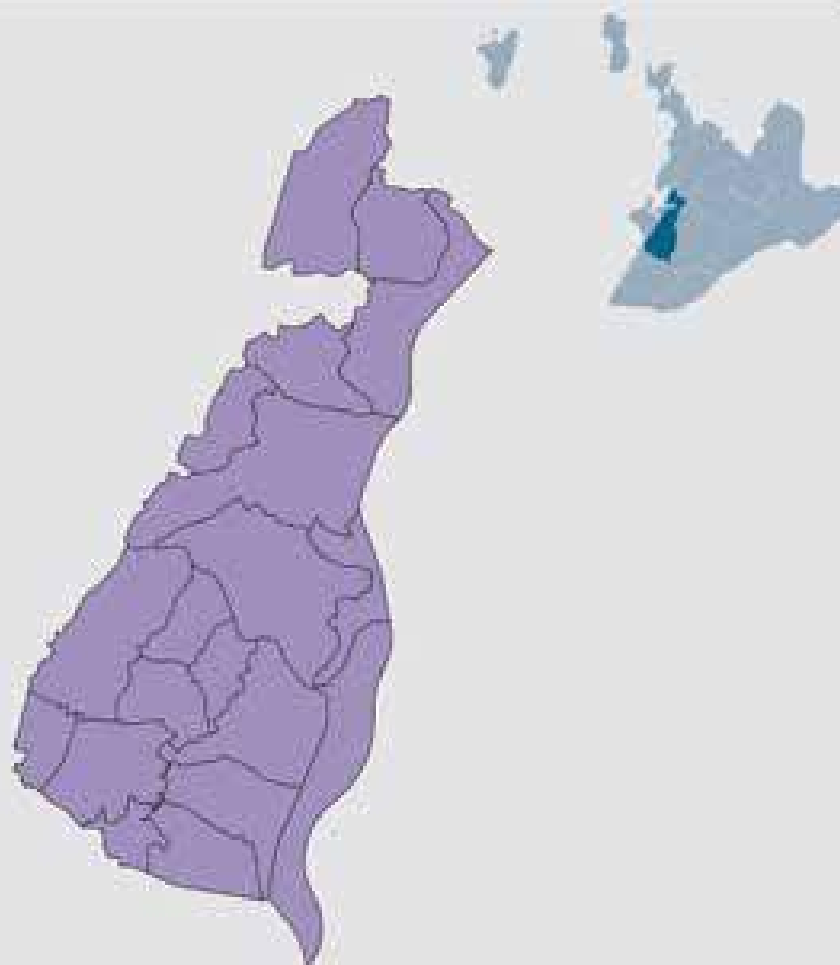


Nº	Bairros	Habitantes
1	Alto das Pombas	3.823
2	Amaralina	4.125
3	Barra	17.298
4	Calabar	6.484
5	Caminho das Árvores	12.323
6	Canela	5.339
7	Chapada do Rio Vermelho	21.955
8	Costa Azul	20.204
9	Engenho Velho da Federação	24.555
10	Federação	36.362
11	Graça	18.454
12	Itaigara	10.874
13	Jardim Armação	3.025
14	Nordeste de Amaralina	21.887
15	Ondina	20.298
16	Pituba	65.160
17	Rio Vermelho	18.334
18	Santa Cruz	27.083
19	STIEP	13.646
20	Vale das Pedrinhas	5.162
21	Vitória	5.225

Fonte: Censo Demográfico – IBGE, 2010

PREFEITURA-BAIRRO VII — LIBERDADE / SÃO CAETANO

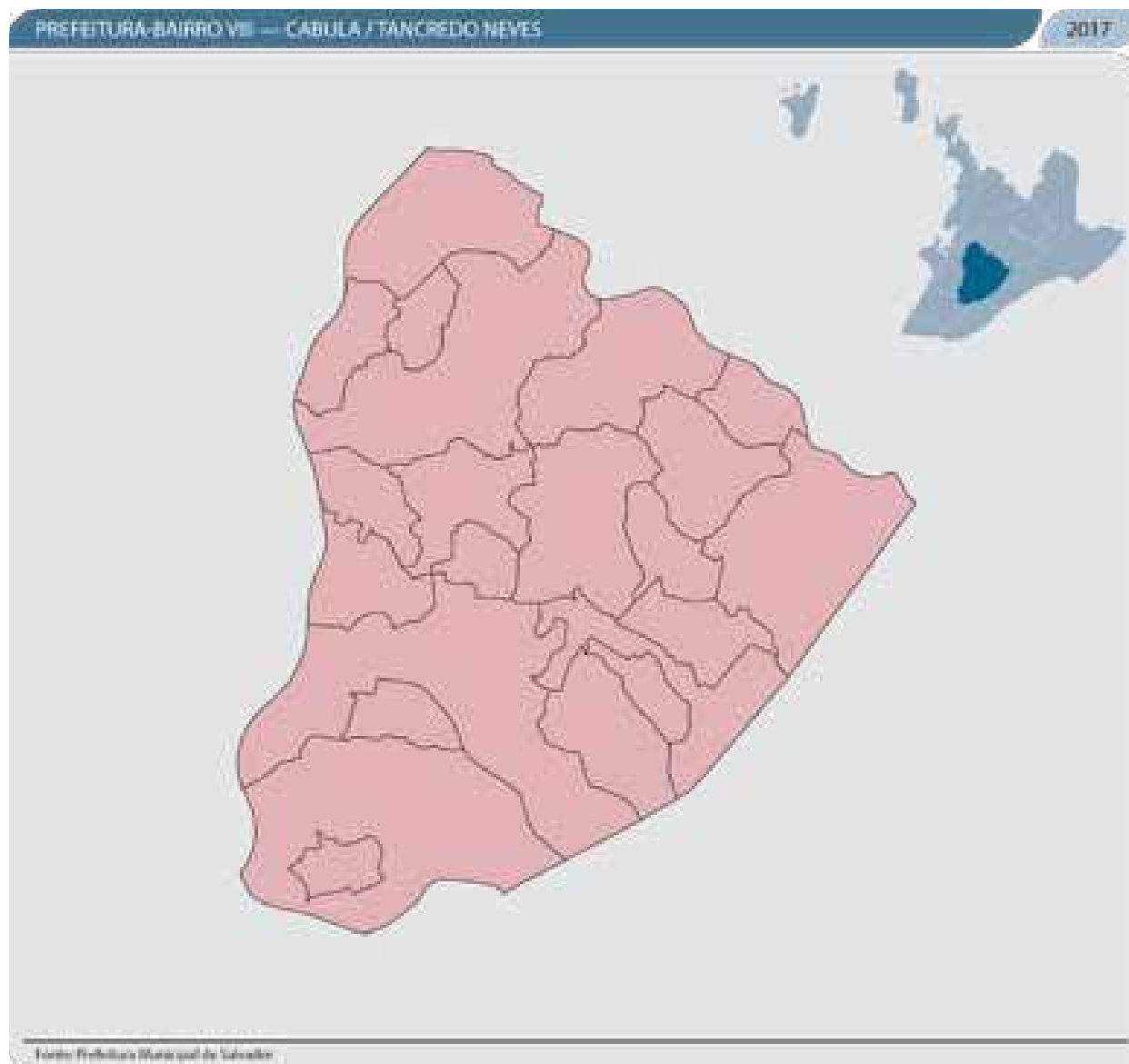
2017



Fonte: Prefeitura Municipal de Salvador

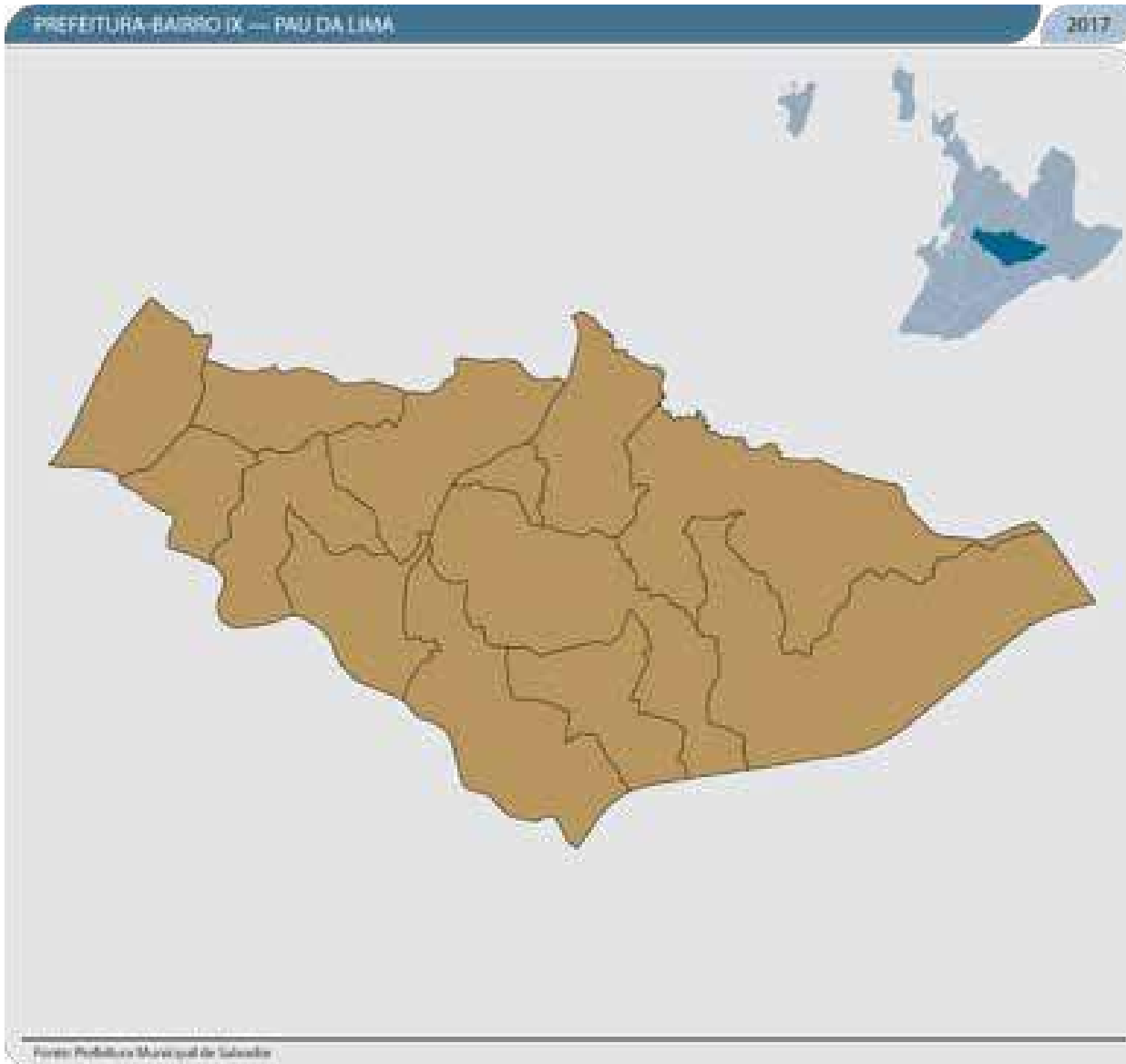
Nº	Bairros	Habitantes
1	Alto do Cabrito	17.051
2	Baixa de Quintas	2.135
3	Boa Vista de São Caetano	17.688
4	Bom Juá	15.528
5	Caixa D'água	22.446
6	Campinas de Pirajá	11.673
7	Capelinha	16.033
8	Cidade Nova	18.722
9	Curuzu	16.681
10	Fazenda Grande do Retiro	53.806
11	IAPI	24.452
12	Lapinha	5.004
13	Liberdade	41.802
14	Marechal Rondon	19.470
15	Pau Miúdo	20.740
16	Pero Vaz	22.054
17	Retiro	262
18	Santa Mônica	7.389
19	São Caetano	51.159

Fonte: Censo Demográfico – IBGE, 2010



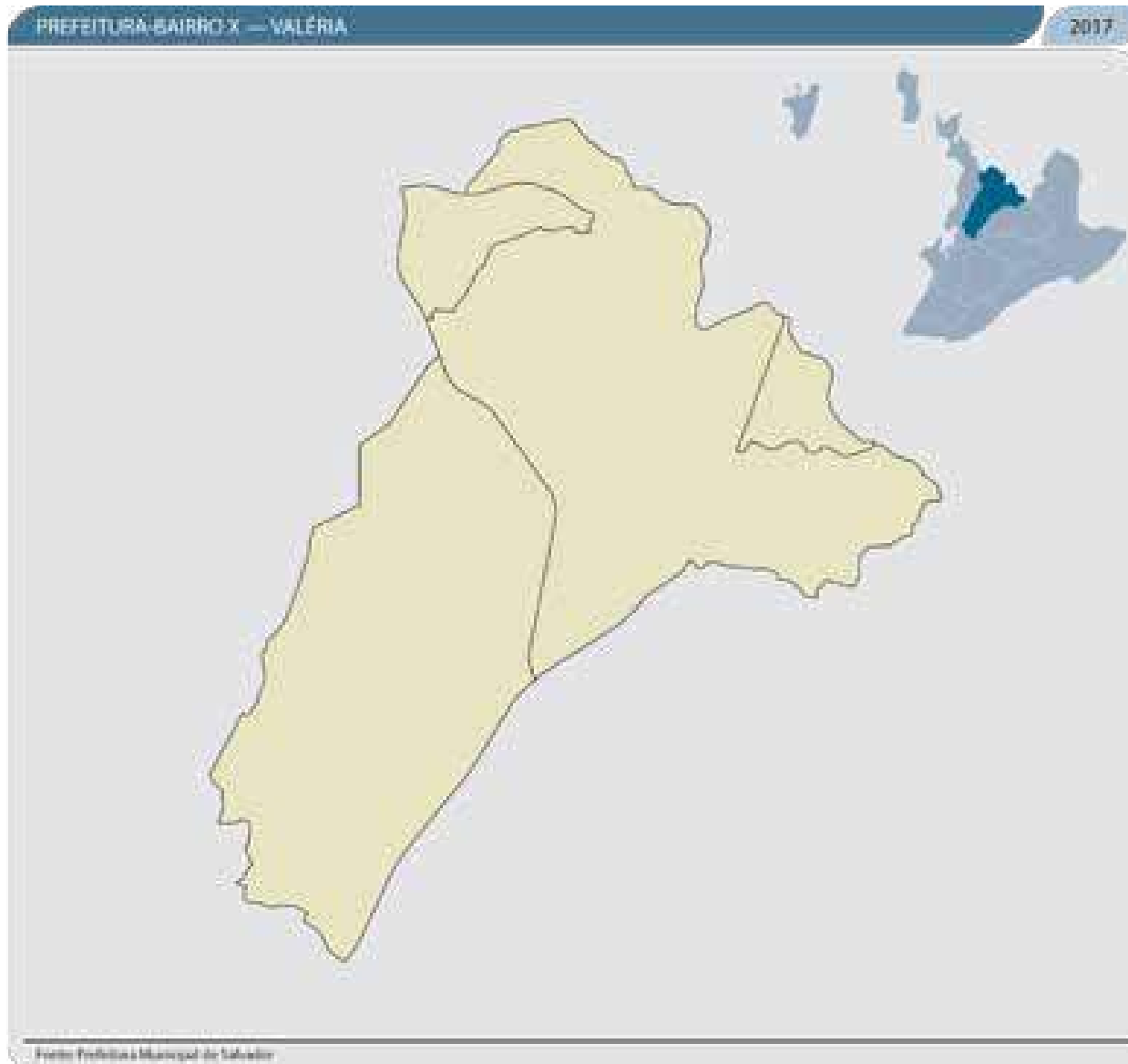
Nº	Bairros	Habitantes
1	Arenoso	16.604
2	Arraial do Retiro	8.938
3	Barreiras	17.960
4	Beiru/Tancredo Neves	50.416
5	Cabula	23.869
6	Cabula VI	9.364
7	Calabetão	7.298
8	Centro Administrativo da Bahia 4	-
9	Doron	8.742
10	Engomadeira	12.550
11	Granjas Rurais Presidente Vargas	1.998
12	Jardim Santo Inácio	8.670
13	Mata Escura	32.349
14	Narandiba	14.368
15	Nova Sussuarana	12.206
16	Novo Horizonte	12.952
17	Pernambués	64.983
18	Resgate	6.708
19	Saboeiro	6.682
20	São Gonçalo	17.275
21	Saramandaia	11.272
22	Sussuarana	28.809

Fonte: Censo Demográfico – IBGE, 2010



Nº	Bairros	Habitantes
1	Canabrava	13.664
2	Jardim Cajazeiras	7.572
3	Jardim Nova Esperança	14.008
4	Nova Brasília	16.716
5	Novo Marotinho	4.238
6	Pau da Lima	24.693
7	Porto Seco Pirajá	72
8	São Marcos	28.591
9	São Rafael	25.790
10	Sete de Abril	18.215
11	Trobogy	7.158
12	Vale dos Lagos	12.860
13	Vila Canária	11.218

Fonte: Censo Demográfico - IBGE, 2010



Nº	Bairros	Habitantes
1	Moradas da Lagoa	16.189
2	Palestina	6.007
3	Pirajá	30.641
4	Valéria	26.210

Fonte: Censo Demográfico – IBGE, 2010

